ANNO XLVI. NUMERO 83. — QUARTA FEIRA 13 DE ABRIL DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

NOTICIAS DO PARAGUAY.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras na republica do Paraguay.

Quartel-general na villa do Rosario, 15 de março de 1870.

Illm. e Exm. Sr.—Hontem á noite foi-me presente a inclusa parte do general José Antonio Corrêa da Camara sobre as operações que deram em resultado a morte do tyranno Francisco Solano Lopez e destruição dos ultimos restos de suas forças.

A essas partes acompanham outras dadas pelos officiaes que operavam debaixo das ordens do dito general.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado barão de Muritibra, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans*, commandante em chefe.

Commando das forças expedicionarias—Quartel-general na villa da Conceição, 13 de março de 1870.

Illm. e Exm. Sr.—Ja tive a honra de participar á V. Exc. que em data de 9 do proximo preterito mez marchei desta villa, e em officio de 6 do mesmo mez foi-me licito expor á V. Exc o plano que tinha concebido para despedir um golpe certeiro sobre as forças do ex-dictador.

Não me achava ainda talvez em estado de emprehender longas marchas, e a columna que confiava ao coronel Antonio da Silva Paranhos dependia para mover-se da remessa de 500 rezes, que eu havia requisitado á V. Exc.

As instrucções, porém, e ordens de S. A. o Sr. principe marechal commandante em chefe, deixando a inteiro alvitre meu a direcção e mando nas operações do norte, forçaram-me por tão honrosa confiança, a não perder tempo nem deferir a hora de pôr termo a este longo e doloroso estado de guerra.

No meu citado officio de 6 fiz conhecer á V. Exc. meu intento de prevenir as forças inimigas, marchando immediatamente para Bella-Vista, de onde, reunido ao coronel Bento Martins de Menezes, que já alli estacionava com dous batalhões de infantaria e dous corpos de cavallaria, seguiria para Dourados, ponto que, pelos recursos que offerece, me parecia ser o que demandava o ex-dictador.

A columna a meu commando assim reforçada se comporia de seis bocas de fogo, cinco batalhões de infantaria, quatro corpos de cavallaria, dous dos quaes eu destinava para diligencias de arrebanhar gado e garantir-me a linha de communicações com Bella-Vista e passo Barreto.

O coronel Antonio da Silva Paranhos, partindo no dia 15 do mesmo mez deste lugar, marcharia directamente sobre a linha de retirada do inimigo, cuja retaguarda procuraria alcançar e hostilisar, sem comtudo emprehender ataque nem aceita-lo, arriscando-se a comprometter parte ou toda a sua força.

Se a picada de Chiriguello estivesse franca, por ella se internaria, demandando o Capibary, e finalmente Dourados, ponto de reunião das duas columnas, e objectivo commum.

De qualquer noticia ou declaração que tivesse alcance em relação á direcção de minha marcha, ou occupação de ponto estrategico, me informaria por proprio de segurança afim de tomar as providencias que o caso exigisse.

Sua linha de communicações, cujos pontos principaes além do passo Barreto eram os rios Guassú e Negla, devia ser mantida por destacamentos.

Esta columna deveria calcular suas marchas de tal sorte que se achasse em Dourados juntamente com a minha.

Assim propunha-me eu a metter as forças do ex-dictador, se porventura, como julgava certo, continuasse lentamente sua marcha para os Dourados, entre duas columnas, que o forçariam a aceitar combate decisivo, a render-se ou dispersar-se pelas matas, entregando-nos artilharia e bagagens.

Nestas disposições, partindo no mencionado dia desta villa, achava-me a 13 na margem direita do Aquidaban, passando-o no correntoso passo Barreto, que estava de nado.

Nesse mesmo dia segui para Bella-Vista.

Já proximo áquelle sitio fui encontrado pelo capitão do 8º corpo provisorio de cavallaria Pedro Rodrigues, que me trazia um officio do coronel Bento Martins, noticia de que o inimigo, abandonando a estrada de Dourados, passava o Chiriguello, vindo occupar no interior da serra as alturas que se separam pelos arroios que enriquecem as aguas do Aquidaban.

Aquidabanigui era o lugar de seu acampamento, extensa collina encerrada no Aquidaban e Aquidabanigui, seu tributario, declinando suavemente para elles e tendo ao nascente a linha de serros escarpados que obrigam os cayuguas, e no occidente as selvas impenetraveis que margeam o Aquidaban.

Este recinto, que a natureza parece ter querido apropriar a uma defeza heroica, só podia ser abordado por duas unicas estradas.

A que eu seguia, passando o Negla, se adianta pelos extensos campos de Aramburú, acompanha as primeiras serranias que cahem abruptas sobre um terreno accidentado, d'onde se dirige o rio Guassú.

D'ahi entranha-se por picadas que se succedem quasi sem interrupção, cortadas por arroios, cuja corrente sulca profundamente os flancos das montanhas limitadas pelos serros escarpados da cordilheira, passa os rios Taquara e Aquidaban, e termina na planicie onde Lopez levantara suas tendas de guerra.

A outra, que passa por Bella-Vista, Dourados, Capibary e Punta-Porá se interna pela picada de Chiriguello, em cuja extremidade se bifurca e segue para o Panadero.

O inimigo tinha-se, portanto, collocado em situação de não poder evitar-nos o encontro, se porventura, fiando-se em probabilidades, deixasse-nos tempo de occupar o Guassú de um lado e o Chiriguello do outro.

Estava desde logo resolvida em meu espirito a magna questão: Lopez seria forçado a vêr-se esmagar em seu acampamento em meio dessas serras e matas que procurava como abrigo impenetravel, aceitando combate decisivo, ou retirando-se, perseguido, iria encurralar-se na longa picada de Chiriguello, onde seu aniquillamento não seria menos inevitavel.

Eu achava-me muito mais proximo do que podia suppor da hora ambicionada de medir-me com esse poder que fanatisou e aniquilou uma nação inteira.

Mudando immediatamente de resolução, acampei as forças e parti para Bella-Vista, d'onde fiz seguir pela estrada de Dourados o coronel Bento Martins de Menezes, cujas forças augmentei de duas bocas de fogo de campanha e uma ala de um batalhão de infantaria.

Ao coronel Antonio da Silva Paranhos ordenei que marchasse sem perda de tempo sobre o rio Negla, cujos passos occuparia, aguardando nesse ponto a juncção de minhas forças.

Ao coronel Bento Martins determinei que se esforçasse por occupar a boca da picada de Chiriguello no dia 2 do corrente, época em que se poderia alli achar o ex-dictador, se porventura, presentindo-me, abandonasse seu acampamento e tomasse a unica vereda que lhe restava franca.

Contramarchando sobre o Negla, alli effectuei minha juncção com o coronel Antonio da Silva Paranhos, que alli me aguardava, e a 25 do proximo passado mez effectuava novas marchas para o Serro Corá.

Foi no seguinte dia que se me apresentaram alguns passados do inimigo, entre os quaes se achava o tenente-coronel Solalinde.

Elles me asseveravam que no acampamento de Lopez se ignorava minha marcha, e que o inimigo, confiando em suas posições, pouca vigilancia costumava ter.

Resolvi então marchar precipitadamente sobre elle, reduzindo o mais possivel as minhas forças.

A direcção da vanguarda confiei ao infatigavel e bravo coronel João Nunes da Silva Tavares, e, aconselhando toda a prudencia e circumspecção, determinei lhe a maior rapidez possivel em seus movimentos.

Com tres dias de marcha achava-me no Guassú, tendo assim por esta parte fechado a sahida ao inimigo.

A picada de Jatobo distava-me duas e meia leguas.

Mandei occupa-la pelos clavineiros do 18º corpo proviserio, ordenando que se emboscassem afim de apprehenderem os espias ou desbertas que o inimigo por alli fizesse sahir.

As noticias que eu recebia nutriam-me a esperança de sorprender o ex-dictador em pleno dia, invadindo seu acampamento sem resistencia, fazendo-o medir a altura de sua quéda, antes de ter podido pensar na imminencia de sua ruina.

Fiz, portanto, nessa mesma noute avançar o bravo e experimentado tenente-coronel Francisco Antonio Martins com os clavineiros dos corpos 1º, 18º, 19º e 21º, e o intrepido major Floriano Vieira Peixoto á frente de uma ala do 9º batalhão de infantaria, que commanda, para o passo Taquára, a 5 leguas do lugar que eu occupava.

Ordenei lhes que procurassem sorprender o inimigo, que defendia aquelle passo com duas bocas de fogo e alguma infantaria, marchando pelo mato logo que chegassem junto ao passo, até occuparem a margem do rio, d'onde fariam convergir seus fogos sobre a artilharia, á qual carregariam á boyoneta, logo que lhe tivessem dizimado os defensores.

Determinei lhes mais que, segundo a natureza do terreno que iam percorrer e da mata que deviam transpôr, executassem o ataque protegidos pela escuridão da noute, ou logo que rompesse o dia.

A noute inteira foi de marchas para esses dignos guerreiros, que, se enternando por sombrias picadas e desconhecidos caminhos, se apossaram sem ser presentidos da margem do Taquára passaram o rio abaixo do passo, e tomando a retaguarda do inimigo; ao romper do dia se lançaram sobre a artilharia, carregando com denodo, antes que elle, sorpreso, tivesse tempo de chegar a postos e dar um só tiro.

Nenhum homem perdemos nesta operação, que encetámos esse dia feliz 1º de março.

Eu já me achava proximo a esse lugar, tendo levantado acampamento ás 3 horas da madrugada, e adiantando-me da força logo que a estrada permittio-me accelerar a marcha.

Alli chegando, determinei que um esquadrão de cavallaria se fosse emboscar na picada que precede o Aquidaban, e que ahi se conservasse até que chegasse a força com que ia atacar o passo daquelle rio, guarnecido com tres boccas de fogo de pequeno calibre e alguma infantaria.

Nada indicava ainda que o inimigo me houvesse presentido, os prisioneiros que acabava de fazer asseveraram me ignorarem minha marcha, a felicidade da tomada do Taquára, sem um tiro de canhão annunciar semelhante feito conservava-me a esperança com que delineei a operação.

Tinha ainda por diante uma picada a vencer, um rio a vadear, defendido por artilharia, que vomitaria metralha, emquanto os assaltantes, vencendo a corrente das aguas, transpuzessem o espaço que ellas occupam.

O inimigo, se tivesse noticia de nossa approximação, reforçaria o ponto, e as defezas naturaes, assim augmentadas, frustrariam-me o intento de prevenir a retirada de Lopez.

A parte que a guarnição de Taquara enviava todas as manhãs tardava de lhe chegar, e pouco depois mandou elle um seu ajudante de campo saber o que occasionava tal demora e tão grande falta.

Os poucos tiros que se ouviram de seu acampamento não lhe annunciavam que forças superiores lhe estivessem proximo, e antes suppoz que alguma pequena partida se avizinhasse do passo, cujos defensores a houvessem repellido.

O ajudante de campo do ex-dictador transpunha a picada, e só apercebeu-se de nossa emboscada quando era por ella sorprendido e feito prisioneiro.

Após elle, e logo que tinha alguma demora, dous majores e onze praças foram mandadas para render a guarnição de Taquára.

Seis eram os clavineiros que eu tinha emboscado no meio da picada.

A luta travou-se entre elles e a nova guarnição, que ora os fazia recuar, ora recuava, até que soffrendo uma descarga, e vendo mortos dous dos seus, dispersou-se em debandada para o matto, onde quasi todos tiveram a sorte daquelles.

Ordenei immediatamente que o tenente-coronel Martins e major Floriano Peixoto avançassem aquelle com os clavineiros com que assaltára o Taquára, e este com o corpo de seu commando.

O primeiro internando-se pelo mato, procuraria occupar a barranca do rio á direita do passo; o segundo, marchando fóra da picada, iria occupar as ribanceiras da esquerda do mesmo ponto.

Ambos fariam convergir seus fogos sobre as boccas de fogo com que o inimigo nos pretendia resistir, carregando sobre ellas logo que vissem abalada sua guarnição e a infantaria que a protegia.

Os corpos 19 e 21, que compõem a brigada do denodado coronel Silva Tavares, formado no extremo da picada, esperariam o toque de avançar para carregarem, com a bizarria que lhes é propria, sobre o passo e sobre a artilharia que o defendia.

Ao coronel Antonio da Silva Paranhos, que marchava á frente da columna de infantaria, ordenei que passasse para a frente da artilharia, se acaso ella embaraçasse sua marcha pelos obstaculos que encontrava na picada, e avançasse a marche-marche a apoiar o golpe que ia dar sobre o inimigo, se porventura o seu auxilio fosse reclamado.

Tomadas estas medidas, mandei fazer o signal de ataque, e os clavineiros, tanto como a infantaria, occupando as barrancas do rio, vencidas que foram as difficuldades da marcha, romperam um fogo nutrido sobre a artilharia inimiga, que lhes respondia com metralha.

Mandei fazer o toque de avançar.

Os lanceiros, lançando-se a galope pela picada, invadiram o passo ao tempo em que os clavineiros e a infantaria precipitando-se á voz de seus chefes sobre o rio, accommettiam o inimigo, cuja metralha lhes passava por cima da cabeça.

Nenhum homem cahio-nos morto neste combate contra artilharia em posição jogando metralha: a artilharia inimiga ficou em nosso poder, e poucos escaparam dos seus defensores.

Aos lanceiros, tinha eu ordenado que, logo que invadissem o acampamento do ex-dictador, contornassem-lhe os flancos e tomassem a estrada de Chiriguello para impedir que algum chefe importante podesse por alli evadir-se.

Cumprindo esta ordem, transpondo a picada que conduzia áquelle acampamento, se dividiram e inundaram pelos flancos a planicie de Aquidabanigui, em cujo centro estavam as forças inimigas.

O coronel Silva Tavares, os officiaes de seu estado maior e alguns clavineiros que o seguiam, assim como alguns infantes, tomaram a estrada do centro, e foram arremessar-se sobre a força, a cuja frente se achava o ex-dictador.

O coronel Silva Tavares não lhe deixou mais tempo para respirar. Carregando sobre elle, dizimando seus defensores, mutilando seu piquete de officiaes, ceifando com o gladio da victoria aquellas vidas, que, como anjos do mal, se oppunham á paz e á regeneração de um povo, levou-o de envolta no pó e no fumo, de encontro ao mato que margêa o Aquidabanigui.

A tão encarniçada perseguição, não póde o tyranno fazer face.

Abandonando-se á fuga, lançou-se para o interior do mato, onde de perto o seguiram um punhado de bravos que lhe juraram exterminio; até que ferido, desanimado, exhausto, apeando-se de seu cavallo, dirigio-se para aquelle arroio, que tentou transpor, cahindo de joêlhos na barranca opposta.

Foi nesta posição que, tendo-se apeiado e seguido em seu encalço o encontrei. Intimei-lhe que se rendesse e entregasse a espada, que lhe garantia os restos de vida o general que commandava aquellas forças.

Respondeu-me atirando um golpe de espada.

Ordenei então a um soldado que desarmasse-o, acto que foi executado no tempo em que exhalava elle o ultimo suspiro, livrando a terra de um monstro, o Paraguay de seu tyranno e o Brasil do flagello da guerra.

Ao major em commissão do corpo de estado-maior de primeira classe José Simeão de Oliveira, membro da commissão de engenheiros, tinha eu ordenado que se apresentasse ao coronel Silva Tavares, na occasião em que ia ser atacado o passo de Aquidaban para o coadjuvar no combate.

Os serviços d'esse distincto e denodado official foram importantissimos, sendo um dos que mais se distinguiram na derrota do inimigo, perseguindo o ex-dictador e fazendo com que os soldados dirigissem de preferencia seus tiros quando elle vulgarmente fugia para o mato; sendo para mim certo que á essa perseguição incansavel, devemos o fim que teve o tyranno.

Eu felicito á V. Exc. pelas glorias que neste memoravel dia obtiveram as armas do imperio.

O nosso prejuizo, ainda que sensivel, foi insignificante.

Constou de sete feridos, dos quaes dous gravemente, entrando no numero dos outros que foram levemente dous officiaes.

A perda do inimigo foi completa: as picadas onde se deram os primeiros encontros, os passos dos rios, e campo de combate, o espaço que percorreram na fuga, o mato e arroio em que se lançaram, ficaram juncados de cadaveres.

O numero de prisioneiros feitos sobe a 244, entre os quaes acham-se os generaes Resquim e Delgado, 4 coroneis, 8 tenentes-coroneis, 10 majores, 3 medicos, 8 padres e 1 escrivão.

Mme. Lynch e 4 filhos entram no numero dos prisioneiros, e são trophéos preciosos d'este triumpho.

Ao lado do carro em que ella pretendia fugir, foi dispersa a escolta que a guardava e morto o coronel Lopez, filho do ex-dictador, que não quiz render-se.

Cahiram em nosso poder 16 boccas de fogo, 2 estandartes e muito armamento e munições, que mandei inutilisar.

Ficaram mortos no campo de combate o general Roas, o vice-presidente Sanches, o ministro Caminos, o coronel Desvalhe e muitos officiaes superiores e subalternos.

A mãi e irmãas do tyranno, que se achavam presas, cuja sentença de morte lhes havia sido intimada, foram postas em liberdade.

Grande era ainda o numero de familias que forçadas, acompanhavam as forças do ex-dictador.

Resgatadas de tão humilhante captiveiro, foram-lhes proporcionados recursos para acompanharem as forças á esta villa.

A' mãi e irmãas do ex-dictador mandei fornecer carretas para seu transporte, e tudo o que necessitavam e estava a meu alcance prover.

Cumpro um agradavel dever recommendando á alta apreciação de V. Exc. os importantes serviços prestados neste memoravel dia pelo intrepido e calmo coronel João Nunes da Silva Tavares.

Sua dedicação á causa que defendemos, a infatigavel solicitude que desenvolveu no commando da vanguarda, assim como seu valor no combate e perseguição do inimigo e do tyranno, o tornam digno da consideração e apreço de seus superiores.

Igualmente muito recommendo á V. Exc. os serviços e valor que mais uma voz ostentaram em combate o tenente-coronel Francisco Antonio Martins, commandante do 21º corpo provisorio de de cavallaria, majores Floriano Vieira Peixoto, commandante do 9º batalhão de infantaria, e Francisco Marques Xavier, commandante dos clavineiros do primeiro corpo provisorio de cavallaria, um dos que primeiro lançou-se da barranca sobre o rio Aquidaban, dando a sua voz de commando o mais digno exemplo de valor que seus commandados tem executado, assim como o capitão Pedro José Rodrigues, que no commando dos clavineiros do 18º e do esquadrão de vanguarda deu provas exuberantes de sua actividade e reconhecida valentia.

E' ainda dever de justiça recommendando á V. Exc. os officiaes de meu quartel-general, capitão do primeiro regimento de artilharia a cavallo Antonio José Maria Pêgo Junior, assistente do deputado do ajudante-general junto á este commando, tenente do 31º corpo de voluntarios da patria José Fortes de Lima Franco, escripturario daquella repartição, tenente em commissão da arma de cavallaria Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha, meu ajudante de ordens, alferes do 19º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional Franklin Menna Machado, e alferes do mesmo corpo Joaquim da Rosa Castilho, dito Florencio da Silva Camara, que servem ás ordens d'este commando, pelo valor e calma com que se portaram, transmittindo com rapidez minhas ordens, e bem assim o primeiro sargento amanuense da repartição do deputado do ajudante-general Etelvino José dos Santos.

Me é summamente agradavel elogiar o empenho e dedicação com que sempre me secundaram os coroneis Antonio da Silva Paranhos e Frederico Augusto de Mesquita, assim como o tenente-coronel Francisco Bibiano de Castro, que commandou uma brigada provisoria; major de artilharia José Clarindo de Queiroz, os quaes se pelas circumstancias não tiveram occasião de bater-se com o inimigo e mais uma vez provar o seu valor reconhecido, nem por isso deixarão de bem merecer da patria e de seus illustres chefes pelos bons serviços e interesse com que tomaram parte nesta operação, e nella se houveram sempre em seus respectivos commandos.

Nesse dia fiz acampar a infantaria no acampamento do ex-dictador, fazendo a cavallaria contramarchar e acampar fóra da picada de Aquidaban.

No seguinte, 2 de março, recebi parte de que o coronel Bento Martins transpunha a picada de Cheriguello, e que o 12º batalhão de infantaria já se achava acampado onde derrotei o inimigo.

A rapidez da marcha feita por esse distincto coronel só por si honra e glorifica um chefe; em minha opinião ella vem justificar o nome brilhante e reputação que elle tem sabido conquistar á custa de valor, perseverança e consumada pericia.

Não posso deixar de pedir a elevada attenção de V. Exc. para a importante commissão cabalmente desempenhada pelo coronel Bento Martins.

A confiança que eu depositava neste chefe fazia-me reputar perdido o inimigo nas serras que o occultavam: e elle provou minha opinião, occupando a unica vereda que restava franca ao inimigo, no dia que eu lhe havia determinado para ser inevitavel e decisivo o golpe projectado.

Não se tornam menos recommendaveis os serviços que prestou na occupação de Bella-Vista o tenente-coronel José Maria Guerreiro Victoria, commandante do 18º corpo provisorio de cavallaria. Sua perseverança, seus esforços, o interesse e zelo com que deu sempre execução ás minhas instrucções, privando completamente o inimigo dos recursos que dalli tirava, batendo-lhes muitas partidas e fazendo grande numero de prisioneiros, tornam-no merecedor de elogios, como um dos que muito concorreu para o feliz desenlace da campanha.

Corre-me ainda o dever de recommendar a V. Exc, os serviços relevantes que, com actividade e intelligencia, sempre prestou, tanto destacado no passo Barreto, como anteriormente em Taquaraty o major em commissão da arma de artilharia Ernesto Augusto da Cunha Mattos. Estes são dignos do maior apreço.

Tambem se torna recommendavel o 2º tenente Candido Leopoldo Esteves, commandante de contingente de pontoneiros, que sempre se mostrou activo no cumprimento de seus deveres.

O major do 19º corpo provisorio de cavallaria Vasco Maria de Azevedo Freitas, que commandava os lanceiros que se dirigiram pela picada de Chiriguello, percorrendo-a na extensão de vinte leguas, segundo uma ligeira communicação que me dirigio, encontrou e bateu uma força ao mando do coronel Delvalhe, o qual conduzia duas bocas de fogo.

Aquelle coronel e vinte dos seus, quasi todos officiaes, ficaram mortos no campo de combate, a artilharia ficou em nosso poder e foi inutilisada; os que lograram escapar dispersaram pelo mato.

A estrada que percorreu aquelle major e que vai ao Panadero estava em quasi toda a extensão juncada de cadaveres.

Acima de 2:000 mortos traçaram nessa linha de retirada do tyranno o quadro da desolação, da fome, do martyrio e da morte que legava aos seus sequazes em premio de sua dedicação.

Eu reclamo a attenção de V. Exc. para as partes dos Srs. commandantes de divisão, brigadas e corpos, que acompanharam a expedição, os que nellas se acham mencionados são dignos dos elogios que se lhes tece e do apreço de V. Exc.

Não posso, porém, remetter a do 9º batalhão de infantaria, que muitos serviços prestou, tomando parte no combate, por vir aquelle corpo ainda em marcha e longe desta villa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, dignissimo commandante das forças ao norte do Manduvirá.—O brigadeiro *José Antonio Corrêa da Camara.*

———

Commando da 5ª brigada de cavallaria. Acampamento em marcha, 2 de março de 1870.

Illm. e Exm. Sr.—Dignando-se V. Exc. confiar á brigada de meu commando a vanguarda das forças em operações sobre Serro-Corá, tenho o maior orgulho de communicar a V. Exc. a parte brilhante que tomaram os corpos sob meu commando no memoravel combate travado hontem entre esta vanguarda e as forças do inimigo, á cuja frente se achava o ex-dictador Francisco Solano Lopez.

Os corpos 19º e 21º de cavallaria, este commandado pelo tenente-coronel Francisco Antonio Martins, e aquelle pelo tenente-coronel Manoel Hyppolyto Pereira; os esquadrões de clavineiros do 1º corpo commandado pelo major Fanciseo Marques Xavier, e do 18º pelo capitão Pedro José Rodrigues, e o 9º batalhão de infantaria commandado pelo major Floriano Vieira Peixoto, formavam a columna de vanguarda ás minhas ordens, que tantas glorias conquistou para o exercito e para a patria, nesse dia memoravel.

No dia ultimo do proximo preterito mez achando-me acampado junto ao arroio Guassú, ordenou-me verbalmente V. Exc. que fizesse marchar para a frente os esquadrões de clavineiros dos corpos 1º, 18º, 19º e 21º, que sob o commando do intrepido e infatigavel tenente-coronel Francisco Antonio Martins, assim como uma ala do 9º batalhão de infantaria, tendo á sua frente o bravo major Floriano Vieira Peixoto, deviam marchar ás 3 horas da tarde desse mesmo dia, afim de tomar o passo fortificado do arroio Taquara, ponto avançado do inimigo, e guarnecido por duas bocas de fogo de pequeno calibre.

A' hora determinada seguio o tenente-coronel Martins e depois de haver marchado quasi toda a noite, sem cessar, venceu a extensa picada de Jatebó, transpondo o arroio acima do passo, conseguio com tal pericia e denodo contornar a posição, que, ao romper do dia, tomando a sua retaguarda, avançou sobre ella tomando-a de sorpreza, e sem que seus defensores tivessem tempo de disparar um só tiro

A's duas horas da madrugada de hontem já eu marchava, seguindo o tenente-coronel Martins, quando V. Exc. por mim passou na picada de Jatebó.

Eram 8 horas da manhãa quando fazia eu juncção com aquelle tenente-coronel no lugar denominado Serro-Corá, onde por ordem de V. Exc. parei alguns minutos para dar folego á tropa que á oito horas marchava sem cessar.

Uma força do inimigo composta de dous majores e 11 praças que vinham render a guarnição de Taquara foi sorprendida pelos seis homens do esquadrão avançado que V. Exc. os havia mandado emboscar no meio da picada que precede o passo do Aquidaban, os quaes lutando heroicamente com a referida força, mataram-lhe oito, logrando os demais escaparem-se para o mato.

Communicando a V. Exc. este incidente, ordenou-mo V. Exc. que avançasse para a boca da citada picada, e ahi ordenou-me mais que fizesse apear os esquadrões de clavineiros dos corpos 1º, 18º, 19º e 21 para atacar o passo.

Ao tenente-coronel Martins coube a direcção dos atiradores que deveriam atacar, emquanto que o 9º batalhão de infantaria, guiado por seu intrepido commandante, desempenharia a mesma commissão.

As disposições de V. Exc. para o assalto estavam tomadas.

Fazer eu avançar estas forças, tomar a artilharia assestada na margem opposta, desbaratar a posição e seguir ao encontro do grosso das forças inimigas, á testa das quaes se achava o ex-dictador Lopez, derrota-lo completamente, foi rapido o movimento, como V. Exc. pessoalmente vio, pois vinha em meu seguimento.

Ao toque de avançar, partido do quartel-general de V. Exc., nossos atiradores, bem como a infantaria, dirigidos por tão valentes e experimentados chefes, com a garlhardia e arrojo do costume, avançaram com a maior presteza; e transpondo o correntoso arroio com agua pela cintura, não obstante o nutrido fogo de fuzilaria e artilharia inimiga, apossaram-se da artilharia, munições, armamento e muitos prisioneiros.

Immediatamente segui acompanhado do major assistente do deputado do ajudante-general junto a este commando, Augusto Alvaro de Carvalho; do capitão meu ajudante de ordens João Pedro Nunes, e dos meus ordenanças, cabo de esquadra Francisco Lacerda e clarim Zacarias Bacleco, pela picada que precede a planicie de Aquidabanigui, onde está situado o acampamento do ex-dictador.

Ao sahir á referida picada deparei com uma columna, á cuja frente se achava o finado marechal Lopez.

Vendo eu que ella vacillava em avançar, e tendo já se me reunido o major Joaquim Nunes Garcia, capitão Antonio Candido de Azanbuja e mais algumas praças, resolvi carregar sobre elle, afim de cortar-lhe a fuga para o mato, quando fosse atacado por nossos atiradores e infantaria que se reorganisavam para o combate.

Effectivamente com os officiaes mencionados de meu estado-maior, com os que se me haviam reunido e algumas praças arremessei-me sobre a columna do ex-dictador, e, não obstante a luta desigual que travei, consegui ganhar a sua frente e embargar-lhe o passo, pois realmente procurava o mato.

Na occasião desse intreveiro foram feridos por arma branca o major Joaquim Nunes Garcia e o capitão João Pedro Nunes, meu ajudante de ordens, ambos felizmente leves.

A este tempo carregavam os clavineiros sobre o inimigo já desornado, envolvendo-o em um circulo, onde sucumbio aquelle que não foi prisioneiro.

O ex-dictador, com alguns de seus sequazes, internaram-se pelo mato, porém, perseguidos de perto por um punhado de bravos officiaes e soldados que o seguiram, tiveram de perecer e V. Exc. pessoalmente assistio o tyranno exalar o ultimo suspiro.

Devo declarar á V. Exc. que, quando elle entrou no mato, foi já ferido pela lança de meu cabo de ordens Francisco Lacerda do 19º corpo provisorio de cavallaria.

Esta esplendida victoria, que foi o golpe final ao inimigo, veio ainda uma vez provar o valor do soldado brasileiro.

Eu felicito a V. Exc. pelas glorias obtidas no assignalado dia 1º de março pelas forças dignamente dirigidas por V. Exc.

Bravos e dignos de especial menção são os chefes que tive ás minhas ordens.

O major em commissão do corpo de estado-maior de 1ª classe, membro da commissão de engenheiros, José Simião de Oliveira, que se me aprosentou na occasião de atacar o passo, houve-se com inexcidivel bravura, calma e denodo, já nos periodos mais rebindos do combate, onde sempre se conservou a meu lado, coadjuvando-me muito, ja na perseguição do ex-dictador, que o seguindo muito de perto, fazia com que nossos soldados dirigissem de preferencia seus tiros sobre elle.

O infatigavel, intrepido e valente tenente-coronel Francisco Antonio Martins, commandante do 21º corpo, já bem conhecido no exercito por seu valor, dirigio os atiradores com galhardia e inexcedivel bravura.

O denodado tenente-coronel Manoel Hyppolito Pereira, commandante do 19º corpo de cavallaria, com a bizarria que ha muito o distingue, guiou o corpo de seu commando com intrepidez e bravura.

Não desiguaes lhes foram os bravos majores Florianno Vieira Peixoto, commandante do 9º batalhão de infantaria; Francisco Marques Xavier, commandante do esquadrão de clavineiros do 1º corpo, e o capitão Pedro José Rodrigues, commandante do esquadrão do 18º, que bem sustentaram a boa reputação de valentes.

Devo tambem pedir a elevada attenção de V. Exc. para os seguintes officiaes do meu estado maior, que sempre se conservaram a meu lado nos transes mais arriscados e se houveram com muito valor; são elles: o major Augusto Alvaro de Carvalho, assistente do deputado do ajudante-general junto a este commando, e o capitão João Pedro Nunes, meu ajudante de ordens.

Igualmente e pelo mesmo motivo devo mencionar o major do 21º corpo provisorio de cavallaria Joaquim Nunes Garcia e o capitão Antonio Candido de Azambuja do 19º da mesma arma.

Os tenentes Isidoro José Antunes e Sebastião de Carvalho Farinha, que serviam neste quartel-general, tornaram-se recommendaveis pelo zelo e actividade que desempenharam no cumprimento de seus deveres.

Rogo a V. Exc. tomar na devida consideração as partes annexas dos commandantes dos corpos, por que são ellas a expressão da verdade passada á minha vista.

Com ellas encontrará V. Exc. relações nominaes dos feridos e contusos que tivemos nesse memoravel combate.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. general José Antonio Corrêa Camara, commandante das forças expedicionarias.—O coronel, *João Nunes da Silva Tavares.*

———

Commando do 21º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional. Acampamento junto á villa da Conceição, 12 de março de 1870.

Illm. Sr.—Permitta-me que antes de relatar a V. S. do occorrido nos gloriosos combates do 1º do corrente mez congratule-me com V. S. por tão importante feito de armas brasileiras contra as do inimigo, que assignalarão nos annaes da historia do Brasil, mais uma gloria immorredoura, com as quaes creio ter finalisado a luta que sustentamos contra a barbaria do despota presidente da republica do Paraguay morto no ultimo combate.

Com os esquadrões de atiradores dos corpos da cavallaria 18º, do meu commando, e uma ala do 9º batalhão de infantaria debaixo do digno commando do Sr. major Floriano Vieira Peixoto, marchei as 3 1/2 horas da tarde do dia 28 do mez que findou, fazendo a vanguarda da columna ao mando de um dos primeiros soldados que tem a fortuna de possuir o exercito imperial o Exm. Sr. brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, de quem recebi instrucções; tendo em vista bater na madrugada seguinte a força inimiga que guarnecia o passo Taquara; e para satisfazer plenamente essas ordens, caminhei toda a noute, dando duas horas de descanço á nossa cavalhada, afim de á hora conveniente achar-me collocado no lugar d'onde deveria assaltar aquella guarnição e tambem devido á pessima estrada que V. S. é testemunha.

As 4 horas e meia da madrugada do dia 1º de março dispuz convenientemente das forças de meu commando, determinando que os esquadrões de clavineiros dos corpos de cavallaria 18º ao mando do capitão Pedro José Rodrigues, e do 21º dito ao mando do capitão José Alexandre de Brito, contornassem pelo flanco direito ao depois de pôrem pé em terra, e uma grande divisão da ala do 9º batalhão de infantaria pelo esquerdo, formando o restante da força a reserva debaixo das minhas immediatas ordens.

Estas forças não se deixaram esperar apezar das difficuldades que encontrou-se nas matas que tiveram de romper, tendo de passar o arroio Taquara quasi de nado, com o fim de não haver o menor ruido que despertasse o silencio em que se achava o inimigo; ás forças que avançaram pela direita dei ordem que levassem em vista as peças de artilharia que se achavam assestadas naquelle passo, para que não houvesse algum tiro que servisse de signal ao exercito inimigo, e da esquerda avançar sobre a guarnição; porém devido ao pessimo mato que tiveram de romper e a longitude, não foi possivel chegar a hora em que as mais forças avançavam.

As 7 horas da manhãa ouviram-se os primeiros tiros de fuzilaria dos esquadrões acima mencionados que com denodo avançaram, apoderando-se immediatamente da artilharia.

Com o maior regozijo manifesto a V. S. ver as ordens por mim dadas aos commandantes dos esquadrões de atiradores e grande divisão de infantaria, executadas com zelo, perecia e calma, igualmente o capitão João Manoel de Oliveira Mello, determinando-lhe que com um meo esquadrão contornasse tambem pelo flanco direito, procurando fazer juncção com a que já tive a honra de mencionar.

Derrotado o inimigo completamente no passo Taquara, apressei-me em fazer avançar a força de meu commando para a frente, como me havia determinado S. Exc. o Sr. general commandante das forças, e assim o fazendo, tendo por vanguarda o esquadrão do 18º corpo que fiz acampar junto a picada do passo Aquidaban, collocando na mesma picada uma guarda avançada que devia alli emboscar-se ao mando do tenente Boaventura Soares do Amaral por cuja guarda foi aprisionado um tenente ajudante de Lopez que vinha como vigia, tendo mais tarde batido a mesma guarda uma outra de Lopez, commandada pelo major Soli, que constava de 10 homens, dos quaes 8 ficaram mortos no campo e 2 conseguiram fugir para os matos. Dei logo de tudo sciencia a V. S para que chegasse ao conhecimento de S. Exc. o Sr. general commandante das forças.

O tenente Boaventura Soares do Amaral tornou-se digno de attenção pela maneira que portou-se no commando desta guarda, e o segundo sargento Francisco Alves Fagundes, que lutou braço a braço com o major Soli e conseguio mata-lo

Reforçados os esquadrões de atiradores já mencionados, com o do 1º corpo da mesma denominação ao mando do Sr. major Francisco Marques Xavier, avancei por ordem de V. S. sobre o passo Aquidaban, ao depois de ter recebido ordem de S. Exc. o Sr. general, que os atiradores puzessem pé em terra, e carregassem pelo flanco esquerdo; postados os atiradores de meu commando em attitude de ataque, mandei avançar, e logo em seguida foi engajado o fogo de fuzilaria contra os projectis da metralha inimiga que nos jogava, disputando a passagem daquelle passo com tenaz resistencia, porém o enthusiasmo e bravura costumada com que os Srs. officiaes e praças dos atiradores de meu commando avançaram transpondo o arroio Aquidaban com agua pela cinta, debaixo de vivo fogo de artilharia e fuzilaria inimiga, não podiam estes deixar de abandonar aquella importante posição.

Chega-me a gloria de ter sido eu que com os heroicos officiaes e praças que ufano-me de commanda-los, dei passagem livre para as mais forças.

A guarnição do passo compunha-se de 4 peças de artilharia, e quanto ao numero de praças não é possivel dar-se exacto em consequencia das matas onde abrigavam-se, porém presumo exceder de 100 homens.

Ao depois de termos transposto o arroio, fatigados os meus intrepidos atiradores devido á marcha forçada á pé, que tiveram de fazer pelos matos, ainda quando o general Delgado commandante das forças inimigas que vinha em proteção do que acabava de ser vergonhosamente derrotado offereciam linha, não trepidaram e levaram em completa debandada, perseguindo o quanto lhes era possivel em direcção ao acampamento de Lopez, para onde tratavam de retirar-se.

Officiaes generes, superiores, subalternos e praças cahiram em nosso poder prisioneiros, além dos cadaveres que juncaram o campo da acção como o do coronel Pachito, que com alguns officiaes e praças guarneciam o carro em que tratava de retirar-se madama Lynch, em cuja resistencia resultou ser gravemente ferido o coronel Santorião, que foi entregue á guarda das forças, sendo o carro em que se achava madama Lynch, os officiaes e praças que restavam da sua guarnição conduzidos ao acampamento.

Devo declarar a V. S. que o Sr. major Floriano Vieira Pexoto, portou-se como um denodado militar compenetrado da honra da classe a que pertence, mostrando bôa vontade tanto na marcha, como nas cargas.

Mencionar os nomes dos Srs. officiaes e praças abaixo relacionados dignos de elogio pela maneira heroica que se houveram durante os combates, é um dos meus sagrados deveres que jámais poderia deixar de o fazer, notando no geral da força de meu commando enthusiasmo e disposição para o desempenho da ardua missão que nos foi confiada: major Francisco Marques Xavier, capitão Pedro José Rodrigues, José Alexandrino de Brito e João Manoel de Oliveira Mello, pelo zelo, intelligencia e calma demonstrados em presença do inimigo; igualmente o tenente secretario do meu estado maior Antonio José Gonçalves Guimarães; tenente Boaventura Soares do Amaral e Modesto Rodrigues da Silva, este do 1º corpo e aquelle do 18º dito, pelo zelo e boa vontade durante a acção, sendo os primeiros em ambos os combates; tenente quartel-mestre do 1º corpo Marcellino Pinna de Albuquerque, pela exactidão no cumprimento de seus deveres no ultimo combate; alferes Manoel Tavares da Silva, Antonio Ferreira de Avila, Antonio José de Mello Brabo, e Florentino Pereira Leite, este do 1º corpo e os mais do 21º dito, pela maneira digna do maior elogio, sendo os tres primeiros do 21º corpo de cavallaria, em ambos os combates, e este do 1º dito no ultimo,; alferes Manoel José de Almeida, David Gomes Damião, Antonio Ferreira de Miranda, e Augusto Carlos Monteiro, pelo sangue frio e coragem que sempre demonstraram em ambos os combates; 1º cadete 1º sargento Guilherme da Silva Paranhos do 5º corpo de caçadores a cavallo, por se ter apresentado voluntariamente no dia 28 do mez que findou, para marchar na frente, mostrando coragem e zelo em ambos os combates; 1ºs sargentos Fidencio Gonçalves do Nascimento, Lazaro da Silva Pompeu; 2ºs ditos Manoel Rodrigues de Avila, Joaquim Theodoro, Luiz de Godoy, Alberto Luiz Machado, Anacleto Manoel de Camargo, José Antonio de Freitas e Raphael Fortunato, Alexandre José Mariano, Joaquim Ribeiro Pereira, Manoel Francisco Rosa, forriel Augusto Gomes do Valle, cabos Turibio Candido Sagaz, Virgilio Rodrigues da Luz, Antonio Christino Guedes, Felisbino Pereira de Mello, Francisco Rodrigues dos Santos, Manoel Joaquim dos Santos e João Gomes da Silva, anspeçada Manoel Antonio Villa Nova, soldados Jose Antonio de Menezes, Francisco José da Silva Voluntario, João Fernandes, Candido Diogo Pereira e João Antonio Vieira, pela coragem e maneira heroica que se portaram durante a acção.

Incluso envio a V. S. a relação nominal de tres praças feridas no ultimo combate. Deixo de mencionar os esquadrões de lanceiros que por ordem de S. Exc. o Sr. general ficaram fazendo parte do 18º corpo de cavallaria.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. coronel João Nunes da Silva Tavares, dignissimo commandante da 5ª brigada de cavallaria.—*Francisco Antonio Martins*, tenente coronel commandante.

Relação nominal das praças feridas no combate de 1 de março de 1870.

1º cadete e 1º sargento Guilherme da Silva Paranhos, ferido gravemente no ultimo combate.

Cabos Turibio Candido Sagaz, e Manoel Alves Fagundes, idem idem.

Acampamento do 21º corpo provisorio de cavallaria de guardas nacionaes, 12 de março de 1870.—*Francisco Antonio Martins*, tenente-coronel commandante.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 7 DE ABRIL DE 1870.

Antonio Ignacio de Medeiros.—Conceda-se a praso de 15 dias.

Angelo da Costa Mello Rosal.—Seja aggregado a um dos batalhões deste municipio.

Antonio Francisco de Souza.—Deferido com a portaria desta data.

Antonio da Silva Barros.—Lavre-se a deliberação mandando dar a guia requerida.

André Cordeiro Coelho Cintra.—Certifique.

Coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo.—A vista da informação, subsiste o despacho desta presidencia, datado de 22 de março do corrente anno.

Bacharel Feliciano Placido Pontual.—Conceda-se licença requerida com o ordenado sómente.

Francelino Justiniano Carneiro da Cunha.—Remetta-se cópia deste e da informação do Dr. chefe de policia, n. 460 de 4 do corrente, ao promotor publico da comarca da capital, para com toda urgencia proceder como for de direito contra quem estiver em culpa.

José de Mello de Albuquerque Montenegro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante.—Deferida com a portaria desta data ao Sr. director geral da instrucção publica.

Agostinho Maximo Nogueira Penido.—Sendo o supplicante estudante, não tem o tempo necessario para desempenhar as funcções do emprego que requer; por tanto não tem lugar o que requer.

Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Carlos Martins de Almeida.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Hypolito da Silva.—Requeira ao governo imperial.

Alferes Marcelino Rodrigues Pereira.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Manoel Dativo dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Martinho da Silva Costa Junior.—A vista das informações sendo o supplicante estudante, não tem o tempo necessario para bem desempenhar as funcções do emprego que requer; portanto não tem lugar o que requer.

Ovidio Valerio dos Santos.—Seja alistado na companhia de aprendizes marinheiros.

Praxedes da Silva Gusmão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

2 DE ABRIL DE 1870.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, assistio hontem, das 10 da manhãa á 1 1/2 hora da tarde, no internato do imperial collegio de Pedro II, a todas as aulas que funccionaram, e retirou-se depois de ter percorrido todas as accommodações daquelle estabelecimento.

As 2 horas da tarde Sua Magestade chegava ao hospital provisorio militar, no Andarahy, onde se demorou até ás 3 horas a examinar o estado do estabelecimento.

—

Por despacho de 28 do mez passado foi concedida a Joaquim Bernardes Pereira a demissão que pedio do lugar de official de descarga da alfandega de Santos, provincia de S. Paulo.

—

Por decreto n. 4,496, de 26 do passado, foi concedido ao Dr. Joaquim Moutinho dos Santos privilegio por dez annos para os melhoramentos que realizou em apparelhos destinados á extincção da formiga saúva, já privilegiados.

— Por decreto n. 4.498 da mesma data concedeu-se a companhia ingleza *The Commercial Union Assurance Company* a necessaria autorisação para estender suas operações ao imperio.

— Por decreto n. 4,499 da mesma data foi concedida á companhia ingleza *The British and foreign marine insurance Company, limited* autorisação para estabelecer uma agencia na provincia de Pernambuco.

— 3 —

Por decretos de 2 do corrente foram nomeados conselheiros de estado extraordinarios os senadores barão das Tres-Barras e Carlos Carneiro de Campos.

Foram tambem nomeados:

1º vice-presidente da provincia do Piauhy o bacharel Manoel José Espinola Junior.

4º vice-presidente da do Pará o bacharel Abel Graça.

Foram transferidos:

O coronel Theotonio de Souza Mendes, de 4º para 2º vice-presidente da provincia do Piauhy.

Antonio Gonçalves Nunes de 4º para 5º vice-presidente da do Pará.

João Lourenço Paes de Souza de 5º para 6º vice-presidente da mesma provincia.

Foram exonerados:

O bacharel Domingos Monteiro Peixoto de 2º vice-presidente da provincia do Piauhy, por ter de mudar sua residencia para a provincia do Maranhão, para a qual foi removido como chefe de policia.

José Coelho da Gama e Abreu, de 6º vice-presidente da do Pará.

—

Por decreto de 23 de março:

Foi nomeado desembargador do tribunal da relação da Bahia o juiz de direito Tristão de Alencar Araripe.

—

O engenheiro Antonio de Carvalho Paes de Andrade foi, por titulo de 17 de março proximo preterito, nomeado director das officinas do arsenal de marinha de Pernambuco; sendo, na mesma data, transferido deste lugar para igual emprego no arsenal do Pará, o capitão-tenente graduado José Maria da Conceição Junior; continuando, porém, o referido Paes de Andrade, emquanto durar o impedimento do capitão-tenente Carlos Braconnot, na direcção interina das officinas de machinas do arsenal da côrte.

— 4 —

Ante hontem 2 de abril, inaugurou-se mais uma estação na linha do norte, na cidade de S. João da Barra.

Tendo sido marcada a hora pelo Sr. desembargador presidente da provincia, ao meio dia foram passados de S. João da Barra diversos telegrammas dirigidos aos Srs. presidentes da provincia, da assembléa provincial, chefe de policia, ministro da agricultura e director das obras publicas.

Antes de todos estes telegrammas tinha sido passada ás 10 1/2 a saudação do director dos telegraphos a Sua Magestade Imperial, que se dignou responder agradecendo. Saudaram aos Srs. presidente da provincia e chefe de policia, o juiz municipal e a camara do termo de S. João da Barra, a commissão do fôro e as autoridades policiaes.

Foi tambem dirigida uma saudação aos representantes da provincia pela camara municipal.

— 5 —

Por decretos de 30 de março de 1870 foram classificados nos differentes corpos da arma de artilharia os seguintes officiaes da mesma arma:

No corpo do estado-maior, o coronel José de Miranda da Silva Reis. Os tenentes-coroneis José Maria de Alencastro, José Angelo de Moraes Rego, Carlos Antonio Pereira de Macedo, o major Antonio Candido Salazar.

No 1º regimento a cavallo, o coronel Severiano Martins da Fonseca, o tenente-coronel Joaquim da Costa Rego Monteiro.

No 1º batalhão a pé, o coronel Manoel Deodoro da Fonseca, o major Adriano Xavier de Oliveira Pimentel, o capitão José Pereira da Graça Junior para 2ª companhia.

No 2º batalhão dito, o coronel Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça, os capitães João Luiz Gomes para a 2ª companhia. Antonio da Rocha Bezerra Cavalcante para a 6ª dita.

No 3º batalhão dito, o coronel Conrado Maria da Silva Bittancourt, o major Manoel José Pereira Junior, o capitão Antonio Joaquim da Costa Guimarães para a 2ª companhia.

No 4º batalhão dito, o major José Clarindo de Queiroz, os capitães Luiz Carlos de Mourão Pinheiro para a 1ª companhia e Antonio Gomes Pimentel para a 6ª dita.

No 5º batalhão dito, o major Floriano Vieira Peixoto, os capitães Bibiano Sergio de Macedo da Fontoura Costalat para a 1ª companhia Aristides Arminio Guaraná para a 3ª dita, Nicoláo Ignacio Carneiro da Fontoura para a 7ª dita.

Por decretos da mesma data:

Foram concedidas as honras do posto de major do exercito ao capitão reformado da guarda nacional, commissionado em major do extincto 3º corpo do exercito Duarte José de Oliveira, em attenção aos relevantes serviços que prestou na guerra contra o governo do Paraguay.

Foram transferidos de uns para outros corpos da arma de artilharia os seguintes officiaes da mesma arma:

Para o corpo de estado-maior, os tenentes-coroneis do 3º batalhão Pedro Francisco Nolasco Pereira da Cunha, do 5º dito Francisco da Costa do Rego Monteiro.

Para o commando do 5º batalhão, o coronel do corpo de estado-maior Hermenegildo de Albuquerque Porto-carrero.

Por decreto da mesma data foram classificados nos differentes corpos e armas do exercito, os seguintes officiaes das mesmas armas:

No 2º regimento de cavallaria ligeira, o capitão José Maria de Moraes para a 2ª companhia.

No 3º regimento dito, o capitão Manoel José Pereira para a 1ª companhia.

No 3º batalhão de infantaria, o capitão Onofre José Antonio dos Santos para a 7ª companhia.

Por decretos da mesma data:

Foi transferido para a 7ª companhia do 22º batalhão de infantaria o capitão da 4ª da mesma arma Sebastião Machado da Silveira.

Passaram a aggregados á arma de artilharia os capitães do 4º batalhão da mesma arma Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque e Augusto José de Abreu, e o 2º tenente do 5º dito Firmino Cesario Monteiro, na conformidade das disposições do art. 2º § 1º, motivo 3º, do decreto n. 260 do 1º de dezembro de 1841.

—

Por carta imperial de 2 do corrente foi nomeado cavalheiro da ordem da Rosa Edmund Richard Peel, commandante do paquete inglez *Tycho Brahe*.

Por decreto da mesma data:

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão de artilharia Joaquim Pinto Guedes.

Foi exonerado a seu pedido o bacharel Elyseo de Souza Martins, do cargo de secretario do governo da provincia do Piauhy.

—

Por decretos de 31 do passado foram nomeados: o engenheiro Trajano da Silva Rego para o lugar de administrador dos terrenos diamantinos da provincia da Bahia, e Francelino Augusto de Hollanda Chacon para o de solicitador do juizo dos feitos da fazenda da provincia de Pernambuco.

—

Por decretos de 8 de março:

Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde da armada o Dr. Odilon Baptista de Oliveira.

Transferido para a 2ª classe o capitão de mar e guerra Aurelio Garcindo Fernandes de Sá.

Reformados, com soldo por inteiro, por se haverem invalidado em serviço, os imperiaes marinheiros de segunda classe José Ferreira Guimarães, de terceira Marcellino Antonio Ramos e o forriel Firmino José dos Santos, e com uma pensão igual á metade do soldo, por haver completado seu tempo de serviço o forriel Francisco Manoel Accioli.

—

O navio que ante hontem de tarde foi assignalado em perigo pelas fortalezas era o patacho *Brasil*, em viagem de Campos para o nossos porto.

Escasseando o vento na altura da Copacabana, o patacho rolou com a maré para a praia; o capitão lançou ferro no fundo, mas arrebentando-se a amarra lançou o segundo, e receiando que com este não fosse mais bem succedido pedio soccorro.

A capitania do porto mandou um vapor de reboque, que de madrugada trouxe o patacho para o ancoradouro sem a menor avaria.

— 6 —

Polo paquete francez *Gironde*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres até 31 do passado, e Montevidéo 1 do corrente.

Do Paraguay apenas se refere que os voluntarios se estavam reunindo em Humaitá á espera de transportes para voltarem ao imperio. Havia já alguns vapores promptos, e contava-se que a 30 sahissem uns tres conduzindo uma brigada. Dizia-se que Mme. Lynch, a mãi e a irmãa de Lopez tinham pedido para serem conduzidas ao Rio de Janeiro, e estavam na Assumpção a bordo de um vapor.

Da Republica Argentina não ha noticia de importancia politica: As eleições provinciaes não se fizeram em Buenos-Ayres sem que n'uma das freguezias se travasse desordem séria, em que correu sangue, havendo um morto e um ferido; algumas folhas dizem dous mortos.

O assassino de Chaperon, antigo consul da Italia, na Assumpção, não fôra ainda descoberto; sabia-se, porém, que era um dos seus proprios compatriotas. No cabo do punhal que servio de instrumento de morte estava escripto em lingua italiana: assim se pune os que deshonram a Italia.

No Estado Oriental, ainda a gente de Aparicio continuava nas suas correrias, sempre perseguido e nunca alcançado. As camaras ainda não tinham dado conta da nova lei bancaria, e entretanto tornára a ser prorogado o prazo da antiga, agora até 15 de abril.

Ao mesmo tempo suscitára se entre o governo e a junta administrativa, ou camara municipal, um conflicto que podia tornar-se serio. Não tendo a junta obedecido á ordem de demittir o seu secretario como complice dos Ramires e dos outros deportados, o governo a mandou dissolver. Não se quiz a junta, porém, dar por dissolvida, e appellou para o corpo legislativo. Se este reprovasse o acto do governo, suppunha-se que se seguiria uma dictadura.

—

Por decretos de 26 do mez passado foi transferido para a 2.ª classe o capitão de mar e guerra Aurelio Garcindo Fernandes de Sá.

Foram reformados, com uma pensão igual á metade do soldo, por haverem completado o seu tempo de serviço, o forriel Francisco Manoel Accioli e o marinheiro de 1.ª classe João Francisco Hl, e com soldo por inteiro, por se terem invalidado em serviço, o forriel Firmino José dos Santos e marinheiros, de 2.ª classe José Pereira Guimarães, e de 3.ª Marcellino Antonio Ramos.

Por decreto de 28 do mesmo mez:

Foi nomeado 1.º cirurgião do corpo de saúde da armada o Dr. Odilon Baptista de Oliveira.

Por decretos de 4 do corrente foi exonerado, a seu pedido, do lugar de capitão do porto de Pernambuco o capitão de mar e guerra José Manoel Picanço da Costa, e nomeado para exercer este emprego o capitão de fragata Ignacio Accioli de Vasconcellos.

Por decreto de 4 do corrente foi nomeado o chefe de esquadra Francisco Cordeiro Torres e Alvim membro effectivo do conselho naval.

Por avisos dá mesma data foram nomeados commandantes:

Da divisão naval do 1.º districto o chefe de divisão Raphael Mendes de Moraes e Valle;

Da do 2.º o chefe de divisão Mamede Simões da Silva;

Da do 3.º o chefe de divisão José Antonio de Faria;

Do brigue-barca *Itamaracá* o capitão de fragata Augusto Cesar Pires de Miranda.

—

S. M. o Imperador offertou ao asylo de invalidos um primoroso trabalho de ourivesaria, consistindo em um escudo das armas brasileiras em prata com a corôa imperial debaixo de um docel.

Hontem teve lugar a solemnidade da collocação deste donativo na capella do asylo de invalidos, formando o corpo de invalidos e lendo o respectivo commandante em sua frente uma ordem do dia, em que foi mencionada a offerta de S. M. o Imperador.

— 7 —

No dia 25 de março ultimo, anniversario do juramento da constituição do imperio, e na occasião do cortejo, o Sr. de Glinka, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Russia, em nome do corpo diplomatico, dirigio a Sua Magestade o Imperador a seguinte allocução:

« Senhor.—O Brasil celebra, como uma grande festa, o estabelecimento de uma constituição ao abrigo da qual o imperio encontrou segurança e prosperidade.

« O corpo diplomatico vem offerecer a V. M. Imperial suas respeitosas homenagens por motivo deste anniversario.

« Desta vez, porém, coincide elle com um acontecimento que será para sempre notavel na historia do paiz.

« V. M. Imperial deve sentir-se feliz por ver terminada a guerra, e assim attingido o alvo a que, de ha cinco annos, procurava chegar com inabalavel perseverança.

« O corpo diplomatico apressa-se a aproveitar a primeira occasião que se lhe offerece para apresentar as suas calorosas felicitações a Vossa Magestade Imperial pelo restabelecimento da paz. »

— S. M. o Imperador respondeu:

« São me muito gratas as felicitações que me dirigis em nome do corpo diplomatico. »

—

— Por decreto de 26 de março ultimo foi nomeado consul geral do Brasil na republica Argentina, o Sr. Adolpho Paulo de Oliveira Lisboa.

—

O supremo tribunal de justiça remetteu hontem ao governo a lista dos 15 juizes de direito mais antigos, para a escolha de um, que preencha a vaga existente na relação do Maranhão são os Srs.: 1º, Antonio Henriques de Miranda; 2º, João Quirino Rodrigues da Silva; 3º, Pantaleão José da Silva Ramos; 4º, João Caetano Lisboa; 5º, Francisco Lourenço de Freitas; 6º, Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud; 7º, Manoel Jansen Ferreira; 8º, José Salomé Queiroga; 9º, Francisco da Serra Carneiro; 10º, Antonio Augusto Pereira da Cunha; 11º, Manoel José da Silva Neiva; 12º, Joaquim Jorge dos Santos; 13º, João de Carvalho Fernandes Vieira; 14º, José Norberto dos Santos; 15º, Viriato Bandeira Duarte.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE ABRIL DE 1870

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor francez *Gironde*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 7 e da Bahia até 10 do corrente.

Sôb as rubricas *Parte Official e Interior* damos por extenso as noticias mais importantes, além das quaes só encontramos nos jornaes recebidos as que seguem:

THEATRO DA GUERRA.

— N'um jornal de Assumpção lemos o seguinte:

« A respeito da Linch, referem um tocante episodio, cuja veracidade me garantem. De uma carta que tenho presente transcrevo o seguinte:

« Sepultado seu filho Pancho muito á superficie da terra pelos soldados, notou-o madama Lynch, que chegando-se á cova com os outros seus filhos procedeu a sua exumação, lavando depois o cadaver que com suas proprias mãos vistiu com roupa limpa, em quanto os dous filhos e a menina choravam.

« Aprofundaram a cova com taboas de caixas de cigarros, tomando medidas com tiras arrancadas de seu vestuario.

« Finda a operação, foi de novo sepultado Lopez pai, em primeiro lugar, e depois de coberto com uma debil camada de terra que os pequenos socaram, pozeram o filho por cima.

« Como naquelle momento manifestasse um official seu pezar pela morte do moço, voltou-se para elle um dos meninos e disse-lhe:

« *Um coronel paraguayo não se rende, morre.* »

— Da *Voz del Pueblo*, novo periodico de Assumpção, estrahimos a seguinte carta de madama Linch á uma dessa cidade, a qual não deu resposta:

« A bordo do vapor *Chuhy*, março de 1870.

« Minha querida.—Já V. terá sabido das minhas incomparaveis desgraças e da perda que soffri de tudo que tinha de mais caro neste mundo.

« Hoje só me resta o triste consolo de que Lopez e Panchito (*é o filho*) foram mortos como heróes; e, se elles não vivem para nós outros, viverão eternamente na historia, que ha de fazer justiça aquelle que foi o sustentaculo e gloria da independencia da sua patria.

« Estou de viagem para a Europa, e por meu pedido embarquei em um navio brasileiro, logo que tive noticia de que alguns traidores paraguayos intentavam insultar me. Por esse motivo não saltarei em terra apezar do grande desejo que tenho de vê-la, e espero que V. virá visitar-me, e de noute ou de dia, pois necessito fallar-lhe, e ser-me-ha muito sensivel partir sem dar-lhe um abraço.

« Preciso de muitas cousas, pois trago poucos vestidos, havendo as mulheres paraguayas roubado tudo o mais que eu trazia.

« E' incrivel o que se ha passado, pois os proprios sacerdotes paraguayos chegaram a roubar os vasos e outros objectos da igreja!

« Quero, portanto, que a minha amiga me compre os objectos da seguinte relação, cujo importe d'aqui lhe enviarei:

« Amostra de fazendas pretas, meias para meninos e para mim, meia duzia de calçados para todos, duas capas pretas, duas peças de cambraia preta, uma thesoura para unhas, linhas banca e preta, agulhas, um véu preto, doze lenços, tres merinaques grandes, um pequeno, tres chapéos pretos para meninos, dous pares de luvas de seda preta, lacre preto, um bahú, um pote de pomada e a collecção dos periodicos que se publicam em Assumpção.

« Sei que lhe causarei muito encommodo com essas compras, porém julgo que hoje que me vejo desamparada, V., como outras, não me voltará as costas.

« Eu não sou prisioneira, e aqui me deixo ficar por conveniencia particular; não tema pois comprometter-se procurando-me, e não lhe dê isso cuidado.

« Os meninos estão bons e todos nós lhe enviamos affectuosas lembranças, e muito especialmente.—*Elisa A. Linch*.

« N. B.—O vapor joga muito e quasi não me deixa escrever. »

MINAS GERAES.

— O resultado dos 56 collegios conhecidos, na eleição para senadores, formava assim a lista dos mais votados:

1.º Luiz Carlos	1,810
2.º Cruz Machado	1,753
3.º Antão	1.529
4.º Joaquim Delfino	1,506
5.º Brêtas	1,322
6.º Ferreira Lage	1,210
Penido	1,233
Perdigão	539
Otoni	484
Herval	483
M. Campos	450
Lima Duarte	446
Bispo	421
Domiciano	307

— O tenente-coronel José Venancio de Godoy, da cidade de Uba deu liberdade a 10 escravos seus.

S. PAULO.

— Os trabalhos da assembléa foram prorogados até o dia 6.

— As demais noticias carecem de interesse para os nossos leitores.

— Le-se no *Pindamonhangabense* de 20 do passado:

« Em consequencia das abundantes e continuadas chuvas, sobretudo das que successivamente se desprenderam das nuvens nos dias 4, 5, 6 e do corrente, o Piraquama, o Ribeirão Grande, Ribeirão, perto da cidade, Pirapitinguy e muitos outros tributarios do famoso Parahyba, elevaram suas aguas a uma altura descommunal; o Parahyba, recebendo-as, apresentou uma enchente, que ainda dura, das maiores que se tem visto. Hoje são conhecidos os infalliveis estragos produzidos nas margens respectivas; grandes roças de milho, já em estado de ser colhido, não menores plantações de arroz, que só esperava por sol para ser recolhido a paióes, foram os principaes despojos obtidos pela invasão. »

RIO DE JANEIRO.

— Por decreto de 2 do corrente foi concedida a exoneração pedida por S. A. o Sr. conde d'Eu de commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações no Paraguay, sendo louvado pelos serviços que prestou.

— S. M. o imperador, por decreto de 2 do corrente, commiserando-se das circumstancias em que se acham as differentes praças de 1ª linha, dos corpos da guarda nacional e voluntarios da patria, que tiveram a infelicidade de desertar do exercito, apartando-se de suas bandeiras, houve por bem, por effeitos de sua imperial clemencia, indultar as referidas praças, com excepção das que desertaram para o inimigo, o crime de deserção, apresentando-se, porém, os réos ás autoridades militares ou civis dentro do prazo de noventa dias, contados da publicação do presente decreto, em cada uma das comarcas do imperio, ou nos lugares em que se achar o exercito ou parte delle, incluindo-se neste indulto os réos sentenciados e os que estão por sentenciar.

— S. M. o Imperador, attendendo a conveniencia de proceder se desde já a um arrolamento da população da côrte, com especificação da condição, idade, religião, estado e profissões dos habitantes, trabalho este que, interessante sob varios aspectos para o estudo e apreciação de muitos factos sociaes, é imprescindivel para regular-se convenientemente a distribuição do ensino primario garantido pelo art. 179 § 32 da constituição, e para effectuar-se uma melhor divisão e organisação administrativa do mesmo municipio, houve por bem, por aviso de 2 de abril, commissionar aos Srs. conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, Dr. Francisco de Faria Lemos, desembargador Isidro Borges Monteiro, Dr. Domingos de Andrade Figueira, e José Vicente Jorge, para pôr em execução esse pensamento, ajudados por diversas commissões parochiaes.

— No dia 2 do corrente, teve lugar a installação da assembléa da provincia do Rio de Janeiro.

— O Sr. barão da Vargem Alegre, importante fazendeiro da provincia do Rio de Janeiro, entregou ao presidente da provincia 3:000$ para serem applicados ao maior desenvolvimento da instrucção publica.

Inauguraram-se, a 25 de março, os trabalhos da construcção da estrada de ferro de Nova Friburgo entre as estações das Cachoeiras e a villa daquella denominação, com toda a solemnidade.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 6 do corrente 352:006$805.

— O cambio regulava sobre Londres 21 7/8 a 22 d.

— O ouro nacional vendia-se a 23 0/0.

— Sahiram para Pernambuco: a 3 a barca portugueza *Damão*; a 4 a barca norte-allemãa *Selma*; e a 6 o patacho hollandez *Frigiyorfua*.

BAHIA.

— Por deliberação da presidencia da provincia foi designado o dia 26 de junho para se proceder á eleição de eleitores para senador.

— A associação commercial encarregou no Rio de Janeiro a uma commissão, composta do seu socio honorario commendador José Antonio de Figueiredo Junior, veador José Carlos Mayrink, e conselheiro João José dos Reis para, em nome do corpo do commercio da Bahia, felicitar a S. M. o Imperador pela terminação da guerra do Paraguay.

— A' assembléa provincial foi apresentado um projecto autorisando a presidencia da provincia a despender 8:000$000 com os festejos pela terminação da guerra.

— Durante os ultimos dias reinava no porto e nas costas proximas, forte vento sul, que tornou o mar revolto, causando algumas avarias.

— De uma carta da freguezia de Santo Antonio das Queimadas, escripta a 25 do mez proximo passado extrahio o *Americano* da Cachoeira o seguinte:

« A necessidade por aqui é extraordinaria; é geral o clamor do povo por causa da fome.

« Na Itiuba já não ha quasi ninguem, porque tem se mudado a maior parte das pessoas que alli habitavam.

« Soube agora que no Cajá morreram de fome tres meninos! e se Deus não tiver misericordia do povo daqui até o meiado de abril morrerá ainda muita gente. »

— O cambio regulava sobre Londres 22 1/2 a 22 3/4, sobre Paris 418 rs., e sobre Hamburgo 780 rs.

— A alfandega rendeu de 1 a 9 do corrente 220:373$483.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DO IMPERIO.—Por este ministerio foi expedido o seguinte aviso, do presidente de S. Paulo:

« Rio de Janeiro, 31 de março de 1870.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio n. 51 de 27 de setembro do anno passado declaro a V. Exc. que nada obsta a que exerça o cargo de vereador o collector agente, o qual como se vê do aviso n. 354 de 3 de agosto de 1863, não é senão um preposto do collector para o coadjuvar e servir nos seus impedimentos sob sua responsabilidade, não tendo o caracter de empregado publico.—Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza*. »

MINISTERIO DA FAZENDA.—Foi expedido sob o n. 4499 em 2 do corrente o seguinte decreto:

« Hei por bem, usando da autorisação concedida pelo § 9.º do art. 1.º do decreto n. 1750, de 20 de outubro de 1869, ordenar que na tarifa das alfandegas, actualmente em vigôr, se façam as alterações que com este baixam, assignadas pelo visconde de Itaborahy, conselheiro de estado senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e faça executar. »

MINISTERIO DA MARINHA.—Por este ministerio expedio-se, a 30 do passado o seguinte aviso ao conselho naval:

« Remetto a V. Exc. o requerimento e o *memorandum* annexo da associação de praticos da provincia de Pernambuco, a fim de que o conselho naval consulte sobre as alterações propostas em alguns artigos do regulamento mandado observar por aviso de 28 de fevereiro de 1854, as quaes tem por fim melhorar a sorte dos associados.

« Com o parecer cumpre que se organise a tabella a que refere-se o art. 19 dos vencimentos fixos, gratificações e quantias retiradas para custeio e soccorros; determinando-se um limite razoavel ás mesmas gratificações, quando os capitães recolhidos sigam uma progressão crescente annualmente; augmentando em cada classe o numero de praticos por maior conveniencia do serviço; e finalmente lembrando, de accôrdo ou em opposição ao *memorandum*, quaesquer outras providencias, que melhorem o referido regulamento, sem prejuizo, antes com as vantagens possiveis para o commercio. »

MINISTERIO DA AGRICULTURA.—Por avisos de 29 e 31 do passado:

Declarou-se ao presidente de Goyaz, que, devendo o serviço dos aldeiamentos ser unica e especialmente administrados pelos missionarios, a cujo cargo estiverem, não é permittida ás autoridades civis e ecclesiasticas a ingerencia no que se referir á sua economia interna e ao desenvolvimento moral, intellectual e material dos indigenas; e que no caso de alguma medida urgente ao serviço publico com relação á catechese, se entenderão com este ministerio para resolver definitivamente de accordo com o Rvm. commissario geral dos capuchinhos nesta côrte.

Encarregou-se ao engenheiro Francisco Antonio Pimenta Bueno dos estudos para a construcção de uma linha ferrea na provincia do Ceará com direcção a Baturité; devendo organisar um plano de viação e indicar a directriz mais conveniente para uma linha ferrea, que sirva de tronco daquelle ponto á outros centros productores.

Dirigio-se circular ás presidencias das provincias, em additamento á de 6 de julho do anno findo, recommendando que das respectivas assembléas legislativas solicitem as quantias destinadas á acquisição dos padrões do systema metrico, que devem ser fornecidos aos diversos municipios, na conformidade da tabella que se remette, organisada pela commissão incumbida de indicar os meios praticos para a execução da lei n. 1157 de 26 de Junho de 1862, que mandou adoptar no imperio o systema metrico francez, e outrosim que desde já enviem as consignações que por ventura existam, ou as entreguem as thesourarias de fazenda, procedendo por igual fórma quanto ás que de ora em diante forem decretadas.

NOVAS SEDULAS.—Pela caixa de amortisação vão ser emettidas, em virtude do aviso do ministerio da fazenda de 10 de dezembro do anno passado, notas do valor de 20$000, de novo padrão e sexta estampa. Estas notas estampadas em papel branco com tinta preta têm no alto a inscripção—Imperio do Brasil—, nos angulos superiores o algarismo 20—, nos inferiores a palavra—vinte—em um carimbo de tinta verde; no lado do talão a figura de justiça e no opposto a de Ceres: um desenho representando parte da Bahia e cidade do Rio de Janeiro fórma o emblema.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Deixou hontem de funccionar por falta de numero sufficiente de deputados.

DINHEIRO.—O vapor francez *Gironde* trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

Tasso Irmãos & C.	53:328$390
Pedro M. Maury	10:000$000
José da Silva Loyo & Filho	8:000$000
Lehmann fréres	3:000$000
Monhard Mettler & C.	2:400$000
Sá Leitão & Irmão	2:000$000
Ferreira & Loureiro	1:440$000

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA.—Por portaria do ministerio da fazenda, de 31 do passado, foi nomeado solicitador dos feitos da fazenda geral de Pernambuco, o Sr. Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foram nomeados, sob proposta do respectivo commandante, para o batalhão n. 36 do municipio do Brejo: alferes secretario João Francisco Xavier de Azevedo, alferes porta-estandarte João Baptista Maciel Rego, tenente da quarta companhia o alferes Manoel Rodrigues França, tenente da quinta companhia o alferes Firmino de Oliveira Mello.

DOZE DE SETEMBRO. A associação commercial d'esta denominação transferio os seus festejos, pela terminação da guerra, para o dia 21 do corrente.

ESTRADA DE FERRO DE S. FRANCISCO.—Sobre a occurrencia havida entre o superintendente d'esta empreza e o ajudante do engenheiro fiscal, o Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria, foi expedido pelo Exm. Sr. ministro da agricultura o seguinte aviso, dirigido ao Exm. Sr. presidente da provincia:

« Rio de Janeiro, Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, 31 de março de 1870.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 2 do corrente, V. Exc. expoz-me as occurrencias havidas entre o ajudante do engenheiro fiscal e o superintendente da estrada de ferro d'essa provincia, motivadas por uma reclamação por aquelle funccionario feita ácerca da insufficiencia de carros de primeira classe para passageiros na primeira secção, bem como o procedimento do engenheiro fiscal por essa occasião. Declarou mais V. Exc. que approvára aquelle procedimento, em vista das circumstancias do incidente conforme as cópias da correspondencia havida.

« De tudo inteirado cabe-me significar-lhe que V. Exc. procedeu regularmente, cumprindo lhe exigir do referido superintendente explicação do seu acto, recusando attender á reclamação do ajudante do engenheiro fiscal, á quem cabe, *ex vi* do art. 132 do regulamento approvado pelo decreto n. 1930 de 26 de abril de 1857, o direito de dirigir sobre as infracções dos regulamentos, instrucções ou contratos as necessarias advertencias, ás quaes tem aquelle agente da companhia o dever de attender, explicando-se, quando não o faça em termos convenientes. O resultado de tudo V. Exc communicar-me-ha immediatamente para ulterior deliberação. Deus guarde á V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque*. »

ESTATISTICA POSTAL.—A administração do correio expedio hontem 3,740 cartas para a Europa, pelo vapor francez *Gironde*, das quaes 1,894 para Portugal.

PHILANTROPIA.—Tendo o Sr. H. H. Swiffi, socio gerente da casa commercial, de nossa praça, de Henry Forster & C., vendido aos Srs. Barão do Livramento e Dr. Augusto Frederico de Oliveira, encarregados, pela presidencia da provincia, da compra de generos para soccorro das pessoas necessitadas do alto sertão, 330 grandes saccos com milho ao preço de 8$500 rs, cada um, minimo por que negociaram o resto da partida; o que já foi um acto de perfeito cavalheirismo, na occasião de receber a respectiva importancia, fez a generosidade de abater 500$ em favor d'aquelles que precisam de soccorros.

Esse acto é mais uma prova de affeição e sympathia d'esse distincto cavalheiro pelo paiz em que ha tantos annos tem vivido. Damos-lhe nossos emboras.

EVASÃO DE PRESO.—Na noite de 25 de março evadio-se da cadêa da villa de Flôres o criminoso Raymundo Lopes de Siqueira, que se havia voluntariamente recolhido afim de responder ao jury.

PRONUNCIA.—Pelo delegado de Caruarú foi pronunciado Antonio de Torres Amorim, como incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal.

RETRATOS.—A' loja de madama Falque, á rua do Crespo n. 4, acabam de chegar alguns exemplares dos retratos do marechal de campo Visconde de Pelotas, e do bravo Chico Diabo na occasião em que atravessou o peito do tyranno do Paraguay. Vendem-se a 2$ aquelles, e a 1$ estes.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA.—Moradores da rua da Imperatriz nos pedem lembremos, á irmandade do Sacramento da freguezia, que devem elles ver a procissão do Senhor aos enfermos, como outr'ora, não só porque dão sempre óbolos para esse acto, como porque sendo essa uma rua das principaes, não deve ser menospresada por causa de outras que lhe são inferiores.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 144ª, á beneficio da igreja da Casa Forte, a qual corre quando se annunciar.

LEILÃO. O agente Martins faz hoje leilão de duas partes de sobrados da rua dos Quatro Cantos em Olinda, no armazem da rua do Imperador n. 16. ás 11 horas do dia.

PASSAGEIROS.—Vindos do sul no vapor francez *Gironde*:

Ontonio Pedro F. Cima, Liberato Drummond J., M. Bertha H., S. Outonio M., Oarent Charles O., W. Henry Belton, C. T. e S.

— Sahidos para Europa no vapor francez *Gironde*:

Charles Leão Despen, Samuel Wil, Manuel Pedro de Noronha e sua senhora, José T. Pinheiro, Antonio J. Maia Junior, Manoel Luiz da C., Luiz da S. Ferreira, J. Lopes Coral, Antonio Gomes P., Viriato C. Lopes, J. Francisco Brandão, J. Pereira de M., Manoel B. Ribeiro, Pater S., Pedro P. Milo, Brando Gaetano, Maria Joanna Esperança, Antonio J. de Medeiros e 4 filhos, Manoel Pereira da C., João Ferreira da C. Leite, João V. de Mello e S. e sua senhora, Antonio Corrêa de Vasconcellos, Francisco da Silva Cardoso, Francisco Antonio C. de Mello, Joaquim Lopes A., José Adolpho de B. Corrêa, João Gonçalves da Costa, Cost Falkner, Armand Medine, José Gomes de Oliveira, Feix Sauvage, Maritz Mandonky.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 12 de abril de 1870.

José, Pernambuco, 16 mezes, Boa-Vista; convulções.

José Francisco Corrêa de Araujo, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista; congestão pulmonar.

José, Pernambuco, 7 mezes, S. José; dentição.

Benedicto, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; diarrhea.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Analyse chimica da Imperial Fabrica de Cigarros de S. João de Nictheroy, de Souza, Novaes & C.

Os productos desta fabrica attingiram perfeição desconhecida no paiz até a data presente.

O consumo que delles se faz em todo o imperio e no estrangeiro, a sua procura activa e sempre crescente são prova disso.

Tão prospero resultado devido ao emprego de materias primas de superior qualidade, ao esmero da manipulação, ao incessante labor a que nos entregamos, não podia deixar de merecer nos as iras da inveja.

Dahi as falsificações grosseiras, repellidas pelo consumidor, que se não recommendam os productos da nossa industria pela belleza da apparencia e sim pelo que são. SER OU PARECER não é a mesma cousa, distingue-se; uma illude, a outra justifica, provou-o o mallogro da fraudulenta tentativa.

Mas a inveja não desistio do seu proposito. Franzio o sobre-olho, aguçou o dente, e não podendo ferir, tentou tisnar-nos a reputação, justa e honestamente grangeada.

Vieram então as publicações anonymas, essa praga da imprensa! Não sendo possivel contestar a superioridade dos nossos cigarros, attribuia-se o seu fino perfume e melhor sabor a uma composição opiada empregada no fumo e papel.

Baldada pertinacia!

Ao verificar da calumnia respondemos com o parecer do Instituto Medico, ao qual requeremos immediatamente minucioso exame em todos os papeis e fumos existentes nos nossos depositos.

Ei-lo:

PARECER.

A commissão deste Instituto encarregada de interpôr parecer sobre a materia do requerimento de Lizaur, Novaes & C., no qual pedem á presidencia da provincia que sejam submettidos á apreciação desta associação os fumos e papeis dos cigarros preparados em sua fabrica, accusados de conterem opio, vem hoje apresentar-vos o resultado de seus trabalhos, que foram divididos em duas partes: na primeira occupa-se a commissão do exame da fabrica e seu material, pessoal, organisação interna, distribuição no serviço, policia e hygienne do estabelecimento, etc.; na segunda, expõe a analyse chimica a que se procedeu para a pesquiza do opio, quer nos fumos, quer nos papeis que se servem na fabrica.

A commissão, na falta de um laboratorio conveniente para este ultimo mister, e desejando fazer acompanhar este parecer de maior autoridade na especie, soccorreu-se da proficiencia e conhecimentos peculiares do Sr. Dr. Theodoro Pekolt, que se encarregou, com a melhor vontade, da analyse chimica em seu laboratorio, adoptando o processo, cuja integra faz a segunda parte deste trabalho.

PRIMEIRA PARTE.

A fabrica de cigarros de que tratamos, pertencente á firma social de Lizaur, Novaes & C., hoje substituida pela firma Souza, Novaes & C. está estabelecida no vasto predio da rua da Praia, esquina da de S. João.

O pavimento inferior é occupado pelas officinas onde trabalham os officiaes, e para cima de cem meninos, pela maior parte ainda aprendizes pelos refeitorios, pela cozinha, e pelo deposito de fumo, e tambem onde esta a officina de empacotilhar fumo á semelhança do conhecido por CAPORAL, e tambem pelo processo usado pelos hespanhóes; por tres apparelhos, dos quaes o primeiro, por um simples machinismo, corta por hora 210,000 mortalhas para cigarros; o segundo comprime de cada tiragem 5 libras de fumo; o terceiro, finalmente, muito mais complicado, e occupando relativamente um espaço grande, tem misteres complexos, taes como cortar, picar, seccar e peneirar o fumo, preparando 3 arrobas por hora.

O primeiro destes apparelhos poupa o serviço de seis operarios diariamente, e o terceiro economisa o trabalho de 25, no mesmo periodo.

Ha mais dous pateos, dos quaes o maior tem, em um dos lados, o gazometro onde se fabrica o gaz para a illuminação do estabelecimento, e em um canto as latrinas pelo processo commum, as quaes são diariamente desinfectadas. A casa dispõe de uma penna d'agua.

No pavimento superior está a grande sala da frente occupada pela escola dos aprendizes. As outras salas servem de dormitorios com camas de ferro.

Nesse pavimento funcciona tambem a officina de lithographia, e está o deposito de papel e linhas para a fabricação de cigarros.

Os proprietarios, além dos officiaes que tem na fabrica, admittem menores para aprendizes com as seguintes condições: obrigam-se por um contrato a ensinar os diversos trabalhos que se fazem no estabelecimento, e a fornecer-lhes alimento, roupa e sua lavagem, calçado, domicilio e tratamento medico, bem como instrucção, dada por professor competentemente habilitado, e que consiste em primeira lettras, caligraphia, contabilidade e pratica religiosa.

O responsavel pelo menor obriga-se a deixa-lo persistir no estabelecimento pelo tempo de dous annos, podendo sahir duas vezes em cada anno, não excedendo de tres dias em cada vez, salvo o caso de força maior, tal como molestia, no qual é licito ao responsavel preferir tratar o menor em sua casa, ou onde melhor lhe convenha.

Na hypothese de abandonar o menino o estabelecimento, por deliberação sua ou suggestões de outrem, o responsavel é obrigado a indemnisar os proprietarios.

Terminado o prazo do contrato, o menor poderá continuar na fabrica; mas então será remunerado segundo suas habilitações e actividade, sendo-lhe permittido continuar a frequentar gratuitamente a aula.

Não obstante não serem os proprietarios obrigados a isso pelo seu contrato, elles abonam, comtudo, uma gratificação mensal de 5$000 a 10$000, segundo o merecimento de cada um desses aprendizes.

Os que já tem cumprido o seu contrato percebem mensalmente de 15$000 a 45$000, segundo o seu merecimento.

Esta fabrica tambem fornece trabalho á um numero consideravel de familias, que vivem de fazer cigarros: algumas ha que tem ganhado em um mez até 400$000; e o minimo, no mesmo periodo, pago a cada uma dessas familias, não desce de 50$000.

Depois da celeuma que se levantou no norte do imperio, onde se acoimou de conterem opio o fumo e os papeis dos cigarros da fabrica, de que nos occupamos, diminuindo por isso o consumo dos seus productos, de 101 familias que viviam do serviço da fabrica, os proprietarios viram-se forçados a suspender o trabalho a 73, continuando tão somente a 28.

Este estabelecimento funcciona desde as 6 horas da manhãa até ás 5 da tarde, havendo 2 horas de interrupção, das 8 ás 9 da manhãa, e de 1 ás 2 para a refeição do almoço e jantar: o primeiro composto de café com leite e pão com manteiga, e o segundo de feijão, carne secca, arroz e verduras, ás segundas, quartas e sabbados; carne fresca, batatas, arroz e verduras, ás terças e quintas-feiras e domingos; peixe salgado, feijão e batatas ás sextas-feiras; farinha em todos os dias, á discrição. No jantar bebem vinho os que pedem. A' ceia tomam chá ou café e pão.

Tivemos occasião de visitar a cosinha inesperadamente, e verificamos não só a abundancia de alimentos, como a bôa qualidade dos generos, e asseio nas preparações culinarias. Os proprietarios não limitam as quantidades para consumo; os aprendizes comem tanto quanto lhes parece nas horas determinadas, de maneira que ha consideraveis sobras diariamente.

Sendo a cada menor dada uma tarefa, terminada esta, elle não tem obrigação de trabalhar até completar as horas que são marcadas; é-lhe facultado, porém, continuar, vencendo neste caso nova gratificação por esse accrescimo de trabalho.

A policia interna do estabelecimento é feita pelos mestres das officinas e officiaes de confiança; o dormitorio destes é situado em compartimentos completamente separados dos dos menores, os quaes são illuminados durante a noite, para melhor garantir a moralidade. Até agora esta fabrica não tem registrado crime algum ahi commettido.

A unica pena corporal imposta ao menor, e isto só no caso de falta grave, ou muita reincidencia é o castigo de uma a seis palmatoadas.

Estão estabelecidos premios pecuniarios, que são distribuidos mensalmente aos meninos que tem bom comportamento.

Os meninos banham-se em geral no mar e mudam roupa semanalmente. O serviço medico é feito pela casa de saúde Nictherohyense, por contrato que tem a fabrica com esse hospital. Durante quatro annos o estabelecimento não perdeu nenhum dos seus domiciliados: este anno, porém, teve algumas perdas, em pequeno numero, devidas á febre typhoide e á variola. As epidemias que ahi tem reinado são geraes, taes como ophtalmias, catharraes, sarampão, etc. O estado sanitario, ao visitarmos a casa, era bom.

Além das praticas religiosas feitas na aula pelo professor, que é um sacerdote, sempre que é possivel, os aprendizes são levados, acompanhados pelos mestres e debaixo de fórma, nos dias santificados a ouvir missa.

A aula funcciona das 6 ás 9 horas da tarde diariamente. Terminada a tarefa, os meninos tem direito ao recreio nos pateos da casa, e os de bom comportamento tem licença para vêr as familias, se não moram longe da fabrica.

Desde a sua fundação, que data de mais de 5 annos, o estabelecimento tem dado por promptos em seu officio para mais de 300 meninos, dos quaes a pluralidade ou trabalha agora sobre si, ou está empregada em outras fabricas.

Actualmente o numero de aprendizes sóbe de 100.

O dinheiro que vencem os aprendizes é accumulado para render na Caixa Economica, de maneira que, ao deixar o estabelecimento, elles dispõem de um peculio, proporcional ao seu trabalho, e em relação á economia das pessoas que são seus responsaveis, se os tem, porquanto, muitos são orphãos, e em grande parte remettidos pela secretaria de policia da provincia.

Os generosos proprietarios, não se esquecendo do soldado brasileiro, que pleitêa a honra nacional nos inhospitos campos do Paraguay, por mais de uma vez tem remettido, para serem destribuidos pela tropa, varias partidas de cigarros, cujo numero total já excede de 50,000.

Os Srs. Souza, Novaes & C. nutrem os melhores desejos de augmentar o edificio em que funcciona a sua fabrica, não só para melhorar ainda os commodos dos aprendizes que já estão na casa, como para poder receber maior numero, sem prejuizo dos preexistentes.

Descrevendo nós, ainda que a traços rapidos e incompletamente, a fabrica de cigarros de S. João de Nicthoray, a commissão teve em vista, prestando no estreito limite de suas attribuições, homenagem de reconhecimento aos Srs. Lizaur, Novaes & C. pelos importantes serviços que tem feito á esta cidade, proporcionando meios de subsistencia honrosa a mais de cem familias, e dando educação a 400 meninos que tem aprendido, com a instrucção elementar e religiosa, a tomar amor ao trabalho e á economia, faze-los conhecidos em tão vantajoso estabelecimento, digno de figurar entre os primeiros d'esta provincia.

SEGUNDA PARTE.

ANALYSE CHIMICA FEITA PELO SR. DR. THEODORO PEKOLT (1).

Propondo-me a analysar seis differentes qualidades de cigarros, com o fim de saber se continham ou não opio, procedi do modo seguinte:

Substancia semelhante á chlorophylla, 6,700 grammas.

Extracto, mucillagem, substancias inorganicas fibras, etc. 97,279 grammas.

Rio, 13 de novembro de 1869.

DR. THEODORO PEKOLT.

CONCLUSÃO.

A COMMISSÃO, TERMINANDO, É DE PARECER:

1.º Que a fabrica de cigarros de S. João de Nictheroy, de propriedade dos Srs. Lizaur, Novaes & C., hoje Souza, Novaes & C., é um estabelecimento dos mais importantes desta provincia, bem montado, e que presta vantajosos serviços a esta cidade, sem que receba subvenção dos poderes publicos.

2.º A analyse chimica, a mais rigorosa, não denuncia a presença de opio nos fumos dos cigarros de todas as especies, da fabrica de Lizaur, Novaes & C., hoje substituida pela firma—Souza, Novaes & C.

Assignados os membros da commissão.

Esta fabrica não é sómente um estabelecimento

(1) O exame chimico foi feito tres mezes depois de se apresentarem as amostras, de forma que com esta demora os fumos seccaram alguma cousa, perdendo assim a frescura e o perfume que tem quando são manipulados os cigarros, apezar disso o Sr. Dr. Pekolt encontrou nessas amostras a melhor qualidade, mas que teria de exaltar mais se ellas tivessem a sua frescura primitiva.

ILEGÍVEL

industrioso. Alliando ao nosso interesse, fim a que tende todo aquelle que trabalhando arrisca grandes capitaes, criámos ali uma aula nocturna, onde a infancia desprotegida da fortuna encontra o pão do espirito na hora do repouso.

Durante o dia aprendem esses meninos, que a familia, nas suas condições de pobreza—talvez miseria—não poderia alimentar e vestir, a fazer cigarros, adquirindo habitos de ordem e trabalho; á noite recebem lições de educação primaria e musica.

Durante dous annos são essas creanças ensinadas, vestidas e alimentadas á custa do estabelecimento; no fim delles podem deixa-lo ou ficar ganhando de 20 a 30$ mensaes, segundo a idade, desenvolvimento ou aptidão de cada um.

A assembléa provincial não foi indifferente á idéa humanitaria que inspirou a creação desta escola.

Aqui reproduzimos o que se passou na sessão daquella camara, o requerimento do illustrado Exm. Sr. general Castrioto, pedindo um voto de agradecimento aos chefes desta fabrica, o que não sendo permittido pelo regimento, officiou a assembléa ao Exm. Sr. presidente da provincia para nos agradecer tão importante serviço prestado ao publico sem onerar os cofres provinciaes nem termos em mira qualquer distincção honorifica. Eis aqui o que se disse na assembléa provincial.

Supplemento n. 359 do—Jornal do Commercio—de 27 de dezembro de 1867.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO EM 16 DE DEZEMBRO DE 1867.

O Sr. Castrioto:—Sr. presidente, é sob a influencia a mais agradavel possivel que tomo a palavra para relatar á assembléa um facto de que fui testemunha.

Hontem, por occasião de ouvir missa na matriz desta cidade, presenciei que entrava na igreja um corpo de perto de cem meninos, vestidos com muita simplicidade, mas com toda a decencia, os quaes marchavam na melhor ordem e silencio, e se comportáram com todo o respeito devido ao lugar em que se achavam, e assim assistiram á missa, conservando sempre o respeito proprio de semelhante sacramento.

Este acto tocou-me, e tocou-me o mais que é possivel. Voltando-me para um dos assistentes da missa, disse eu: pois ainda ha professores que tragam os seus discipulos á igreja?

Respondeu-me esta pessoa: Não, senhor, estes meninos não pertencem a nenhum collegio, mas sim a um estabelecimento creado nesta cidade por um cidadão portuguez.

Hoje, Sr. presidente, dirigindo-me a este estabelecimento, fui alli recebido pelo cidadão portuguez o Sr. Bernardino Gomes Novaes, o qual fez-me o favor de mostrar toda a casa com as competentes officinas e objectos a ella relativos.

Na realidade, é um estabelecimento muito importante; o que, porém, sobretudo me maravilhou foi observar com prazer que trabalham nas officinas mais de duzentas pessoas, entre ellas cento e dez meninos brasileiros, pertencentes á classes menos favorecidas da fortuna.

Visitei a sala do refeitorio, os dormitorios, a sala onde o professor dá aula, a enfermaria provisoria, tudo quanto tem relação com os meninos pobres, encontrando tudo, Sr. presidente, na melhor ordem e asseio possivel, o que prova exuberantemente a humanidade e interesse com que alli são tratados esses meninos.

Fui informado de que muitos delles já percebem um jornal de 20$ por mez, outros teem menor jornal, todos porém percebem um jornal correspondente ao grão de adiantamento que teem no officio; fui mais informado que o jornal daquelles meninos que teem familias é entregue a estas, e o daquelles que são orphãos de pai e mãi são depositados na caixa economica com audiencia do muito distincto magistrado, que felizmente para esta cidade é o seu digno juiz de orphãos. Ainda fui informado de que os proprietarios do estabelecimento contrataram com os dignos proprietarios da casa de saúde desta cidade o tratamento dos meninos que adoecerem de molestias graves, sendo porém curados na enfermaria provisoria os de enfermidades menos graves.

O professor encarregado da educação desses meninos, em todos os sentidos, isto é, da educação moral e religiosa, e de ensinar-lhes as materias que constituem instrucção primaria, é o Rvd. Sr. padre Miguel Joaquim de Araujo, um dos sacerdotes mais illustrados do nosso paiz (*apoiados*), e que já teve assento na camara dos Srs. deputados: a escolha de tão respeitavel sacerdote para o cargo que exerce e no qual se esmera, cumprindo religiosamente seus deveres, é uma garantia de moralidade e de aproveitamento.

Tem por seu adjunto uma pessoa convenientemente habilitada, de quem me não recordo agora o nome.

Fui finalmente, informado pelo socio presente, que os meninos pobres de que trato são alimentados e vestidos á expensas do estabelecimento, do qual são proprietarios a firma commercial Lizaur, Novaes & C. como me informou o Sr. Bernardino Gomes Novaes.

Sr. presidente, o procedimento dos donos daquelle estabelecimento é por sem duvida digno de apreço e louvor de todos os homens que teem um coração bem formado, que respeitam a religião e a moral, e prezam os bons costumes. Assim pensando, Sr. presidente, não podia deixar de transmittir o que presenciei á assembléa provincial do Rio de Janeiro, composta de tantas illustrações, e em sua grande parte de moços talentosos e illustrados em quem o paiz tem bem fundadas esperanças, e para quem actos da natureza dos que venho de expender não podem ser indifferentes, e antes devem merecer o maior apreço, tanto mais quanto são praticados com a maior modestia e desinteresse, visto como seus autores nem exigem, nem pensam no menor auxilio dos cofres publicos.

Sr. presidente, tudo quanto observei naquelle estabelecimento me sorprendeu, e com effeito, Sr. presidente, é para admirar que nesta época, em que o egoismo e o indifferentismo invade quasi todas as classes e camadas da sociedade, appareçam homens que pratiquem actos de verdadeira virtude, taes como aquelles de que tenho tratado, em favor de meninos brasileiros pertencentes á classe pobre, a essa classe com a qual por mais de uma vez tenho declarado que sympathiso.

Das substancias activas do opio, a morphina é a que melhor se caracterisa pelas reacções que lhe são proprias; procedi, pois, a analyse em busca desse alcaloide.

Tomei de cada qualidade a metade do fumo, e extrahi completamente pela agua acidulada com acido acetico; depois de filtrar tratei o liquido com acetato de chumbo basico, afim de precipitar as materias corantes, acidas extractivas, etc.

Filtrei de novo, e separei o chumbo por meio do gaz hydrosulfurico; filtrei e fiz ferver o liquido para livra-lo d'aquelle gaz; misturei este liquido com carvão animal purissimo em peso igual ao do fumo empregado, e deixei digerir por 29 horas; filtrei, tratei o carvão duas vezes com sufficiente quantidade de alcool fervente e filtrar este liquido ainda quente.

Distillei a solução alcoolica em banho-maria até apresentar um residuo secco; este foi lavado com ether ammoniacal afim de isolar toda a nicotina (no caso que contivesse); tratei depois pelo alcool, evaporei a solução até a consistencia de extracto molle, onde devia existir a morphina, para cuja demonstração dividi-o em quatro partes, e procedi as reacções abaixo mencionadas.

O liquido separado do carvão animal foi tambem examinado pela morphina (que se devia precipitar no carvão) pela nicotina e outras substancias organicas.

Procurei isolar a nicotina dos productos da distillação, e triturei a nicotina impura com acido sulfurico purissimo, diluido em duas partes d'agua distillada: 0,158 grammas d'este acido diluido exigem 0,2132 grammas de nicotina para saturar.

Tratei a outra metade do fumo com uma mistura de 32 partes d'agua distillada e uma de acido hydrochlorico; depois de filtrar, ajuntei ao liquido uma quantidade de chlorureto de sodio á quarta parte do fumo empregado; deixei depositar, filtrei, misturei o liquido com ether anhydrico e ammoniaco, vascolejando repetidas vezes, e separei o liquido ethereo; a nicotina devia achar-se dissolvida no ether, e a morphina formaria um precipitado; o precipitado que obtive foi muito insignificante); o dito precipitado foi lavado com agua fria, dissolvida em alcool fervente e evaporado; procedi então ás reacções de morphina, as quaes foram negativas.

Tratei o residuo do fumo das analyses antecedentes repetidas vezes com alcool, afim de ver se encontrava alguma outra substancia estranha ao opio e ao fumo.

As reacções a que submetti as preparações de que acima fallei com o fim de reconhecer se era morphina, foram as seguintes:

1.º Misturei o residuo com um pouco de oxido de manganez, e ajuntei uma gotta de acido sulfurico; se houvesse morphina, a substancia bem misturada com os reagentes tomaria a côr de violeta, semelhante á da strychnina em iguaes condições.

2.º Reunindo-se á uma solução neutra de um sal de morphina ou chlorureto de ferro neutro tem lugar o apparecimento de uma côr azul, que desapparece com qualquer acido.

3.º Uma solução de acetato de morphina reunida á algumas gottas de nitrato de prata reduz a prata; se depois de filtrar, ajuntar-se um pouco de acido nitrico, manifestar-se-ha uma côr de sangue; para que esta reacção tivesse lugar bastaria que o liquido contivesse 1/100 do grão de morphina.

4.º A mistura de uma solução de morphina com ferri-cyanureto de potassio, toma no espaço de uma ou duas horas, uma côr de cereja.

Os resultados das reacções sobre a morphina foram todos negativos; concluo, pois, que as substancias que analysei NÃO CONTINHAM OPIO.

QUALIDADES DOS CIGARROS QUE RECEBI PARA ANALYSAR.

N. 1. Cigarros feitos com papel pardo (que parece papel de fumo), envoltorio de chumbo, sem marca, feitos com bom fumo, que continha 1,038 % de nicotina, e não continham substancia alguma estranha ao fumo.

N. 2. Cigarros de papel pardo, como os do n. 1, envoltorio de estanho com o letreiro:—CIGARROS DE GARIBALDI.—O fumo parece ainda superior ao de n. 1; continha 1,002 % de nicotina, e nenhuma substancia estranha.

N. 3 Cigarros de papel branco, envoltorio de chumbo com a marca—VERDADEIROS CIGARROS ORIENTAES E ARGENTINOS.—O fumo, inferior aos dos ns. 1 e 2, continha 2,056 % de nicotina, e nenhuma substancia estranha.

N. 4. Cigarros de papel pardo claro, sem chumbo, com a marca—CIGARROS PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE 1867.—O fumo, de boa qualidade como o dos ns. 1 e 2, continha 1,090 % de nicotina, e nenhuma substancia estranha.

N. 5. Cigarros de papel pardo, envoltorio de chumbo com letreiro—CIGARROS PEITORAES.—Continha apenas o fumo d'estes 0,610 % de nicotina, apezar de ter caracter de bom fumo, e conter pequena quantidade de nicotina, não podemos deixar de classificar como mão o dos cigarros n. 5; faltava-lhes o aroma e a maior parte das substancias extractivas; parecia um fumo que já tinha sido tratado pela agua quente. Não continha nenhuma substancia estranha.

N. 6. Cigarros de papel pardo claro, sem chumbo, nem letreiro; o seu fumo continha 1,930 % de nicotina, resina, e materia extractiva estranha ao fumo. Estes cigarros continham muito mais substancia resinosa do que o fumo possue ordinariamente.

Pelas analyses de fumo publicadas tem-se chegado á conclusão de que este vegetal contem em termo medio de 0,270 a 0,400 % de resina; porém achei em nossos fumos de 0,350 a 1 % de resina.

Como a resina de fumo é soluvel no ammoniaco liquido, extrahi por esse modo, destes cigarros 3,480 % de resina, da qual 1,095 % julgo ser resina do fumo; a parte insoluvel em ammoniaco importava em 2,380 % julgando esta resina estranha ao fumo.

As reacções que obtive com esta resina assemelham-se ás da resina de uma planta cultivada entre nós, e conhecida vulgarmente pelo nome de PANGO; mas as reacções das substancias activas dessa planta não sendo ainda bem caracteristicas, abstenho-me de tirar qualquer conclusão. Tambem continha o fumo destes cigarros quasi o dobro da quantidade das materias extractivas que, em geral, se encontra nesta planta; mas não posso affirmar se o fumo destes cigarros é um fumo especial, ou se tem mistura com folhas de outras plantas. Opio NÃO CONTINHA.

Em conclusão: AS DIFFERENTES QUALIDADES DE FUMO QUE ANALYSEI NÃO CONTINHAM ABSOLUTAMENTE OPIO ALGUM.

PAPEL PARA CIGARROS.

Procedi á duas analyses, uma sómente para descobrir a morphina, no caso que o papel contivesse opio; mas não pude descobrir as reacções do morphina, apezar de obter da extracção com agua acidulada e por meio da ammonia um precipitado, que se obtem nos fluidos extrahidos do opio.

A segunda analyse forneceu-me uma substancia oleosa-resinosa, que parece ser balsamo peruviano sendo empregada para aromatisar o papel; uma substancia identica a chlorophylla, sendo talvez de origem de um succo de planta que se empregou para tingir o papel pardo, porque existio sómente neste, e vestigios de acido benzoico, o qual póde ser originado do balsamo peruviano.

100 grammas de papel continham:

Resina oleosa-aromatica, e acido-benzoico, 2.027 grammas.

O Sr. Monteiro de Souza:—Todos nós sympathisamos.

O Sr. Castrioto:—Certo dessa verdade, meu collega, é que ousei occupar por momentos a attenção da casa, contando que V. Exc. e toda a assembléa me acompanharão no sentimento de que se acha possuido meu coração ao contemplar actos tão meritorios, fazendo com que desta assembléa parta um testemunho de apreço aos benemeritos autores desses actos, com o que não só se colherá o fim de galardoar o merito como de animar a seus autores, e como finalmente de crear um incentivo e estimulo para que outros os imitem, praticando actos de identica natureza. Para esse fim, Sr. presidente, apresento á assembléa um requerimento.

E' lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que na acta das sessões desta assembléa seja consignado o nome do cidadão portuguez Bernardino Gomes Novaes, como digno de louvor pelos importantes serviços que está prestando á humanidade e a esta provincia, recebendo em seu estabelecimento—Imperial Fabrica de Cigarros—sita nesta cidade, todos os meninos brasileiros que a elle recorrem, aos quaes alimenta, dá vestuario, trata-os em suas enfermidades, educa-os nos principios da sã moral e religião, manda-lhe ensinar as materias que constituem a instrucção primaria, e um officio pelo qual mais tarde esses meninos podem haver os meios de subsistencia, pagando-lhes logo um jornal na proporção de seus merecimentos sem que para tudo isso perceba nem exija o menor auxilio dos cofres provinciaes.—S. R.—*Castrioto.*

O Sr. Vieira Souto:—O que o honrado membro propõe neste requerimento é caso novo na assembléa (apoiados)..... E desde que se trata de estabelecer um precedente destes, sou sempre muito escrupuloso, porque sei qual é entre nós a força dos precedentes.

O nosso regimento não autorisa estas menções na acta.

O Sr. Castrioto:—Mas tambem não prohibe.

O Sr. Vieira Souto:—O cidadão póde fazer tudo quanto a lei não lhe prohibe: a autoridade não faz senão o que a que a lei lhe manda fazer (apoiados). O regimento da assembléa não o autorisa a fazer o que o requerimento quer que se faça; impugno, portanto, o requerimento do honrado membro.

Sei que ha exemplos da assembléa votar agradecimentos, em lei, por serviços relevantes feitos á provincia como a construcção e offerecimentos de uma igreja matriz: ou de passar um requerimento para que o presidente da provincia agradeça o donativo de uma estrada ou outro serviço desta ordem.

O que ainda não vi foi consignar-se na acta um elogio destes; é caso novo; não se encontra nos nossos precedentes de 30 annos (apoiados); portanto convém que este requerimento seja maduramente examinado. Como está redigido, não voto por elle.

O Sr. José Heredia:—Sr. presidente, voto pelo requerimento, porque comprehendo que factos como este apresentado pelo nobre general, são no seculo XIX extraordinarios, e com especialidade praticados como S. Exc. acabou de fazer ver, por um estrangeiro que não tem aspirações politicas.

O Sr. Castrioto:—Que não exige a menor remuneração.

O Sr. Fernandes:—Ha muitos serviços relevantes que não são consignados na acta da assembléa, mais relevantes do que esse.

O Sr. José Heredia:—Mais relevante do que esse, meu collega, V. Exc. terá muita difficuldade em provar-me. O homem que, como o nobre general diz, abre a sua bolsa, franquea a sua fortuna para favorecer a classe pobre, aos meninos filhos de familias desamparadas pela fortuna, o homem que trata de dar a meninos pobres o pão para o futuro, que os trata com dedicação, decencia e desvelo, como acabou de mostrar o nobre general, o homem que ainda não pedio cousa alguma, e que talvez apenas espere do céo uma recompensa, pratica de certo um serviço relevantissimo, que se póde considerar extraordinario no seculo XIX, nesse seculo de descrença e ambição!

O Sr. Segundino Gomensoro:—A questão é de consignar-se o agradecimento na acta.

O Sr. José Heredia:—Não vejo inconveniente algum em ser este acto consignado na acta.

O Sr. Segundino Gomensoro:—Isto é o que se quer saber, se o regimento permitte ou não.

O Sr. José Heredia:—Se o regimento não faculta, tambem não prohibe. Não sei qual seja o inconveniente em ser consignado na acta o nome desse benemerito; não sei qual a razão porque não possamos estabelecer este precedente, e em que elle nos possa ser prejudicial.

Por todas essas razões declaro que voto pelo requerimento do nobre general, porque o acho muito judicioso.

O Sr. Castrioto faz algumas considerações em resposta ás observações feitas pelo Sr. deputado Vieira Souto, acerca da fórma porque deve ser redigido o requerimento que offereceu, concluindo por aceitar a fórma indicada pelo mesmo senhor deputado, visto como não altera ella seu fim, que é fazer partir da assembléa um voto, pelo qual se manifeste o apreço em que ella tem os serviços prestados á humanidade e a esta provincia, pelos Srs. Lizaur, Novaes & C.

A discussão do requerimento fica adiada pela hora.

O Sr. Rodrigues Jardim faz algumas observações.

Jornal do Commercio de 28 de dezembro de 1867.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Sessão em 17 de dezembro de 1867.

Prosegue-se a discussão do requerimento do Sr. Castrioto que hontem ficara adiada pela hora. E' lido e apoiado o seguinte substitutivo.

REQUERIMENTO DO SR. CASTRIOTO:

« Requeiro que por intermedio do governo da provincia se dirija um voto de louvor á firma social Lizaur, Novaes & C., proprietarios do estabelecimento sito nesta cidade.—Imperial Fabrica de Cigarros—, pelos importantes serviços que prestam á humanidade e a esta provincia, recebendo no mesmo estabelecimento, todos os meninos pobres brasileiros que a elles recorrem, aos quaes alimenta, dá vestuario, trata-os em suas enfermidades, educa-os nos principios de sã moral e religião, mandam-lhes ensinar as materias que constituem a instrucção primaria, e um officio mechanico, pelo qual venham a ganhar os meios de subsistencia, pagando-lhes desde logo que são admittidos um jornal que vai augmentando á medida que se vão adiantando no officio, sem que por isso percebam, e nem exijam o menor auxilio dos cofres publicos.—*Castrioto.*»

Encerrada a discussão, é approvado o requerimento substitutivo.

Em seguida damos copia do honroso officio do Exm. Sr. presidente da provincia e do que lhe dirigio a assembléa.

N. 2184.—Secretaria do governo da provincia do Rio de Janeiro.—2ª secção.—Nictheroy, 31 de dezembro de 1867.

Illms. Srs.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ordena-me que transmitta a Vv. Ss. para os devidos effeitos a inclusa copia do officio pelo qual a assembléa legislativa provincial, resolveu mandar louva-los por intermedio da mesma presidencia.—Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. Lizaur, Novaes & C.—O secretario, *Nuno Alvares Pereira e Souza.*

Copia.—Secretaria da assembléa legislativa provincial do Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1867.—N. 56.—Illm. Sr.—A assembléa legislativa provincial resolveu que por intermedio do governo, se louve a Lizaur, Novaes & C., proprietarios da Imperial Fabrica de Cigarros de Nictheroy pelos serviços que prestam, recebendo no seu estabelecimento todos os meninos pobres brasileiros, que a elles recorrem, aos quaes alimentam e vestem, tratam nas enfermidades, educam, mandam dar instrucção primaria e ensinar um officio que lhes venha a proporcionar meios de subsistencia, pagando-lhes desde que os admittem um jornal que augmenta á medida que se adiantam no officio. O que V. S. se dignará de levar ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.—Deus guarde a V. S.—Sr. secretario do governo da provincia.—*Antonio P. Limpo de Abreu.*

A imprensa tambem nos dirigio palavras de animação e louvor, e para não cançar o espirito dos nossos freguezes e amigos só damos copia do artigo do *Correio Mercantil* de 29 de dezembro de 1867.

« INDUSTRIA NACIONAL.—Em fevereiro de 1866, demos nesta folha uma succinta noticia da fabrica de cigarros estabelecida na provincia com o titulo de Imperial Fabrica de Cigarros de S. João de Nictheroy, e pertencente aos Srs. Lizaur, Novaes & C., Nessa occasião, cumprindo a missão de propugnadores das idéas uteis e proveitosas ao paiz dirigimos aos proprietarios daquelle estabelecimento palavras de animação, louvando-os pela maneira porque procediam não só para com os meninos pobres que admittiam na sua fabrica, como para com as familias a quem distribuiam trabalho facil e lucrativo. São apenas decorridos menos de dous annos e tivemos o prazer de vêr que o digno deputado provincial o Sr. general Castrioto em eloquentes e tocantes palavras motivára um requerimento que apresentou á assembléa provincial para que o governo da provincia mandasse louvar os importantes serviços prestados por aquelle estabelecimento sem onus dos cofres publicos e sem pretenções a favores ou distincções.

E com effeito, no tempo decorrido da nossa primeira noticia até hoje, a Imperial Fabrica de Cigarros de S. João de Nictheroy tem bastante progredido (pois que actualmente conta mais de 100 meninos, como affirmou o honrado Sr. general Castrioto), graças á incansavel actividade, zelo e tino administrativo do socio principal e gerente do estabelecimento o Sr. D. José Miguel de Lizaur.

O governo provincial, segundo a deliberação da assembléa, acaba de dirigir aos Srs. Lizaur, Novaes & C., os louvores de que se tornam dignos pelos seus bons serviços, e folgamos de ver assim apreciados os actos meritorios de cidadãos benemeritos.

Continuem os Srs. Lizaur, Novaes & C., a bem merecer do paiz, e creiam que nos será sempre grato registrarmos nesta folha todos os encomios de que se tornam dignos.»

O passado deste grande estabelecimento é honroso e promettedor.

Desmenti-lo-ha o futuro? Não.

Os successores de Lizaur, Novaes & C., estão habilitados com maiores capitaes e mais amplas relações a afiançar o contrario.

Redobrando de zelo na escolha dos fumos, levando até a impertinencia a indagação para descobrir o meio de obter melhor papel, esmerando-se por dar o ultimo apuro, o maior mimo, a extrema perfeição á manipulação, temos certeza de conseguir a continuação do bom nome conquistado, com proveito para o consumidor, interesse para nós e protecção aos meninos necessitados, que na nossa fabrica encontram trabalho, pão, ensino e esperança de mais risonho porvir.

Não recommendamos aos nossos freguezes cuidado com as falsificações; ellas denunciam-se por si. Quem, conhecendo os nossos fumos, fumar uma vez taes cigarros—dirá com segurança: estes não são da Imperial Fabrica de Cigarros de S. João de Nictheroy,—tal é a differença de perfume e sabor,

COMMERCIO.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 11	329:439$967
Idem do dia 12	29:130$720
	358:570$687

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	23	
Idem idem com generos	341	
		364
Volumes sahidos com fazendas	120	
Idem idem com generos	328	
		448

Descarregam hoje 13 de abril.

Barca ingleza—*Imogena*—mercadorias.
Patacho inglez—*Clide*—mercadorias.
Patacho inglez—*Micaelense*—mercadorias.
Brigue inglez—*Dante*—bacalhão.
Escuna ingleza—*Estephania*—idem.
Brigue norte allemão—*Argo*—polvora.
Galera ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Brigue nacional—*Alberto*—idem.
Patacho portuguez—*Seipus*—idem.
Barca ingleza—*Talisman*—farinha de trigo.
Patacho hespanhol—*Portolins*—vinhos.
Sumaca hespanhola—*Amable Dolores*—idem.
Barca ingleza—*Olinda*—mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 11	21:958$581
Idem do dia 12	1:319$122
	23:277$703

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 11	36:034$520
Idem do dia 12	4:960$410
	40:994$930

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Rio Grande do Sul—31 dias, patacho nacional *[illegible]*, de 228 toneladas, capitão José P. de Almeida, carga 13:800 arrobas de carne; á Rezende & C.

Buenos-Ayres e portos intermedios—11 dias, e do ultimo porto 2—Vapor francez *Gyronde*, de 1797 toneladas, commandante Somer, equipagem 127, carga differentes generos; á Tesset Frère.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maranhão—Hiate brasileiro *Emilia*, capitão Manoel da Silva Loureiro; carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor brasileiro *Ilapicurú*, commandante 1º tenente Carlos Gomes.

Canal—Patacho inglez *Eliza Morris*, capitão Sherris; carga assucar.

Idem—Brigue inglez *Pelgrim*, capitão Wigley, carga assucar.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Gyronde*, commandante Somer.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Antonio da Cruz Ledo, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr.—Antonio da Cruz Ledo, quer citar para a primeira audiencia do juizo, pena de revelia á Andreza Maria da Conceição, de presente, residente n'este termo, afim de ver serem assignados os 10 dias da lei, as dezoito letras juntas e mais titulos de ns. 19 a 24 inclusos artigos 247 § 124 do reg. n. 733, e nelles pagar ao supplicante a importancia principal de 257$892 além dos juros decorridos ou allegar os embargos que tiver, visto não se ter conciliado, ficando logo citada para todos os termos da acção até final sentença.

E porque esteja ausente em lugar incerto, quer justificar a ausencia para a citação edital, com o praso da lei.

Pede ao Illm. Sr. Dr. juiz do commercio deferimento.—E. R. M.—Castello Branco.

Estava sellada a petição com uma estampilha de 200 rs. que foi inutilisada pelo advogado assignatario da petição e em dita petição dei o despacho seguinte:

Justifique a auzencia no dia 4 do corrente mez depois da audiencia.

Recife, 1 de abril de 1870.—Alencar Araripe.

E em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Proceda justificação, e assim mando que a supplicada seja citada por editos de 30 dias, para o fim requerido, a folhas 2, pagas as custas, ex-causa.

Recife, 6 de abril de 1870.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força desta minha sentença o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimada á Andreza Maria da Conceição para que compareça neste juizo dentro do praso da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 12 de abril de 1870.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que continuam em praça no dia 13 do corrente para serem arrematadas por quem menor preço offerecer não só a obra do concerto da ponte do Maduro, orçada em 517$, como a do pedestal na frente das catacumbas ultimamente feitas no cemiterio publico, orçada em 252$.

Secretaria da camara municipal do Recife 9 de abril de 1870.—No impedimento do secretario,
O official-maior,
Augusto G. de Figueiredo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação. 30 de mraço de 1820.

A Caixa Filial do Banco do Brasil, tendo de proceder sua liquidação, vende por commodo preço o sobrado sito a rua Imperial n. 64, com grandes e excellentes acommodações, assim como vende a casa terrea contigua, n. 66, a tratar na mesma caixa a rua do Commercio n. 34.

Imperiale e regio consulato d'Austria e Ungheria, in Pernambuco.

Con decreto dd. 14 Dicembre 1869 venne ordinata un'anagrafe dei sudditi Austro-Ungarichi si trovano all'estero.

I medesimi vengono quindi invitati col presente, di annunziarsi, nel termine di tre mesi dal giorno d'oggi, presso questo I. e R. Consolato, muniti dei documenti comprovanti.

La iscrizione ha luogo libera d'ogni spesa, ed assicura agli interessati il diritto di nazionalità presso l'I. e R. Uffici Consolari nel Brasile.

Imperiale e Regio Consolato d'Austria-Ungaria, in Pernambuco, 12 Marzo 1870.

L'I. e R. Console,
Barone do Livramento.

Administração dos correios de Pernambuco 13 de abril de 1870.

Malas pelos vapores Pirapama e Giquiá da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelos vapores acima mencionados, para os portos do norte até a Granja, e para os do sul até Aracajú, será recebida pela maneira seguinte:

Massos de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.
(Rua da Florentina)
GRANDES BAILES MASCARADOS NOS DIAS 16, 17 e 18

Sabbado de Alleluia.
Domingo de Paschoa.
Segunda-feira.

O emprezario deste theatro, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia, dá tres dias de divertimento no genero

CARNAVALESCO

O salão achar-se-ha convenientemente decorado, e illuminado a giorno.

A ordem e moralidade serão mantidas como costuma fazer o emprezario em todos os seus espectaculos e divertimentos.

Haverá lugar destinado e garantido para familias.

Tocará nestas tres noutes a banda marcial do 2º batalhão de infantaria, da qual é director e mestre o Sr. Mendonça.

As 9 1/2 horas será dado o signal para começo do baile, tocando a musica uma escolhida peça, como preludio ao divertimento.

As 10 horas a sociedade

Garibaldina

fará a sua entrada magestosa, ao som de uma marcha

Triumphal

Em seguida começará

O BAILE

A sociedade Garibaldina vem vestida a caracter, sendo 8 guerreiros e 8 vivandeiras, e executarão as seguintes quadrilhas:

1.ª A linda quadrilha—Garibaldi.
2.ª A quadrilha — La-Reine.
3.ª A quadrilha — Sympathia.

O emprezario participa aos seus amigos e protectores que nos intervallos a sociedade Garibaldina executará as quadrilhas annunciadas em um quadro ser, não sendo preferivel aos dançantes formarem outros em que possam divertir se.

O Sr. Ferreira dos Santos tem uma bella idéa, que servirá de iniciativa para outras sociedades neste genero que serão o garante dos divertimentos publicos carnavalesco.

O emprezario Coimbra, desde já agradece aos seus numerosos amigos e frequentadores dos seus espectaculos a sua assiduidade, e moralidade com que se portam durante os seus divertimentos, digna de toda a consideração.

O baile acabará ás duas horas.

PREÇOS.

As senhoras mascaradas gratis.	
As senhoras não mascaradas	2$000
Cavalleiros	2$000
Cavalheiros vestidos de dama	2$000

AVISOS MARITIMOS.

Liverpool Brazil & River Plate Mail Steamers.

Até 22 do corrente espera-se de Liverpool por Lisboa o vapor inglez *Kepler*, de 1499 toneladas, o qual se despachará com toda brevidade para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebe-se dinheiro e encommendas a frete na agencia,

Este vapor tem excellentes accommodações para passageiros: os agentes Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Lisboa e Porto

A barca *Flor de S. Simão*, sahe impreterivelmente para os portos acima até o dia 12 de abril corrente, para o resto da carga e passagens trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

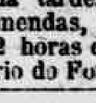
Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, capitão José Marques Vianna, e seguirá logo para o porto acima por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

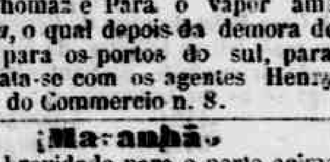
Maranhão.

Para o referido porto segue em poucos dias o hiate *Rosita* por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

¡Maranhão.

Segue com brevidade para o porto acima o patacho *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Lisboa e Porto

A barca *Flor de S. Simão* sahe impreterivelmente para os portos acima até o dia 12 de abril corrente: para o resto da carga e passagens, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Rio de Janeiro

Pretende sahir em poucos dias para o referido porto o veleiro patacho brasileiro *Protector*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o pouco que lhe falta e escravos á frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

PORTO POR LISBOA

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* de 1ª classe e marcha por já ter prompto quasi toda sua carga; para a pouca que lhe falta, assim como para passageiros aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma parte do sobrado n. 22 da rua dos Quatro Cantos em Olinda,
Uma dita do sobrado n. 21 da mesma rua

O agente Martins fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das partes dos sobrados acima pertencentes a mesma massa.

HOJE.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De um importante sitio intitulado Olho de Vidro com um magnifico predio de um andar, coxeira etc.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão publico o grande sitio intitulado Olho de Vidro, sito ás estradas da Cruz das Almas e Parnamerim, o qual tem um magnifico predio de um andar, coxeira, cacimba e muitas arvores fructiferas, uma excellente baixa para capim, deitando o predio a frente para a estrada e tendo o sitio dous mil e tantos palmos de frente pouco mais ou menos e fundo até a bomba em que passa a linha ferrea e o encanamento das aguas de Beberibe, dividindo o dito sitio com o sitio da Jaqueira, mas se quizerem os pretendentes vender-se-ha tambem o terreno que deita o fundo para a estrada de Sant'Anna e a frente para a linha ferrea ou fundo do terreno do sitio. Além de o sitio ser um dos melhores dos arrabaldes da cidade, acresce que é muito saudavel, ameno e fica entre as estações de Sant'Anna e Parnamerim.

Os Srs. pretendentes poderão o examinar e concorrerem ao leilão.

Terça feira 19 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

AOS BATALHÕES

PATRIOTICOS

Ferreira da Cunha & Temporal tem em sua loja na rua do Duque de Caxias n. 63, gravatas verde e amarella, proprias para estes batalhões, pois vende-se a 1$ cada uma: a ellas, antes que se acabem.

— Precisa-se comprar os utencilios para uma padaria, preferindo-se já usados, como sejam: 1 selyndro, 1 masseira, 1 tendedeira, taboas, cordeiras, 1 balança grande, e dita pequena, etc.: a tratar na rua da Florentina n. 3, padaria. Na mesma precisa-se de um escravo para todo o serviço.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua da Roda n. 16.

— Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, tem para vender cal de Lisboa, potassa da Russia da mais nova, vinho Bordeaux superior qualidade, e farinha de mandioca.

45 = Sapatos de borracha — 45
A 1$000.

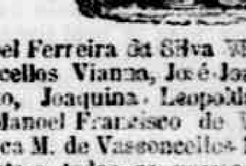
Para senhoras e rapazes que calcem até 37: a á rua Direita n. 45.

— Vende-se uma casa de sobrado com terraço, tendo no pavimento terreo dous grandes armazens e commodos para familia debaixo do dito terraço, sendo a entrada por um corredor de 80 palmos de fundo, e independentes dos referidos armazens, cozinha fóra, quarto para banho, cacimba, estribaria e quintal com sahida para o rio, na rua da Ponte n. 20 da cidade de Mamanguape: a tratar na mesma casa com seu proprietario José Martins Fernandes Nogueira.

— O abaixo assignado previne a quem convier, que o engenho [illegible], sito na freguezia de Serinhãem, não póde ser vendido ou alienado por qualquer modo que seja, por quanto o mesmo abaixo assignado tem de propor litigio a quem o possue, pelas lezões e outras causas radicaes havidas na execução promovida contra o pai do mesmo abaixo assignado Joaquim Correia de Araujo, assim como de accordo em julgamentos do supremo tribunal de justiça, os quaes não teem sido executados pelas criticas circumstancias do mesmo abaixo assignado, principal victima de todos esses consideraveis prejuizos. Recife 1º de abril de 1870.
Joaquim Correa de Araujo Junior.

— Antonio Correia de Vasconcellos vai a Europa no vapor *Gironde* que sahe hoje, e despede-se pelo presente de alguns seus amigos de que por falta de tempo deixou de despedir-se pessoalmente, pelo que pede desculpa.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo do commercio que comprou ao Sr. Antonio Martins Saldanha a sua taberna da rua do Hospicio, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar com qualquer direito, apresente-se no praso de tres dias, a contar da data deste. Recife 12 de abril de 1870.
Henrique José Vieira da Silva.



Manoel Ferreira da Silva Vianna, Maria Anna de Vasconcellos Vianna, José Joaquim de Vasconcellos Pinto, Joaquina Leopoldina de Vasconcellos Pinto, Manoel Francisco de Vasconcellos Pinto, e Francisca M. de Vasconcellos Pinto, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar e assistir aos ultimos suffragios na igreja desta freguezia, a seu sogro e pai Joaquim de Vasconcellos Pinto; e de novo convidam a assistirem a uma missa que por sua alma tem de ser celebrada no dia 18 do corrente, pelas 7 horas da manhãa. Gameleira 11 de abril de 1870.

Sociedade patriotica Doze de Setembro.

A commissão central desta sociedade faz publico que fica transferido para o dia 21 do corrente o seu festejo pela terminação da guerra. Em tempo competente será publicada em ordem do dia do Exm. Sr. general commandante da divisão patriotica e mais detalhes.

Secretaria da Sociedade patriotica Doze de Setembro de 1870.

A. Lamenha,
Secretario.

Attenção.

Candida Thereza de Jezus declara a seu marido Francisco Gonçalves Fortes, que o relogio e a corrente que ficou em seu poder quando fugira de casa, vendera para dar de comer a seus filhos.

Ama secca.

Na rua do Rangel n. 118, 1º andar, do lado que não esquerdo, se aluga uma excellente ama para todo o serviço, com bons costumes; para melhores informações podem aquelles que a desejarem dirigir-se á rua do Livramento, loja nova n. 116.

Cosinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de pouca familia, e paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar: dirija-se a rua do Crespo, livraria economica.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas na igreja da Madre de Deus.

De ordem do nosso digno irmão provedor e em nome da mesa administrativa, convido aos nossos charissimos irmãos para que se dignem comparecer nesta igreja sexta feira 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, e domingo 17 ás 6 horas da manhãa, afim de encorporados acompanharmos as procissões de enterro e ressurreição, que teem de sahir da matriz do corpo Santo, para as quaes fomos honrosamente convidados.

Secretaria, 12 de abril de 1870.

O secretario,
Alexandre Americo Caldas Padilha.

AMA

Precisa-se de uma ama, forra ou escrava: no pateo do Paraizo, n. 29, primeiro andar, defronte da igreja, esquina.

AMA

Na rua do Amorim n. 35, 1º andar, precisa o Domingos Tasso de uma ama para coser e engommar.

— Precisa-se de uma criada que seja perfeita engommadeira, para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 51, 2º andar, ou do Crespo n. 6, loja de 4 portas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, e fazer o mais serviço de casa de um homem viuvo e um filho : na rua de Hortas n. 120.

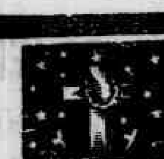
Ama

Precisa-se de uma boa ama para comprar e cozinhar : na rua do Crespo n 7 A, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e que dê fiador a sua conducta : na rua da Florentina n. 32.

— Está fugido o escravo Philemon que foi do Dr. João Honorio, pardo claro de 18 ann s de idade, estatura regular, secco do corpo, rosto cssudo e com uma pequena e antiga sicatriz partindo do nariz, sahio com calça parda, camisa e jaqueta branca, e chapéo redondo e baixo de alpaca preta. Suppõe-se que anda pelo bairro da Boa-vista e arrabaldes, onde tem sido visto. Roga-se pois as authoridades policiaes, ou a qualquer particular o favor de o prender e leva-lo a casa nova junto as officinas dos trilhos urbanos de Apipucos, ou á rua da Senzalla-nova n. 38, escriptorio, onde se dará a gratificação de cincoenta mil reis.



D. Mariana Maria de Figueiredo Rocha, e sua familia, muito agradecem a todas as pessoas de sua amizade e de seu finado marido o capitão José Antonio da Rocha, as provas de amizade, assistindo ao seu enterro e acompanhando ao cemiterio publico desta cidade, ainda os convida para a missa do setimo dia e memento, no dia 13 do corrente, quarta-feira pelas 7 horas da manhãa no convento de S. Francisco, pelo que serão eternamente gratos.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e comprar, forra ou escrava para casa de familia : a tratar na loja da rua Nova n. 11

D. Anna Francisca Accioly Lins, muito agradece a todas as pessoas que assistiram ao enterro de seu filho Francisco Cantidio Correia Lins, e acompanharam o corpo até ao cemiterio, rogando ainda a graça, tanto aos que assistiram ao enterro como a todos os parentes e amigos, para que se dignem assistir a missa do setimo dia, a qual terá lugar no convento de S. Francisco, quarta-feira 13 do corrente pelas 8 horas da manhãa, pelo que ainda mais grata será.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

— Precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta, preferindo-se com pratica : na padaria da rua Direita n. 24.

Ao commercio

Os abaixos assignados declaram ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente n'esta data a sociedade que tinham na taberna sita a rua larga do Rosario n. 23, que gyrava sob a firma de Justino & Delphim, retirando-se della o ex-socio Justino pago e satisfeito de seu capital e lucros, e completamente desonorado das extinctas firmas de Ferraz & Henriques e de Justino & Delphim, ficando o ex-socio Delphim responsavel pelo activo e passivo e a liquidação das extinctas firmas acima mencionadas.

Recife, 9 de abril de 1870.

Justino Francisco Henriques.
Delphim Lopes da Cruz.

Attenção

Na rua da Praia n. 34 ha para vender grande quantidade de saccos de farinha de mandioca da terra por menos preço do que em outra parte.

Irmandade das almas erecta da matriz do SS. Sacramento da Boa-vista.

De ordem da mesa regedora desta irmandade convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio quarta-feira 13 do corrente, as 7 horas da manhãa, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do SS. Sacramento aos enfermos, para a qual tivemos convite da irmandade do SS. Sacramento.

Consistorio da irmandade das almas erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-vista, em mesa, 6 de abril de 1870.

O escrivão,
Manoel D da Silva Junior.

COZINHEIRO E COPEIRO.

No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro e de um copeiro.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : a tratar na rua do Vigario n. 18, 3º andar.

AMA

Vinte mil réis.

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o ordinario de uma casa de familia ; assim como outra para engommar, forra ou escrava : na rua do Pires, sobrado n. 27.

— Desencaminhou-se uma letra da quantia de 760$000 aceita por Elviro da Silva Caldas, pertencente aos Srs. José Luiz Gonçalves Ferreira & C. desta praça, sacada em 16 de dezembro de 1869, cuja letra não estava firmada pelos sacadores, pelo presente declaro que dita letra fica sem validade. Recife 2 de abril de 1870. — P. p. de Elviro da Silva Caldas—Viviano da Silva Caldas.

Cutileiro e armeiro

O abaixo assignado proprietario da officina de cutilaria da rua Nova n. 34, avisa aos seus freguezes e as demais pessoas que quizerem se utilisar dos seus serviços, que mudou a dita officina da rua Nova para a da Camboa do Carmo n. 36.
João Francisco de Oliveira Santos.

600$ a 700$000.

— Dá-se 600 a 700$000 por um sitio perto da praça : na rua de Santo Amaro, taberna nova junta a Machambomba.

Ama.

Precisa-se de uma mulher que se encarregue dos arranjos de casa de um homem (menos comprar e cozinhar) e que seja zelosa no serviço a seu cargo : á rua das Cruzes n. 9., segundo andar.

— Antonio José de Medeiros retira-se para Europa á tratar de seus negocios, e deixa como seus procuradores, em 1º lugar Felisberto de Medeiros Barbosa, em 2º João Martins da Silva Ville, e em 3º João Amaral Raposo.

Pedido

A quem for o dono de um pequeno sitio na estrada do Arraial, que ha muito está abandonado, sem casa, e que se diz ser de orphãos, e foreiro ao convento de S. Bento de Olinda, de declarar o lugar que se póde fallar-lhe ou de fazer o favor dirigir-se á rua do Mondego, olaria n. 13, de Marcelino José Lopes.

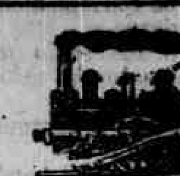
Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua da Praia n. 2.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro brasileiro de idade de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taberna : na rua das Calçadas n. 2.

— Quem precisar de um homem chegado do Rio para feitor de algum sitio, ou para tratar de jardim, dirija-se á rua da moeda n. 33 ; ou se algum senhor de engenho precisar de um administrador, dirija-se a mesma casa n. 33.



TRILHOS URBANOS
DO

Recife a Apipucos.

Na manhãa de quinta feira santa os trens andarão conforme a tabella ; a tarde haverão os tres seguintes parando em todos os pontos :

Do Recife a Apipucos 12 1/2, 1/2, 4 1/2 6 1/2, 8 1/2 e 10 1/2 h

De a Apipucos ao Recife 1/2, 3 1/2 5, 1/2, 7 1/2 e 9 1/2 horas.

Na sexta feira da Paixão só haverão os trens seguintes :

Manhãa, do Recife á Apipucos ás 11 h.
« de Apipucos ao Recife ás 8 horas.
Tarde do Recife á Apipucos ás 5 1/2 e 9 1/2.
« de á Apipucos ao Recife ás 4 1/2 e 8 1/2.

Quinta e sexta feira ficam supprimidos os trens de carga.

Durante a semana dos festejos haverão trens extraordinarios, os quaes serão annunciados nos jornaes de sabbado.

Escriptorio da companhia, 12 de abril de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quintos n. 660 com 900$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. Amaro de Serinhãem (143ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja da Casa Forte (144ª), que se extrahirá quando for annunciado.

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quinto	1$200
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quinto	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Aluguel

Aluga-se um grande sobrado por acabar, travejado sem assoalho, com porto de embarque, proprio para qualquer officina, sito nos Coelhos defronte ao hospital Pedro II . á tratar a rua do Mondego, olaria n. 13 ; tambem serve para moradia.

— Precisa-se alugar um escravo de boa conducta para o serviço de uma loja de fazendas : na rua do Crespo n. 20 A.

Despedida.

Francisco da Silva Cardoso, retirando-se para a Europa a tratar de sua saude, não podendo pela presteza de sua viagem despedir-se de todos os seus amigos, serve-se deste meio para offerecer-lhes o seu diminuto prestimo em qualquer parte em que se ache.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar e lavar bem : na rua da Cadeia de Recife n. 51, 1º andar.

— Aluga-se um sitio na estrada nova do Caxangá, com casa de pedra e cal, quatro quartos, duas salas, cacimba, fructeiras e cerca nativa : a tratar no sitio da viuva Villa-Secca, no mesmo lugar.

Não se descuidem

Como até hoje é que muitos socios pedem á directoria do Monte Pio Portuguez em relação a convocação da assembléa geral, mais cuidado e actividade, cesse a indifferença e cumpra o Sr. secretario o art. 49.

— A pessôa que diz neste *Diario* que permuta uma escrava de 22 annos com um filho de um anno por uma de 8, póde dirigir-se a rua de Hortas n. 96.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : na rua das Calçadas n. 26.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar ; na rua de S. Francisco n. 46.

Despedida

Os abaixo assignados não podendo despedir-se de todas as pessoas de sua amisade, pela presteza de sua viagem, o fazem pelo presente, offerecendo seus serviços em Portugal.

Manoel Luiz da Costa.
José Tavares Pinheiro.

Matriz de S. José.

São convidados os charissimos irmãos da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José à comparecer ao acto da exposição do Santissimo Sacramento quinta-feira 15, pelas 11 horas da manhãa.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

A Casa Feliz do arco da Conceição vendeu nos seus mais felizes bilhetes da loteria 315ª á beneficio da irmandade do Santissimo Sacramento da antiga sé as sortes seguintes :

4491	4:000$000
3245	100$000

Figueiredo & Leite.

ATTENÇÃO

Roga-se pela segunda vez ao Sr. Thomaz Barreto Lins de Barros, que foi ou é empregado em casa do Sr. Theo: Just a comparecer no 1º andar da rua das Cruzes n. 9 a negocio que não ignora, ficando certo que o não fazendo se publicará qual seja o negocio.

— Perdeu-se hoje da ponte da Boa-vista até o hotel de France, rua do Commercio, um pequeno embrulho contendo um annel de ouro com brilhante : a pessoa que tiver achado será bem recompensada, na imperial fabrica de cerveja, rua do Sebo.

— Antonio Gonçalves Costa retira-se para Europa. e deixa por seus procuradores, 1º Domingos A. da Silva Berriz, 2º Manoel José Guedes Magalhães e 3º Manoel de Oliveira Junior.

ATTENCAO

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos, pouco mais ou menos, de idade, para mandados e alguns serviços de casa, que tenha boa conducta : na rua da Roda n. 48, sobraco.

Precisa-se

de um menino brasileiro de 13 a 14 annos deidade, que tenha ou não pratica de taberna : na rua dos Pescadores n. 43.

— Offerece-se uma senhora para coser e engommar ; na rua da Concordia n. 9.

— O abaixo assignado previne ao publico que não façam transacção alguma com uma casa na Ilha, povoação no Monteiro, pertencente á D. Carlota Rosa de Lima, mãi de Antonio Jacintho Pereira Junior, que a mesma casa lhe está hypothecada.
Mascimino da Silva Gusmão.

Licção de francez.

Uma pessoa bastante habilitada offerece-se para ensinar a lingua franceza, tanto nesta praça como fóra della : procure-se na praia do Caldeiro n. 31 junto a uma tenda de marcineiro.

— Na fabrica de calçado da rua do Jardim n. 19 precisa-se de um homem que corte calçado.

— Na praça da Independencia n. 83 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

OFFICINA

de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA

Precisa-se do uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas : a tratar na rua Nova n. 52.

Cabelleireiro

Rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da botica.

Antonio Rodriguas Ramalho acaba de abrir á concorrencia publica um espaçoso e asseiado salão para barbear e cortar cabellos, e afiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos fregeuzes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

AOS HABITANTES DO
Imperio do Brasil.
Grande exposição na cidade de Cordova,

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral ; assim, pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

Peixe de primeira qualidade.

Curimãas, camorins e carapebas : no Atterrinho do Giquiá, freguezia dos Affogados, viveiro de José Buarque Lisbôa ; de segunda-feira Santa a sabbado de Alleluia.

Urgencia.

Pede-se ao Sr. Francisco de Salles e Silva queira apparecer a negocio que lhe diz respeito, no Bazar da Moda, rua Nova n. 50.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua do Sebo n. 54.

— Precisa-se de um moleque de 15 a 30 annos para serviço de uma refinação, entregar café e assucar : na rua Imperial n. 201.

— Manoel Pedro de Noronha retira-se para Portugal com sua senhora, e deixa como procurador encarregado de velar pelos destinos de sua casa commercial aos Srs. Antonio Francisco dos Santos, José Pinto Ribeiro e Manoel Pereira de Carvalho. Recife 4 de abril de 1870

AVISO
DA
Tinturaria Franceza

55--Rua da Imperatriz--55

O proprietario deste estabelecimento previne as pessoas que depositaram n'elle alguns objectos antes do primeirro de janeiro do anno corrente, que os vão buscar impreterivelmente no praso de um mez da data da presente publicação, do contrario serão os ditos objectos considerados como abandonados para pagamento do trabalho, e seus donos não terão direito nenhum em reclama-los em tempo algum.

Recife, 29 de março de 1870.

10:000$000

Precisa-se á juros da quantia supra, dando-se para garantia uma hypotheca em escravos ; á quem convier annuncie, indicando a morada para ser procurado.

COMMERCIO.

Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao commercio d'esta praça, que em 31 de março ultimo dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas e roupas pretas sita á rua Nova n. 10, e que gyrava sôb a razão social de Gomes & Silva, retirando-se d'ella o socio Silva Cardoso pago e satisfeito da importancia de seu capital e lucros, completamente desonerado de qualquer compromisso contrahido pela mesma sociedade, ficando á cargo do socio Gomes todo o activo e passivo d'ella.

Pernambuco, 5 de abril de 1870.

Francisco da Silva Cardozo.
Antonio Gomes de Oleveira é Silva

A imperatriz regente.

Com esta denominação chegaram a loja do Passo pelo ultimo paquete os mais ricos chapéos de palhinha pretos com enfeites de côres, objecto este o mais moderno de Paris, cheguem antes que se acabem : a rua do Crespo n. 7 A.

Refinação

— Na da rua da Senzalla Nova n. 4, precisa-se de trabalhadores livres ou escravos.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam :
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica (do fabricante Jouvin.
Espelhos de differentes tamanhos.
Perfumarias finas de fabricante Coudray.
Caixinha de costura com musicas.
Albuns e caixilhos para retratos.
Pulceiras de ouro bom de lei.
Brincos e trancellins.
Correntes e chaves para relogios.
Botões de punhos e de abertura.
Correntes e brincos de plaqué.
Bolcinhas e cofres de seda e velludo.
Canivetes e thesourinhas finas.
Lunetas, oculos e gravatas.
Chicotes dó baleia e de outros, sortimento.
Bengallas de canna, baleia e junco.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Escovas para fato e para cabello.
Escovas para dentes e para unhas.
Pentes finos de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar.
Malas e bolças de viagens.
Estojos com navalhas paraviagens.
Carteirinhas para notas.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Abaurt-jo transparente para candieiros.
Oleados para mezas.
Molduras douradas e quadros.
Estampas de santos e cidades.
Berços de vimes para crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Caixinhas de musicas e realejos.
Cosmoramas e lanternas magicas.
Esteriocopos com interessantes vistas.
Objectos de magicas e cordas de violão.
Jarros e flores de porcelana para santuarios.
Velas a gaz para lanternas de piannos.
Accordions e concertinas.
Diversos jogos francezes e allemães.
E outras quinquilharias semelhantes.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, bonecas de todos os gostos e preços desde 160 rs. até 20$000, e um sem numero de brinquedos de differentes preços para intretimento.

Para evitar a massante leitura de tantos artigos expostos à venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variédade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

COMEDORIAS

35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte a casa do barbeiro.

Na mesma casa fazem-se flores para enfeites de anjos para processões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel, para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, boquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bollos finos com armação para casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bouquets de flores de cêra para enfeites de bollos e para offertas.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO
DE
CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA CO ROSARIO—34.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar, ou Passeio Publico n. 60.

PHENIX PERNAMBUCANA.
Companhia de seguros maritimos e terrestres
Rua do Commercio n. 34.

Capital		Reis 1,500:000$000
	Segura—Moveis.	
	Mercadorias.	
	Navios de vella.	
	Vapores.	
	Predios.	
Em vapores até réis		100:000$000
Em navios de vella até réis		75:000$000
Em cada predio até reis		100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.
Pela companhia Phenix Pernambucana
J. J. Tasso.
F. F. Borges,
J. H. Trindade.

— Preci-sa de uma escrava que saiba cozinhar e fazer compras e o mais serviço de casa : na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno ; dá-se casa propria para morar, e paga-se a secco, preferindo homem casado : a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Panno de algodão da fabrica Todos os Santos do Illm. Sr. commendador Pedrose, já chegou ao escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão : á rua do Commercio n. 17.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Caldeireiro n. 68.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser vegetal, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

DOMINGO, 17 DE ABRIL.
GRANDE COSMORAMA
28--Cambôa do Crmo--28

Paraguay.—Vista da passagem de Curupaity, bombardeio e tomada de Curusú, passagem de Humaytá, abordagem dos encouraçados, passagem de Mercedes, abordagem do encouraçado *Alagôas*, combate de Riachuelo e passagem de Cuevas. Tudo será visto em um só vidro.
Paraguay.—Glorias do exercito brasileiro e tomada de Lombas Valentinas.
Rio de Janeiro.—Vista do Castello.
Portugal.—Vista do Porto.
Italia.—Presa de Palermo por Garibaldi.
Itatia.—Vista de Milão.
Hespanha.—Vista de Madrid.
França.—Scena da opera de Pariz.
Inglaterra.—Vista geral de Londres.
Todas as vistas serão mudadas aos sabbados e segundas-feiras.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A LOJA DOS ARCOS DE ALVARO AUGUSTO DE ALMEIDA & C., á rua do Crespo n. 20 A, além da grande variedade de fazendas de phantasia de que sempre se acha provida, tem actualmente um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para os actos da quaresma, como sejam :

Ricos córtes de seda preta de superior qualidade.
Gorgurão de seda pretos de diversas qualidades.
Grosdenaples pretos de differentes qualidades.
Sedas lavradas.
Basquinas de seda preta de modello inteiramente novos.
Ditas de guipure ricamente enfeitadas.
Pelerinas.
Fichús e mantas de filó para a cabeça.
Mantilhas brasileiras ou mantas de filó para cabeça, de modelo inteiramente novo.
Filó de seda branco e preto.
Guipure branco e preto.
Balões a victoriense modello inteiramente novo.
Chapelinas enfeitadas de preto.
Luvas de pellica preta para homens e senhoras, e outros muitos artigos de bons gostos e qualidades o que tudo se venderá por preços rasoaveis

Tambem continúa a ter um grande sortimento de tapetess, alcatifas e as verdadeiras esteiras da India para forrar salas.

BAZAR ACADEMICO
13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmãos proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos :

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandou etc. ; de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

Fumos

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e a maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs.. e outras muitas qualidades como sejam : Daniel do Rio Novo, do Pará, de S, Paulo, Caporal, etc. etc.

Variedades

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-tom. Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos : bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nessos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

BAZAR DA MODA
50 — RUA NOVA — 50

Os abaixo assignados proprietarios deste estabelecimento, participam que, continuam a vender muito barato e em vista ao grande sortimento de miudezas da melhor qualidade chamam a attenção dos Srs. commerciantes de retalho afim de comprarem o que lhe for conveniente ; com desconto de 10 0/0, pagamento realisado no mez da compra.

José de Souza Soares & C.

VESTIDOS PRETOS

Superiores córtes de gorgurão de seda preta bordadas, o que ha de melhor e de maior gosto em Pernambuco.

Bons grosdenaples pretos de seda, de 2$000 a 7$000 rs. o covado, na loja das modas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vascellos.

MUTILADO

COMPRAS.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea : á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita : a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

— Compra-se um escravo de 15 a 20 annos de dade : na rua de S. Francisco n. 72.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba cozinhar e lavar bem : a tratar na rua de Hortas n. 30, sobrado.

VENDAS.

Grande reunião!!!...

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa ao respeitavel publico e especialmente aos seus numerosos freguezes que em vista da escassez de peixe fresco no mercado desta provincia, conseguio fazer em seu armezem uma grande reunião de peixes de diversas qualidades e preparados de differentes maneiras a saber : em salmoura, em molho e em azeite, das seguintes qualidades : sardinhas, cavallinhas, harenques, cavalas, govas, chernes, savel, pescada besugo, chicharro, tainhas congro, salmon, lagosta, etc., etc., etc.

A elle ! !

A elle ! !

No armazem do Campos.

Rua do Queimado n. 31

A 10$000 — A 10$000

Excellentes chapéos de castor, brancos e pretos, pelo baratissimo preço de 10$000.

Loja de Antonio de Moura Rolim & C.

Rua do Queimado n. 31

Para assistir aos actos da semana santa.

Chegaram para a loja de miudezas denominada o Mercurio, rua da Imperatriz n. 86, defronte da matriz, as mui procuradas luvas á duqueza para senhora, ditas para homem, e garante se serem das mui frescas por terem vindo no vapor francez ultimamente chegado a este porto.

Cortes de vestidos de blond.

Acaba de chegar á loja dos arcos á rua do Crespo n. 20 A. de Alvaro Augusto de Almeida & C., os mais ricos córtes de vestidos de blond que tem vindo a este mercado para casamentos, assim como córtes de vestidos de seda de cor de gostos inteiramente novos, e tambem um grande sortimento de chapeos de velludo para senhoras.

Vende-se

na rua da Concordia n 107 uma escrava de 26 annos de idade, bonita figura, sem nenhum achaque e vicio, engomma e cozinha bem e ao comprador se dirá o motivo por que se vende.

Para a semana santa.

Mantilhas brasileiras.

A' rua Nova n. 60, nas Duas Dianas, encontram-se as verdadeiras mantilhas brasileiras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Casaquinhos de seda para a semana santa

As Duas Dianas, á rua Nova n. 60, vendem casaquinhos de seda preta com cinto, para senhora, dos mais modernos, por menor preço que em outra qualquer parte.

Luvas pretas de Jouvin.

Vendem-se á rua Nova n 60, nas Duas Dianas, luvas finas de Jouvin para homem e senhora.

Peixe de viveiro.

Nos dias 11, 12, 13, 14 e 15 do corrente vender-se ha excellente peixe dos viveiros da capella dos Remedios em Affogados.

MILHO

Vende-se milho mais barato do que em outra qualquer parte, tambem serve para plantar : no caes 22 de Novembro por baixo do Gabinete Portuguez.

Apipucos

Vende-se um sitio á margem do rio Capibaribe e Camaragibe onde a cheia não chega, com uma excellente casa á pouco acabada de pedra e cal, a qual tem muitos commodos.

O sitio está bem plantado, tem 50 pés de larangeiras e muitos outros arvoredos fructiferos, entre elles um grande sapotizeiro, pelo que é denominado Sitio do Sapotizeiro, o qual fica em frente da estrada que vai para o engenho Dous Irmãos o qual póde ser visto a qualquer hora : á tratar em Apipucos, ou no caes 22 de novembro n. 32.

Venda

Alguns rolos de sicupira para obras de carroças, mandando-se entregar ao comprador : a tratar na estrada do Arraial, sitio de Marcelino José Lopes no principio da estrada.

Muita attenção.

O Pavilhão da Aurora á rua da Imperatriz n. 2, acaba de receber pelo ultimo paquete um variado sortimento de fazendas proprias do tempo, assim como luvas de pelica pretas e de cores para homens, senhoras e meninas,

— Brincos e alfinetes de papel, obra delicada e vista pela primeira vez nesta cidade, feitos por um curioso ; vende-se a 1$500 a peça : na loja da Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritis, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações : quem o pretender dirija-se á praça da Independencia n. 33.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien : na rua da Cadeia do Recife numero 5.

Tamancos do Porto.

Vende-se tamancos do Porto para homem e senhora, chinellas ditas, tudo de superior qualidade, chegados ultimamente á rua da Senzalla Nova n. 1.

— Vende-se uma pharmacia bem montada e situada na rua da Ponte n. 90 da cidade de Mamanguape : a tratar na mesma com seu proprietario José Martins Fernandes Nogueira.

— Vende-se por menos de seu valor a armação envidraçada e seus utencilios da taberna do pateo da Penha n. 8, propria para qualquer principiante : a tratar junto n. 10.

Pés de coqueiros

a 300 rs., e o cento a 25$, é o melhor tempo possivel para plantar : na rua Direita n. 45

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitadas para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero ; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichûs de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico. quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão ; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas : o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres ; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias ; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Visturarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas : podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se de que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado ; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos ás familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innomeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220. 240 e 200, a libra e kilogrammo a 480. 540 e 600, e 7$000, 7$560 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed. soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

Aos forradores de carros, e donos de cocheiras.

Na cocheira de Vieira & C., á rua Nova n. 59, tem para vender o seguinte : pelles de vaqueta muito grandes, encerado grosso para guarda chuva de carros, dito fino preto, e côr de rapé para forro dos carros, seda azul e panno para forro, galão largo e estreito azul e côr de rapé, botões brancos e azues para alcoxoar, pregos de cabeça de marfim, escoras de palha para lavar os cavallos, lanternas para carros e vellas proprias para as mesmas, bonitos chicotes para carros e para cabriotet, pelles de camurça, tapete pintado azul para o fundo dos carros, encerado grosso pintado para o mesmo fim, latas com graixa para limpar os arreios, mollas para carros, ferragens completas para arreios branca e amarella, e muitos outros objectos proprios de taes estabelecimentos.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca novo em saccos, no trapiche da companhia : a tratar na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2º andar.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Farinha de mandioca

Vendem Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

ATTENÇÃO

Vende-se uma machina completa de fabricar aguas gazosas com todos os seus apparelhos, ha pouco comprada nas celebres officinas do Sr. Matheus de Nova-York. A machina é forrada de porcelana com uma capacidade de 80 medidas, mas que sufficiente para produzir 100 duzias de garrafas por dia. Está actualmente trabalhando na côrte, na rua do Lavradio n. 62, onde se póde examinar : para informações dirijam-se á rua de S. Pedro n. 28, no Rio de Janeiro.

Venda de lampeões para illuminação.

Na loja de funileiro de Antonio Moreira Pinto, na travessa da rua do Vigario n. 3, tem para vender 300 a 400 lampeões promptos, muito economicos por serem para gaz liquido, e dão excellente luz : á elles antes que se acabem, senhores encarregados de illuminações, que são baratos.

Mez de Maria

Canticos e hymnos devotos para o mez de Maria.

Um nitido volume encadernado de couro 1$600.

De marroquim dourado 2$500

LIVRARIA FRANCEZA.

— Vendem-se tres canoas, sendo uma de 2,000 tijolos de alvenaria grossa, outra de 1,200 e outra de 1,000, prompta para trabalho : na rua Imperial n. 215.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac, uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida modicidade e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, e violeta para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, de pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

ILEGÍVEL

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea 320
Espelhos dourados pepnenos. . . 260
Agulhas de osso para croxé a . . 200
Pentes para regaço com csntas a 320
Ricos globos para candieiro de gaz a 1$800
Chaminés a 320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino 400
Garrafa com tinta a. 800
Dita com agua florida verdadeira a 1$300
Dita com dita dita a . . . . . 1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e 720
Dito com agua de Colonia a 300 e 500
Garrafa com agua divina a. . . 1$500
Frasco com extractos finos a . . 1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e 160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. 320
Finas escovas para dentes de 120 a 600
Lindos coques modernos a. . . 2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e . 320
Escovas para facto a 500, 600 e 700
Ditas para cabello a. 500
Pentes para tirar piolho a 160 e. 240
Brincos de cores, bonitos a 160 e 200
Peças de trança de lãa com 8 varas por. 800
Oleo para machina de costura, frasco a. 600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e 1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . . 1$400
Gatão de algodão peça 400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . 1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e 200
Ditos para calça a 160 e. . . 240
Caixa com papel amizade a. . . 700
Ditas com envelopes a. . . . 480
Ditas com obreias a. 40
Caixa com agulhas fundo dourado 280
Ditas de ditas ditas a. 160
Thesoura para costura a 240 e 500
Caixa com linha de marca a . 280
Linha de côres em novellos (libra) a 500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. 400
Grampos muito finos com passaros, duzia a 200
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . 3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . 4$500
Lãa muito fina para bordar, libra 6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a 160

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Engenho á venda

Vende-se o engenho S. Matheus, moente e corrente, com boas obras e em perfeito estado, move com agua e está a um quarto de legoa da estação de via ferrea de Gamelleira. Vende se por 20:000$, sendo 8 000$000 á vista e 12:000$ em pagamentos de 2:000$ annuaes. Os pretendentes podem dirigir-se a rua do Livramento n. 19, a tratar com Laurentino José Miranda.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadas.

Estampilhas.

Vendo-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

RAPÊ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel ; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

3;000

A rua Nova n. 60 vendem-se botinas para senhora a 3$000 o par : a ellas em quanto não se acabam.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras, e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recifen. 58, loja do Azulejo.

Farinha de mandioca

Vende-se de superior qualidade, no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17 ou no trapiche do Gunha, Forte do Mattos.

Considerações geraes sobre a
EMANCIPAÇÃO DOS ESCRAVOS
No imperio do Brasil e indicação dos meios para realisa-lo
Por Peixoto de Brito.
1 volume 8º brochura 500 rs.
LIVRARIA FRANCEZA.

ATTENÇAO

Vende-se o engenho Mussayba, livre e desembaraçado, e bem como a propriedade Pôço-preto separada do mesmo engenho : a tratar com o seu proprietario na rua do Apollo n. 47, 1º andar.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.
Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.
Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.
Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.
Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.
Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.
Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.
Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,
Ricos vasos com pó do arroz.
Um variado sortimente de jarros de porcelana.
Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,
Tentos para voltarete.
Bengallas com marfim, cousa especial.
Sabonetes de alcatrão.
Cofres de folhas para dinheiro.
Lindas caixas para costura.
Um completo sortimento de luvas de pelica,
Talagorce para bordar.
Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.
Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, a rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça. rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de meriuó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

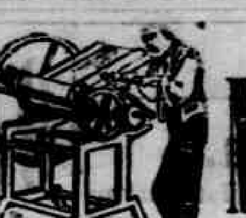
PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por preços commodos.

CHALES, GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

ARMAZEM DE MACHINAS



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para trasportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Kopes Machado & C.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende se a armação da taberna do pateo da Penha n. 8 : á tratar junto n. 10.

Candido Alberto Sodré da Motta & C.

com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte :

Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades :
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaus.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.
Vinho do Porto de qualidade muito especial.
Azeite doce retinado em caixas de 12 garrafas.
Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades proprios para cigarros.

— Vende-se um boi e carro proprio para carregar assucar ou generos : a tratar no caes do Ramos n. 22, com Antonio José Farruço, por estar para retirar se para Europa.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria* ; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se uma parte do engenho Purgatorio, de grande producção para agricultura, sito na freguezia de Iguarassú, assim como se vende outra parte do engenho Côrte de Cima, annexo ao purgatorio, que muito convem comprar ambos : a tratar no Remedio com o Sr. Antonio Menetio Cordeiro de Gusmão.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço ; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilograxmos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão ; além de ontros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica ; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga& C.

— José Maria Palmeira tem para vender em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.
Vinho Bordeaux fino, caixa de 12 garrafas.
Azeite doce, idem idem.
Lona de 1ª qualidade, da Russia.
Brinzões, idem idem.
Brins, idem idem.
Estampas de Santos em quadrinhos.
Pianos de excellentes vozes.
Fio de vella.
Enxofre.
Salitre.
Cemento Portland.
Dito Romano.
Vellas stearinas (spermacete).
Pelles de carneir.
Estôpa para fardos de algodão.
Chá Hysson 1ª qualidade.
Oleo de linhaça.
Lãa barriguda.
Canella da India.
Fardos de fumo em folha, (só se vende de 20 fardos para cima.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO** ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa
COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Colarinhos.

Vende-se um bonito sortimento de colarinhos tanto de linho como de algodão proprios para homem, assim como tambem um bonito sortimento dos mesmos para meninos e senhoras e todos vendem-se por preço muito barato.

CHALES DE MOÇAMBIQUE A 1:280 RS.

Vende-se uma grande quantidade de chales de moçambique, com padrões escossezes, sendo muito grandes e levesinhos pelo barato preço de 1$280, cada um é grande pechincha por se ter feito uma grande compra.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GORGURÃO PRETO.

Vende-se o melhor gorgurão de seda preta para colletes e vestidos, sendo nesse genero o melhor que tem vindo ao mercado, mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

GANGAS DE LINHO.

Vende-se ganga de linho com quadrinhos muito boa fazenda para roupas de homens e meninos pelo barato preço de 600 rs. o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2$400,

O Pavão vende superior panno preto fino para palitots, calças colletes etc., pelo baratissimo preço de 2$400 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

ALPACAS BRILHANTES A 1$000 E 800 RS.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas, com as cores mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante largura, vendem-se pelo barato preço de 1$000 e 800 rs. o covado.

Com palmas de seda a 1$000,

Para o Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as cores e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

Roupa para escravos.

O Pavão vende um bonito sortimento de roupas para escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação de poupelinas de seda, uma fazenda muito leve, com as mais lindas cores, sendo : verde, Bismarck, rôxa, azul, lyrio, cinzento, perola etc. etc., e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos croches para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHINCHA EM CHAPEOS DE SOL.

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preços muito razoaveis por haver grande porção.

OS BALÕES DO PAVÃO A 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crinolinas do feitio mais moderno, muito proprios para vestidos enesgados, que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um, é grande pechincha.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

ALTAS NOVIDADES EM SEDAS

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurão de seda e linho, com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado : sendo miúdas e graúdas, tanto em córtes para vestidos como para vender em covados, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas, que se vende tudo muito em conta.

Merinó de cordão.

Vende-se merinó preto de cordão, proprios para calças, palitots e colletes, pelo baratissima preço de 1$000 o covado.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

Chapéos a 1$000.
Chapéos a 1$000.
Chapéos a 1$000.

Só o Pavão vende bonitos chapéos de todas as cores para homens e meninos com a forma mais moderna que ultimamente tem chegado, pelo barato preço de 1$000, cada um, por terem chegado com um pequeno toque de avaria, é grande pechincha.

PECHINCHA
EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colharinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento. garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$000, COM 10 PALMOS DE LARGURA.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 10 palmos de largura, cuja largura dá para o comprimento do lençol. sendo preciso para cada um, sendo cama de solteiro, 1 1/4 e para casal 1 1/2 metro, é pechincha.

PARA A QUARESMA

Grosdenaples.
Sedas pretas lavradas.
Fazendas pretas de lãa.

Para o Pavão chegou um grande sortimento de grosdenaples pretos de pura seda que se vendem de 1$500 rs. o covado até 5$ e 6$000 ; sedas pretas lavradas de differentes preços e qualidades, lãasinhas pretas, alpacas bombasinas, cantões etc. etc. assim como um grande sortimento de pannos pretos finos e casemiras pretas de todos os preços e qualidades que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVAS POUPELINAS A 400 RS, O COVADO

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas poupelinas com listrinhas de todas as cores e com lustre á imitação de seda, facilitando esta bonita fazenda a fazer-se um bom vestido de muita fantasia por pouco dinheiro, isto por ter-se feito uma grande compra e vende-se a 400 rs. o covado.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

CELEZIAS E BRETANHAS.

Vendem-se as mais finas celezias de linho puro ou pessas com 28 metros, assim como, finissimas bretanhas de linho com 25 varas, por preços que fazem admirar em relacção á qualidade.

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

ORGANDY COM SALPICO.

Chegaram os mais ricos organdys de cores com salpicos o mais bonito que tem vindo para vestido, que se vende a 1$280, o metro, ditos brancos muito finos com listras largas a 1$000.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos, muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

LOJA DO TRIUMPHO

7=Rua do Queimado—7
DE

MOREIRA & BASTOS.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa o mais bello sortimento de fazendas preta mcoo sejam:

Gros lenaples pretos de todas as larguras e qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, o que tem vindo de mais superior nesta fazenda.

Pequin da China, de seda pura preto com listras de setim o que ha de mais moderno em fazenda preta para vestidos.

Mantilhas brasileiras de renda de seda preta o que tem vindo de mais moderno a este mercado.

Meterniques de croché preto com ricos laços de setim e de modello completamonte novo.

Casacos de croché pretos, compridos com grande roda e de regaço que finge segunda saia sobre o vestido.

Ricas mantas pretas para cabeça de senhoras.

Um grande sortimento de filó preto de seda com flores, neste mesmo estabelecimento tambem ha um grande sortimento de poupelinas de ricos gostos, sedas lisas de lindas cores, saias bordadas, finas para senhoras. luvas de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, grande sortimento de cortinados bordados para cama e janellas. tapetes para sofá, camas, pianos, janellas, e grande sortimento das afamadas esteiras da India para forrar salas, só existe na rua do Queimado n. 7.

Loja do Triumpho.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTOS DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Engenho S. Manoel a' venda.

Vende-se o engenho S. Manoel, junto a estação de Una, tendo este tirado nove safras, e com muito boas terras, moente e corrente de animaes, e querendo bota-lo de agua o póde fazer, por ter agua sufficiente do centro e com outras vantagens muito convenientes de ser junto a povoação de Trombeta, que querendo ter vaccas leiteiras, reputa se o leite por bom preço, vendendo-se este por 240 e 280 a garrafa; além disto, a lenha que se acha pelos roçados já velha, vende-se por bom preço. O proprietario roga as pessoas que pretenderem o referido engenho de se dirigir ao mesmo, cujo preço farão avista da propriedade, que afiança agradar aos pretendentes, e vende-se pelo motivo de seu proprietario dezejar retirar-se para esta praça a bem desu a saude.

SEMANA SANTA

Madame R. Adour

recebeu pelo ultimo vapor, casaquinho de filó preto de seda— Froufrou — ricamente enfeitados, e mantilhas da mesma fazenda: vende-se na rua do Imperador n. 23, 1º andar.

ATTENÇAÕ

Vende-se ou negocia-se o engenho Comportas, moente e corrente, sito na freguezia de Muribeca, proximo a estrada de ferro, tendo excellente cercado, matas e as melhores terras de plantação.

Este engenho, alem de muitos sitios de lavradores, tem dez grandes partidos de fazenda, cada um dos quaes leva mais de 150 carros de sementes, sendo oito desses partidos exclusivamente de fertilissimas varzeas, móe com um dos melhores vapores, assentado este anno e tem os necessarios preparos para moer com animaes; as obras está em bom estado, o passadio é muito bom e póde fazer se bons curraes no rio Jaboatão, tem boa destilação com um dos melhores alambiques, e o engenho póde safrejar annualmente para mais de 5,000 pães de assucar, depois dos grandes melhoramentos feitos em suas terras.

Quem pretender dirija-se á rua da Concordia n. 23, das 8 horas da manhãa ao meio dia.

Bixas de Hamburgo

Por menos do que em outra qualquer parte vendem-se e alugam-se: na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n. 21,
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado a sua boa freguezia, o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito, muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, a quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar o que tem recebido ultimamente entremeio e babado bordado transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas tranças de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meia de sêda e fio de escocia para crianças.

Didais d'osso, marfim aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentas com cinco melimetros para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Thesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novose e ornmados moldes.

Meis de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostas a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

MUITA PERFUMARIA.

A NOVA ESPERANÇA a rua Duque de Caxias n. 21, acaba de receber muita perfumaria dos melhores e mais afamados fabricantes, como sejam finos extractos para o lenço, escencias consentradas de muitas qualidades olhos de agradaveis cheiros para os cabellos, bonitos vasos com bôa banha, lindissimos vasos com pós de arroz, sabonetes de differentes qualidades etc., etc., assim pois os apreciadôres do bom, venham satisfazer suas precisões na NOVA ESPERANÇA

PARA ALVEJAR E CONSERVAR OS DENTES

Pó de carvão de rosas: vendem-se á rua Duque de Caxias n. 21 na NOVA ESPERANÇA.

Para acabar com as sardas, ou pannos recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n, 21, o verdadeiro leite de rosas brancas.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulceiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA querendo satisfazer sua freguezia, não sómente em objectos d'alegria, ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPEBANÇA, mandou ver o que ha de melhor neste genero. porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesse aos da NOVA ESPERANÇA, por que apenas exprime o sentimento pella côr porem como que traz um linitivo pelo gosto o perfeição com que taes objectos são trabalhados.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios na freguezia de S. José: na rua de Hortas n. 30 se dirá quem vende.

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá n. 3 A

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e sencirideade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE NOVIDADE NA CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Os donos deste estabelecimento desejando por em pratica nesta capital os costumes das confeitarias das primeiras capitaes da Europa e Brasil (Rio de Janeiro) fazem sciente ao illustrado publico desta capital que na proxima semana santa terão este estabelecimento primorosamente decorado e enfeitado com um completo e variado sortimento de caixinhas de differentes qualidades e gosto, um completo sortimento de amendoas confeitadas de todas as qualidades, confeitos e pastilhas as quaes servem para enchimento das mesmas caixinhas advertindo ao illustrado publico que na cidades, acima mencionadas está inteiramente em uzo brindar senhoras com este delicado presente e vendo nós que até a epoca presente ainda não houve alguem que tivesse a lembrança de proporcionar aos amantes do bello sexo nesta cidade o ensejo de dar suas demonstrações de estima, gratidão e amisade com um bello presente. nós tomamos a nosso cargo tão ardua tarefa attendendo as duvidas do bom ou máo resultado, que podermos colher.

O publico encontrará tudo mais que relatava o antigo annuncio neste *Diario*, as Exmas. familias na occasião de visitar os templos poderão vir fortalecer-se com bons lanches, vinhos, licores, Champagne, cerveja e refrescos tudo do melhor que é possivel. Esperamos pois da concurrencia do respeitavel publico em geral.

CALÇADOS BARATO

Brozeguins pretos fantasia para senhora a 4$000.

Ditos de duraque de côr enfeitados para senhoras a 4$000 (todos em perfeito estado).

Brozeguins de lustre para homem a 4$000, e vende-se na Praça da Independencia n. 39, loja de calçado de Porto & Bastos.

Farinha nova

de mandioca ultimamente chegada, vende-se a bordo do brigue escuna *Mentor* fundiado entre o caes do Ramos e trapiche Barão do Livramento a tratar com o capitão a bordo e com Bernardo José de Araujo, no armazem do Annes defronte da alfandega.

— Vende-se uma casa terrea novamente edificada, tem 5 quartos, 2 salas, corredor ao lado, bom quintal, cacimba, etc., situada na rua de S. João, freguezia de S. José: a tratar na rua da Concordia n. 113.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que repaesenta ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com una sicatriz de queimadura no braço direito, tendo levado dous chales, sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva la a Ponte de Uchoa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que será generosamente recompensado.

MULATO FUGIDO.

No dia 3 do corrente por volta das 2 horas da tarde fugio o mulato Manoel, seguindo a estrada de Santo Amaro de Jaboatão, em seguida ao sertão de Papacaça, d'onde veio vendido em 1865 pelo Sr. João Cavalcanti de Albuquerque, onde diz ter pai livre, e tem os signaes seguintes: baixo, grosso, com bastante barba, cabello corrido, rosto comprido, falta de muitos dentes, mãos e pés pequenos, idade de 22 annos, é muito esperto e alegre, consta que comprou calça de brim branco e paletot de brim pardo, sapatos, e levou chapéo de sol de alpaca usado e chapéo de cabeça de meia manilha já usado, levou para mais de 60$ em dinheiro que tinha recebido de diversos freguezes onde vendia pão e levava bolachas, ha noticias que seguio com alguns voluntarios da patria daquellas paragens com quem tinha relações todos os dias quando ia vender pão nas a ças do Giquia, nos Afogados: pede-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, e áquelle Sr. Albuquerque de Papacaça, a captura do dito esravo, e remette-lo a seu senhor na rua Direita dos Afogados n. 66 A, que será bem recompensado.

FUGA

Fugio da casa da rua de Santo Amaro, n. 22, no dia 30 de março do corrente anno o preto crioulo de nome João idade de 30 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, pouca barba, rosto com marca de bexigas, um dedo de menos na mão direita, o qual foi escrevo do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, e julga-se assistir n'uma das quatro freguezia da cidade. Roga-se pois ás autoridades competentes e particulares o obsequio de apprehenderem e leva-lo á rua do Crepo n. 5 que generosamente se compensará.

100$ de gratificação

Furtaram do engenho Arandú de baixo, do termo de Santo Antão, 3 cavallos, na noute de 6 para 7 do corrente os quaes tem os signaes seguintes:

1.º Castanho claro, grande, nutrido, castrado, com uma estrellinha na testa e com a letra C em cada uma das ancas.

2.º Preto andrino, castrado, bom corpo, nutrido, com igual ferro, tambem sobre as ancas.

3.º Ainda poldo, in eiro, cardão vermelho, gordo, crinas pretas, curto, bom corpo, com o mesmo ferro dos outros, mas sobre os dous quartos em vez de ser nas ancas, é andador baixo.

Quem os pegar e trouxer ao abaixo assignado no referido engenho, terá a gratificação de 50$ por cada um, e se prender o ladrão e o entregar a autoridade competente terá mais a gratificação de cem mil reis.

Arandú de baixo, 7 de abril de 1870.

Ambrosio Machado da C. Cavalcanti.

AVISO

ás autoridades policiaes, capitães de campo e a quem mais compete.

No dia 29 de março ultimo, fugio o escravo Ivo, creoulo, de 35 annos de idade pouco mais ou menos, baixo, reforçado, côr um pouco fula, cabeça grande, mãos curtas e os dedos dos pés um tanto abertos; costuma estar ganhando pelos trapiches, armazens e ruas, onde troca o seu verdadeiro nome pelo de José Joaquim, e anda de ordinario com roupa de algodão ou a semelhança de estôpa: quem o aprehender, levando o á rua da Aurora n. 26, que será bem recompensado.

— Fugio do engenho *Boa-vista*, na comarca de Camaragibe e provincia das Alagôas, o escravo Nicoláo, idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma ás vezes fazer toda a barba, e tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga-se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão deste escravo e o entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça a rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

— Ausentou-se a perto de dous mezes de casa de seu senhor a escrava preta fula de nome Maria, com perto de 50 annos de idade, alta, gorda, muito regrista, foi escrava do Sr. Dr. Amaro, consta que anda nesta cidade o tem sido vista no bairro da Boa-vista e em S. José com tabuleiro na cabeça: quem a appreiender e della podér dar noticia exacta, dirija se ao pateo de S. Pedro n. 11, que será gratificado.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, grosso, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno. João Caboculo de idade trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Franceline, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes: cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Catucá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma caboclinha e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagoia, que o conduzira para os lugares acima inndicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

— Fugio do engenho Jardim da freguezia de Serinhãem o escravo crioulo de nome Ignacio, e com os signaes seguintes: cor fula, altura e corpo regulares, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, e o beiço superior um pouco fino, desdentado na frente, barbado, e tem marcas de feridas nas canellas, pés enchados, os dedos dos pés curtos, deve ter signaes de castigos, é natural da freguezia de Bezerros, onde tem parentes, tendo a falla como os naturaes desse lugar, é canhôto, e trabalha de banqueiro ou mesmo mestre de assucar: quem o prender será recompensado generosamente na cidade do Recife pelos Srs. Leal & Irmão, e no engenho Jardim por Mariano Xavier Carneiro da Cunha.

ATTENÇAÕ

Fugio no dia 11 do corrente o escravo Francisco, cabra, idade de 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado, e com marcas de bechigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo do Chile; desde já se protesta contra a pessoa que o tiver occultado: roga-se aos senhores capitães de campo que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados, assim como as autoridades policiaes.

— No dia 6 do corrente ao desembarcar no arsenal de marinha o 30º corpo de voluntario, tendo o camarada do tenente Gustavo Lustosa Quinaquina do referido corpo entregado ahi a um ganhador uma mala contendo roupa e certos papeis de importancia para levar ao quartel das Cinco Pontas, acontece o camarada perde-lo de vista em razão do grande numero de pessoas que alli existia e o ganhador pôr se em fuga.

Por isso roga-se ás autoridades policiaes toda a attenção, e ás pessoas que della tiver noticia queiram fazer o favor de dirigir-se á rua Augusta n. 43, que será generosamente recompensado.

Gustavo Lustosa Quinaquina.

LISTA GERAL 145.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 828, A' BENEFICIO DA IGREJA DE SANTO AMARO DE SERINHÃEM, EXTRAHIDA EM 12 DE ABRIL DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	205	6$	393	6$	535	6$	718	6$	902	6$	1119	6$	1275	6$	1458	6$	1629	6$
4	—	10	—	94	—	38	10$	19	—	6	10$	23	—	76	—	66	—	39	—
6	—	17	—	402	—	39	6$	22	—	13	6$	27	—	79	20$	72	—	45	—
12	—	19	—	9	—	40	—	24	—	18	—	33	—	81	6$	75	—	46	—
16	—	20	—	14	—	45	—	27	—	19	—	39	—	84	—	80	—	48	—
27	—	34	—	17	—	47	—	29	—	23	—	41	—	1306	—	82	—	50	—
29	—	43	—	19	—	49	—	41	—	32	—	43	—	8	—	85	—	51	—
39	—	46	—	26	—	60	—	48	—	46	—	49	—	20	—	91	—	58	—
40	—	47	—	28	—	64	—	51	—	54	—	53	—	24	—	93	—	59	—
46	—	56	—	38	—	67	—	55	—	58	—	54	—	35	—	94	—	62	—
51	—	58	—	40	—	68	—	66	—	59	—	55	—	37	—	97	—	63	—
58	—	61	—	44	—	75	—	71	—	65	—	59	—	38	—	99	—	67	—
59	—	63	—	46	—	78	—	77	—	70	—	64	—	41	—	1501	—	74	—
61	—	64	10$	49	—	80	—	89	—	74	—	71	—	45	—	7	—	75	—
63	—	65	6$	51	—	82	—	99	—	80	—	74	—	46	—	11	—	87	—
67	—	75	—	55	—	83	—	803	—	84	—	75	10$	54	—	13	—	88	—
73	—	79	—	59	40$	84	—	4	—	95	—	77	6$	56	—	15	—	93	—
74	—	83	—	60	6$	88	—	5	—	96	—	79	—	67	20$	17	40$	1706	—
78	—	85	—	65	—	95	—	10	—	1006	—	82	—	68	6$	20	6$	16	—
80	—	86	—	66	10$	97	—	12	—	10	—	92	—	70	—	23	—	20	—
83	—	89	—	69	6$	600	—	19	—	14	—	96	—	73	—	25	—	25	—
86	—	93	—	75	—	7	—	32	—	16	10$	98	—	74	—	32	—	27	—
101	—	301	—	77	—	8	—	35	—	17	6$	99	—	76	—	37	—	38	—
3	—	2	—	81	—	13	—	41	—	21	—	1200	—	78	—	44	—	41	—
4	—	9	—	82	—	26	—	43	—	25	—	5	20$	80	—	53	—	42	—
15	—	10	—	84	—	30	20$	46	—	28	—	7	6$	81	—	57	—	44	—
18	—	31	—	88	—	31	6$	50	200$	32	—	10	—	82	—	58	—	45	—
21	—	40	—	89	—	35	—	53	6$	37	—	11	10$	92	—	61	—	47	—
23	—	44	—	93	—	40	10$	56	—	47	—	13	6$	97	—	64	—	48	—
38	—	46	—	95	—	41	6$	58	—	70	—	20	—	98	—	66	—	52	—
40	—	52	—	96	—	47	—	62	—	71	—	28	—	1401	—	75	—	53	—
41	—	56	—	98	—	59	—	67	—	72	—	33	—	2	—	78	—	61	—
50	—	57	—	502	—	60	900$	68	—	76	—	36	—	11	—	79	—	79	—
55	—	60	40$	6	10$	61	6$	69	—	80	—	39	—	13	—	84	—	81	—
61	—	61	6$	11	6$	67	—	70	—	84	—	45	—	15	—	86	—	89	—
63	—	70	—	12	—	68	—	73	—	87	—	46	—	16	—	89	—	90	10$
65	—	72	—	14	—	70	—	81	—	90	—	56	—	18	—	94	—	91	6$
67	—	76	—	16	—	77	—	87	—	93	—	60	—	23	—	96	—	96	—
72	—	78	—	22	—	84	—	88	—	1102	—	63	10$	39	—	97	—	1800	—
84	—	80	—	28	—	85	—	97	—	4	—	66	6$	40	—	1600	—	5	—
94	—	83	—	29	—	94	—	98	—	10	—	67	—	49	—	9	—	6	—
96	—	87	—	30	—	702	—	99	—	15	—	69	—	55	—	12	—	10	5:000$
98	—	92	20$	34	—	4	—	901	—	16	—	72	—	57	—	16	—	14	6$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1817	6$	2054	6$	2265	6$	2435	6$	2604	6$	2817	6$	2971	10$	3127	6$	3278	6$	3437	6$
26	20$	59	—	68	—	40	—	7	—	18	—	80	6$	37	—	80	—	38	—
33	6$	62	—	72	—	54	—	8	—	19	—	82	—	38	—	83	—	43	—
34	—	69	—	74	—	55	—	9	—	22	—	86	—	40	—	85	—	44	—
37	—	74	—	84	—	60	—	11	—	23	—	88	—	44	—	86	—	47	—
38	—	81	—	85	—	61	—	20	—	24	—	3002	—	50	—	87	—	58	—
45	—	83	—	88	—	62	200$	30	—	26	—	3	—	57	—	91	—	59	—
46	—	86	—	93	—	63	6$	39	—	29	—	4	—	59	—	94	—	61	—
48	—	92	—	98	—	64	—	44	10$	31	—	6	—	63	—	98	—	63	—
50	—	93	—	2300	—	74	—	52	6$	33	—	9	—	64	—	3300	—	64	—
54	—	2113	10$	8	—	75	—	53	—	36	—	11	—	65	—	3	—	65	—
77	—	21	10$	15	—	77	—	56	—	37	—	13	—	69	—	4	—	82	—
79	—	25	6$	18	—	79	—	57	—	40	—	20	—	72	—	7	—	86	—
82	—	39	—	19	—	88	—	71	—	44	10$	25	—	81	—	11	—	88	—
88	—	40	—	22	—	95	—	72	—	46	6$	26	—	83	—	13	—	89	—
93	—	43	—	25	—	96	—	73	—	50	—	28	—	88	—	23	—	90	—
95	—	44	—	29	—	97	—	75	—	54	—	29	—	90	—	28	—	92	—
1900	—	52	—	32	—	2501	—	78	—	57	—	40	—	91	—	30	—	93	—
4	—	58	—	33	—	7	—	84	—	62	—	43	—	96	—	32	—	97	—
9	—	59	—	35	—	12	—	86	—	64	—	44	—	98	—	36	—	3502	—
12	—	63	—	37	—	15	—	91	—	67	—	50	—	3200	—	44	—	3	—
14	—	65	10$	38	—	17	—	94	10$	72	—	54	—	3	—	49	—	9	—
19	—	66	6$	40	—	29	—	2708	6$	81	—	55	—	5	—	50	—	10	—
20	—	68	—	42	—	31	—	30	—	86	—	58	—	19	—	52	—	14	—
40	—	75	—	47	—	35	—	31	—	88	—	59	—	22	—	58	—	16	—
43	—	80	—	53	20$	38	—	50	—	93	—	63	—	24	—	59	—	18	—
44	—	94	—	54	20$	47	—	56	—	95	—	69	—	27	—	65	—	29	500$
55	—	95	—	55	6$	51	—	60	—	2904	10$	71	—	28	—	67	—	31	6$
60	—	97	—	60	—	53	—	63	—	6	6$	73	—	31	—	76	—	34	—
63	—	2215	—	61	—	55	100$	70	—	8	—	83	—	38	—	80	—	35	—
70	—	24	—	66	—	57	6$	76	—	15	—	87	—	39	—	81	—	43	—
79	—	29	10$	68	—	60	—	80	—	19	—	89	—	40	—	83	—	45	—
83	—	31	6$	82	—	61	—	85	—	21	—	99	—	48	—	89	—	52	—
90	—	38	10$	84	—	62	—	86	—	29	—	3102	—	49	—	90	—	62	—
99	—	41	6$	87	—	72	—	91	—	34	—	3	—	51	—	95	—	66	—
2002	—	43	—	90	—	83	—	96	—	36	—	6	—	52	—	96	—	68	—
10	—	47	—	92	—	84	—	98	—	41	100$	7	—	53	10$	3401	—	73	—
19	—	49	—	95	—	88	—	2801	—	46	6$	12	—	62	6$	6	—	84	—
41	—	54	—	96	—	91	20$	5	—	47	—	14	—	63	—	11	—	86	—
42	—	56	—	2408	—	94	10$	7	—	55	—	19	—	65	—	12	—	88	—
42	—	58	—	11	—	97	6$	10	—	57	—	20	—	69	—	15	—	96	—
48	—	59	—	19	—	99	—	12	—	61	—	23	—	71	—	16	—	97	—
53	—	60	—	28	10$	2603	—	16	—	63	20$	24	—	73	—	28	10$	98	—

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

AUTOGRAPHOS.—N'uma venda de autographos que ultimamente teve lugar em Londres, venderam-se os de algumas notabilidades pelos seguintes preços:

Duas cartas de Descartes por 100$000 uma carta de lady Pembroke por 80$000, uma dita de Washington (12 paginas) por 350$000, uma de Melancton por 50$000, uma de Voltaire por 60$000.

E' talvez com a esperança de igual resultado que alguns sugeitos costumam brindar as pessoas das suas relações com cartas tão massadoras.

—

LIGA DE ENSINO.—Segundo se lê em uma folha de Madrid, tambem já vão sendo bem conhecidos no Oriente os beneficos resultados que dá a instrucção popular. Convencido desta verdade, o vice rei do Egypto decidio ha pouco, que seu filho mais velho, presumptivo herdeiro, se declarasse protector da liga de ensino ultimamente fundada por um certo João Macé, e lhe estabelecesse uma renda annual de 12:000 francos.

Esta associação tem por objecto principal a creação de escholas livres e gratuitas, sem distincção de nacionalidade nem de religião. Os seus principios no Egypto foram em extremo modestos; o numero total de alumnos, por occasião da abertura das primeiras escolas no 1° de abril de 1868, não excedia a 30; em junho porém elevava-se já a 70, em julho a 150, em novembro a 240, entre os quaes se contavam 50 egypcios, 52 italianos, 21 francezes, 20 gregos, 24 inglezes, 24 syrios, etc.

Attendendo a que o orçamento destas escolas se compõe só de subscripções de 1 franco por mez não se póde deixar de admirar tão rapido desenvolvimento em um paiz musulmano, quando mesmo para isso contribua a protecção illustrada do governo de Ismail-pachá.

—

INSTRUMENTO MORTIFERO.—Do *Agente do povo*, diario madrileno, extrahimos a seguinte noticia que nos apresenta mais um grão de aperfeiçoamento na arte destruidora da guerra:

« Na fortaleza de Monroe (Estados-Unidos) experimentou se ha pouco um canhão novamente inventado, cujos effeitos são horrivelmente destruidores. Este canhão é carregado com um projectil que tem 200 libras de ferro, dentro do qual existe uma cavidade em que se encerra um outro que pesa 12 libras, e que se acha munido de um embolo.

« Quando se descarrega o canhão, os dous projectis partem unidos durante dez segundos, percorrendo uma distancia de cinco milhas aproximadamente. Então o projectil mais pequeno faz a sua explosão, e emquanto se destroe a sua carga metallica espalhando metralha em todas as direcções percorre uma nova distancia de outras cinco milhas, resultando d'aqui que o alcance total deste novo canhão é de dez milhas.

—

SOCIEDADE JORNALISTICA.—Segundo se lê em um jornal de Hespanha, fundou-se em Napoles uma sociedade composta de directores de periodicos e varios publicistas, cujo fim é instituir um tribunal de honra que obste a todos os duelos provenientes de questões de imprensa.

Para que se attinja o fim desta instituição todos os jornalistas são obrigados a não aceitar ou propôr duelo algum sem primeiro o notificarem ao dito tribunal.

—

CONTAS DE UMA FAMILIA REAL.—Já demos noticia da questão de administração de bens intentada por D. Francisco de Assis contra sua esposo a ex-rainha de Hespanha. A curiosidade, porém, com que uma folha desse reino relata, circumstanciadamente a origem desta questão, nos induz a transcrever alguns periodos que diffundem bastante luz sobre o assumpto:

« A 10 de outubro de 1846 celebravam-se simultaneamente dous regios consorcios na capital de Hespanha: eram o do infante D. Francisco de Assis com sua prima Isabel, rainha de Hespanha, e o da infanta D. Maria Luiza Fernanda com o duque de Montpensier.

« De ambas as partes os cabedaes eram exiguos e o dote não lhes levava vantagem.

« Havia os dominios e as joias da corôa, mas o estado reservava-se a propriedade, e o usofructo reduzia-se á expressão de uma simplicidade phantastica. D. Francisco de Assis não tinha nada porque seu pai carecia de fortuna.

« Nestas circumstancias não era muito difficil effectuar um contracto que era mais politico do que matrimonial.

« A situação de D. Francisco estava, pois claramente definida, a sua nullidade e incompetencia proclamadas, e era completamente illusoria a sua autoridade conjugal. Era reconhecido como o primeiro subdito de sua esposa e em compensação se lhe concedia o titulo meramente honorifico de magestade.

« O vencimento regio elevava-se então á reales 49.350:000; mas esta renda era tão mal administrada que ainda nos tempos da maior prosperidade a côrte de Hespanha se achava sempre empenhada.

« Todos os apuros das casas pobres, sobre que pesam dividas eram alli reproduzidos em maior escala.

« Chegou finalmente um dia em que achando-se a fazenda em pleno desenvolvimento, foram chamados homens de maior autoridade, afim de estabelecer em parte o equilibrio perdido.

« A previsão do futuro entrou dessa vez na côrte e principiou-se a reunir um pequeno capital para os tempos criticos, de modo que ao rebentar a revolução o capital collocado na casa Rothschild em Paris chegava a vinte e seis milhões de francos.

« A rainha de Hespanha, porém, teve sempre ideias as mais phantasticas, ácerca do valor do dinheiro; gastava-o a esmo pagando sommas fabulosas por objectos sem valor. D'aqui resulta que ao cabo de dezoito mezes, desde que reside em Pariz, os vinte e seis milhões de francos se acham bastante minorados.

« A sorte das revoluções levou a França a rainha desthronada: as pessoas que a acompanhavam não tinham outra mira que o interesse, e D. Isabel só tinha dous pensamentos, reconquistar o throno e dar aos parizienses o espectaculo de um luxo nunca visto. A desejada realisação destas ideias explica mais facilmente a brecha aberta nos vinte e seis milhões.

« Aqui é que começa a complicar-se o caso: aquelle capital depositado na casa Rothscild provém de lucros adquiridos depois do matrimonio, pertence portanto ao casal, competindo a sua administracão ao marido.

« E' compenetrado destes principios que D. Francisco de Assiz, que em Hespanha nada se preoccupava com os negocios domesticos, inverte em Pariz o seu papel, querendo obstar a delapidação do capital que já diminuio de quatro a cinco milhões.

« Para esse fim propõe D. Francisco de Assiz um projecto de liquidação de todos os alcances realisados ha dezoito mezes, e, segundo dados positivos, resolve-se a contrahir um emprestimo e a emprehender uma pequena operação financeira, a fim de, conforme o espera, cobrir o *deficit*.

—

PODER CONSTITUINTE.—Sobre este assumpto o imperador Napoleão escreveu a seguinte carta:

« Palacio das Tulherias, em 21 de março de 1870.

« Senhor ministro:—Creio que é opportuno, nas circumstancias actuaes, adoptar todas as reformas que reclama o governo constitucional do imperio, afim de pôr termo ao desejo immoderado de mudança, que se opera em certos espiritos, e que inquieta a opinião, temendo a instabilidade.

« Entre essas reformas, colloco em primeiro lugar as que tocam á constituição e as prerogativas do senado.

« A constituição de 1852 dizia, primeiro que tudo dar ao governo o meio de restabelecer a autoridade e a ordem; mas era necessario que ficasse perfeito, emquanto o estado do paiz não permittia estabelecer em fundamentos solidos, as liberdades publicas.

« Hoje que transformações necessarias tem produzido a creação de um regimen constitucional em harmonia com as basas do plebiscito, importa fazer entrar no dominio da lei tudo quanto é mais especialmente de ordem legislativa, imprimir um caracter difinitivo ás ultimas reformas, collocar a codstituição superior a toda a controversia, e chamar o senado, esse grande corpo que contém só tantas illustrações, a prestar ao novo regimen um concurso mais efficaz.

« Peço-vos, por consequencia que vos entendais com os vossos collegas para me submetterem um paojecto de *senatus consulto* que fixe invariavelmente as disposições fundamentaes sahidas do plesbiscito de 1852, divida o poder legislativo entre as duas camaras, e restitua á nação a parte do poder constituinte que ella tinha delgado.

« Acreditai, senhor ministro, nos meus sentimentos de elevada estima.—*Napoleão*»

—

VACINA-SE TODO O MUNDO. — Como tem andado as bexigas em Paris, todo o mundo pensa em vacinar-se. É o caso de se lembrar a gente de Santa Barbara quando faz trovões. Quando duas damas se encontram, a primeira pergunta que fazem, é esta:

— Já se vacinou?

A vaca adquirio nestes ultimos tempos grande importancia e o bezerro está por um preço fabuloso. Como se sabe, a vacina é extrahida das vacas; mas um medico celebre annunciou que extrahia a vacina dos bezerros e que esta vacina era superior á das vacas.

Desde então a multidão corre em tropel a casa do medico dos bezerros, estes bixinhos abençoados estão expostos todos os dias desde as 2 até ás 5 horas da tarde, na sala das visitas do doutor. As damas, quando vão vacinar-se, levam nos regalos golozeimas variada para offerecer aos bezerros. O doutor lanceta o braço e recebe quarenta francos.

Isto não deve causar admiração, pois sabe-se bem que todo o mundo, homens, mulheres e creanças, mas as mulheres com especialidade tem receio de ficar com a cara convertida em borrifador. Ha gente que arrostaria com denodo a morte e não resistiria a perspectiva de uma fealdade horrivel, e ha ainda quem tenha menos cuidado em ser chorado depois de morto do que de ser motivo do compaixão dos outros em vida;

A proposito de bezerros e de vacina, cita-se uma chistosa anecdota de um gastronomo:

Um medico, acompanhado do seu animal precioso, pedio a um cliente muito affeiçoado á boa mesa um preço tão exhorbitante, que o cliente respondeu:

— Em vez de vacina do animal dê-me uma costelleta.

—

QUE TAL É A CRIANÇA!— Um moleiro de Maintenon, França, chamado Truffaut, tinha ao seu serviço ha dous annos um tal Rochereuil rapaz de uns 15 annos. Ultimamente a Sra. Truffaut estava só; eram 9 horas da noute. Ouvio o ruido de passos e o de um objecto cahido, e no mesmo instante alguem abre e impelle a porta; este alguem é o rapaz que com uma corda nas mãos accommette furioso a sua ama e procura derriba-la.

Esta corajosa mulher precipita-se sobre elle e trava-se luta; a corda cahe das mãos de Rochereuil que cada vez mais furioso; agarra a sua victima pelos cabellos e ameaça-a com um rewolver, mas é embaraçado em seus movimentos pela resistencia energica da Sra. Truffaut; o rewolver dispara-se de modo que fere o proprio assassino em uma orelha.

Aos gritos da victima acode gente. Rochereuil foge e procura esconder-se, mas depressa é descoberto a um canto.

Que foi o que levou este desgraçado rapaz a praticar semelhante crime? Os esposos Truffaut tinham para com elle uma extrema benevolencia e era considerado como filho da casa.

O crime ha muito que estava premeditado e provam-no as armas que levava; além da corda, munio-se de um rewolver com tres tiros e de uma faca de cosinha, que tinha á cinta; a queda d'esta faca, mal segura, foi o que attrahio a attenção da Sra. Truffaut.

O rapaz está preso em Chartres e em curativo.

—

ADELINA PATTI. — Esta celeberrima cantora fez no dia 4 de março o seu beneficio em S. Petersburgo. É impossivel imaginar o que foi esta festa sem se ter assistido á ella. O theatro estava illuminado á giorno. Foram offerecidas varias prendas de grande valor e uma chuva de camelias. Toda a familia imperial assistio á representação. O publico chamou 28 vezes a admiravel cantora.

—

NOVO MERCADO.—Segundo um modelo já adoptado para estabelecimentos de venda de hortaliças, fructas, etc. vai ser construido em Paris um novo mercado, no bairro de Nossa Senhora do Loreto.

Occupará um vasto espaço retangular, cujo sólo será tornado todo impermeavel por uma grossa camada de asphalto.

Será allumiado por numerosos candelabros de gaz, e cortado em todos os sentidos por tubos de agua, com a qual todos os dias será completamente lavado.

Em frente da fachada principal, elevar-se-ha um refugio ou local apropriado para os peões evitarem ser atropellados as horas da grande affluencia de carruagens, e que um grande apparelho munido de muitos bicos de gaz illuminará a giorno.

A venda da carne de vacca tambem n'este mercado não será permittida, visto que n'elle haverá lugares destinados a aves vivas.

N'um dos lados do mercado fica a rua nova-Coquenard, que no tempo da republica se chamava impasse Brutus.

N'uma das casas d'essa rua, achava-se em 1848 o club em que se poz á votação se existia Deus.

Esse club tinha por presidente um individuo chamado Bourbon, por alcunha o Cabeça de bronze, que nos dias de junho morreu n'uma barricada.

—

A REPRESSÃO DOS CRIMES NA IRLANDA.—Sob esta epigraphe, e assignada pelo Sr. W. de Fouvielle, publica a *Liberté*, de Paris, o seguinte artigo:

« O governo britannico acaba de expor simultaneamente, perante a camara dos lords e perante a camara dos communs, os pormenores do bill por meio do qual tenciona restabelecer a ordem na Irlanda.

O Sr. Gladstone é muito liberal para propor a suppressão do *habeas corpus*; mas pede a suppressão do julgamento pelo jury, a concessão do direito de fazer visitas domiciliarias sem nenhuma formalidade precedente e a sujeição da imprensa ao regimen discricionario. O Sr. Gladstone arruina por miudo as liberdades irlandezas; supprime todos os direitos que o *habea corpus* consagra, mas respeita o *habea corpus*. Se fosse em França, dir-se-hia que deixa os principios de 1789 inscriptos no principio da constituição, para se dispensar de os inserir mais abaixo.

« Estamos persuadidos de que essa falta de logica, digamos antes, essa falta de franqueza, ha de ser mais fatal ao governo do Sr. Gladstone, do que a brutal confissão de se recorrer á força, de se recorrer ao estado de sitio.

« Se querem salvar a sociedade, salvem-na, se poderem, mas digam-no! Não se queira cobrir os actos de arbitrariedade com uma mascara transparente, odiosa, de legalidade!

« O Sr. Gladstone, que acabava de alcançar uma victoria sem precedente, exprimio-se com o seu habitual desprendimento perante a camara dos communs.

Mas a tarefa não era tão commoda perante a camara dos lords, e o proprio *Times* vê-se obrigado a notar que lord Granville estava visivelmente embaraçado ao enumerar as medidas repressivas destinadas a aclimar o bill das terras para a Irlanda.

« Quando dizemos *aclimar*, ainda somos benevolos, porque o *bill das terras*, ha de ficar dependurado por muitos mezes no cartorio da camara alta, que n'elle ha de encontrar mil defeitos.

« Pelo contrario, o bill para os crimes será votado de urgencia; de maneira que os pobres aldeãos irlandezes hão de saborear o molho antes da oligarchia britannica se dignar de lhe servir o peixe.

« Na mesma sessão de segunda-feira á noite principiou na camara dos communs a discussão do bill da educação popular. O ministro da instrucção publica acaba de aguentar o primeiro e furibundo assalto de um membro assás obscuro da opposição racionaria. Ainda n'este ponto dá o ministerio grande pasto á critica por falta de franqueza, ou melhor, por não ter a suprema franqueza que se chama logica. Não se atreve a extinguir radicalmente nas escolas publicas todo o ensino theologico.

« Cuida que dá mostras de habilidade deixando o ensino theologico á discripção das authoridades locaes.

« Se o Christo houvesse previsto todas as polemicas que a sua descida á terra faria surgir, creio que se deixaria estar no céu ao pé de Deus seu pai, deixando á humanidade o cuidado de se salvar sosinha, se podesse.

« Póde-se dizer que o governo, que pretende pacificar a Irlanda, pede ao parlamento authorisação para lançar um pomo de discordia em cada uma das parochias do paiz. O *habeas corpus* que se devia suspender, especialmente na Irlanda, é o das differentes igrejas, que pelo menos na Irlanda, só concordam n'um ponto unico: atiçar os odios, ou, como dizia Beranger: « apagar as luzes para acender o fogo! »

« Porque motivo não tem o Sr. Gladstone o valor de proclamar a secularisação absoluta do ensino?

« De que lhe serve amordaçar a imprensa, se universalisa a rivalidade dos palpitos incendiarios, se não conserva os pregadores de todas as côres á porta das escolas irlandezas dizendo-lhes: Respeitem a innocencia d'estes cidadãos do futuro Visem a outros alvos; ide questionar para longe d'este santuario consagrado exclusivamente á rasão, isto é, á humanidade!

« Se os irlandezes comprehendessem a situação em que os colloca a declaração ministerial de ante-hontem, tornariam o bill inutil, limitando-se a grandes manifestações socegadas e pacificas.

« Não dariam ouvidos aos conselhos de violencia intempestiva. Mostrariam primeiro que tudo, que são dignos da liberdade que lhes querem tirar. Considerariam como seus inimigos, como cumplices dos *tories*, os homens que os obrigassem a legitimar a immensa lei dos suspeitos que se pede a camara dos communs, não contra alguns homens, mas contra um povo inteiro.

« Infelizmente, será permittido, será rasoavel esperar toda a sabedoria dos opprimidos, quando os seus libertadores mostram, devemos nota-lo, tão pouca reserva, ou para melhor dizer, tão pouco juizo?

« Principiamos a entender que John Bright continua a estar doente; sem comprometter a causa liberal, não poderia desertar das fileiras d'um governo que so desapparecia para abrir lugar aos *tories*. Mas por outro lado, o pezar de ver ferir a liberdade da imprensa, não é tamanho que melhore o grande tribuno. »

—

CONFERENCIA DE MR. DE LESSEPS NO THEATRO DE CLUNY.—Foi grande festa, domingo 13 de março no theatro de Cluny. Nunca as conferencias ahi organisadas pela sociedade dos homens de letras haviam reunido tão grande numero d'auditores, nem registado tão grande successo.

O isthmo de Suez, e seu illustre representante, Mr. de Lesseps, era o principal objecto d'esta brilhante reunião.

Depois d'uma primeira leitura, feita por M. Augu, membro da sociedade dos homens de lettras, que fallou dos pensadores livres do decimo sexto seculo: os Charron, os La Boëtie, os Montaigne, esses illustres iniciadores da liberdade e das grandes coisas, que só ella torna possiveis, veio o poema de Mr. Bornier sobre o isthmo de Suez. As senhoras Tordeus e Agar, do theatro francez, declamaram magnificamente esses bellos versos

Vestidas á antiga, de peplum branco, a corôa de loiro nos cabellos, os braços nus, os pés calçados do cothurno, as duas grandes actrizes abriram nobremente o prologo da conferencia que ia fazer Mr. de Lesseps.

Quantos oradores desejariam ter tão graciosas introductoras! E vinha bem a proposito a apparição d'essas bellas actrizes: uma parecia representar o Mar Vermelho, a outra o Mediterraneo, e quando no fim do poema, que tão bem haviam interpretado, deram a mão uma á outra, dir-se-hia a figura dos dois mares, unindo d'ora em diante as suas aguas.

Appareceu, emfim, Mr. de Lesseps, no meio d'estrondosas palmas.

N'uma improvisação rapida, animada, intermeada de ditos espirituosissimos, o orador fez a historia da sua vasta empreza, dizendo familiarmente, modestamente, de que modo, apezar de tantas contrariedades, póde alcançar o seu triumpho. Contou a sua primeira estada no Egypto, as suas relações com Said-Pachá, as suas luctas com a Inglaterra, as suas innumeras viagens por toda a Europa; e, sem vaidade, sem declamação, esse novo Pedro o Eremita nos disse de que modo pregou a sua cruzada, muito mais fructuosa que todas as da meia edade, ajuntando á sua narração grande copia de recordações pessoaes, vivas e jocosas. O publico applaudia a cada instante, e era de justiça, porque nunca o orador havia sido tão vivo, tão arrebatador. Seria necessario tudo reproduzir; tudo repetir d'esta interessante conferencia, que jámais será esquecida d'aquelles que a ella tiveram a fortuna d'assistir.

Mr. de Lesseps não se esqueceu de que a França principalmente deve o successo da sua gigantesca empreza. « É sobretudo com os capitaes francezes que cheguei aos meus fins, disse elle, e não quero cessar de proclama-lo bem alto! » Mostrou então de que modo as pequenas bolsas o haviam sobretudo favorecido, e que sentimento de patriotismo havia animado a maior parte dos subscriptores.— « Venho subscrever para o caminho de ferro da ilha de Suecia, » — disse um dia, ao entrar, um dos mais humildes accionistas, um pobre velho.— Responderam-lhe: Não é um caminho de ferro, é um canal; não é uma ilha e um isthmo: não é na Suecia, é em Suez.— « Não importa, diz o velho; sempre subscrevo, porque me dizem que é contra os inglezes. »

Com effeito, os inglezes não foram, ao principio, favoraveis a Mr. de Lesseps. Lord Palmerston elevando a questão á altura de questão nacional, declarou solemnemente ante o parlamento que a abertura do canal de Suez era contraria aos interesses inglezes. Nem um só inglez quiz então subscrever para a empreza! Hoje a Inglaterra reconhece o seu erro, vendo que é ella que mais se approveitará do canal. Sobre dez navios que hoje passam pelo isthmo, nove são inglezes.

Mr. de Lesseps, sabendo que as grandes coisas encontram sempre grandes difficuldades ao principio, não se desanimou com a opposição da Inglaterra e do terrivel lord Palmerston! Dotado d'uma paciencia, d'um ardor, d'uma coragem incomparaveis; ajuntando as ousadias do viajante e do explorador toda a finura, toda a longanimidade d'um grande diplomata; favorecido, além d'isso, pela natureza sob todos os pontos de vista: sempre rapaz, infatigavel, forte, vigoroso, sympathico a todos, a homens como a mulheres, soube aproveitar essas extraordinarias vantagens, para levar milagrosamente ao cabo a mais formidavel e mais complicada empreza do nosso tempo. »

« A utilidade e a progressiva prosperidade da empreza a que me ufano de haver coadjuvado, é manifesta. Só n'uma semana, passaram pelo canal vinte e sete navios. Os governos e os armadores de todos os paizes maritimos tomam á porfia promptas e efficazes medidas para se aproveitarem quanto antes d'essa nova via, tão providencialmente aberta ao commercio do mundo inteiro. Agora mesmo acabo eu de ler o prospecto d'uma nova companhia, formada nos Paizes Baixos, para organisar um serviço directo e regular de barcos de vapor entre a Hollanda e as suas colonias asiaticas, pelo canal de Suez.

« O principe Henrique, dos Paizes Baixos irmão do rei, que assistiu á inauguração do canal, e estudou no Egipto as questões relativas á revolução maritima e commercial que a abertura do isthmo deve produzir, acceitou a presidencia d'essa companhia. »

—

PARIS.— Actualmente reina a maior actividade no jardim florista da cidade de Paris, onde se preparam e desenvolvem as plantas necessarias para decoração e aformoseamento dos squares e dos passeios da capital da França.

Em resultado dos augmentos que successivamente tem recebido, aquelle estabelecimento toma hoje uma superficie de mais de quatro hectares, e comprehende, independentemente dos jardins destinados á cultura das plantas na terra ao ar livre: vasto celleiro para as sementes, grande sala que serve de officina para encher vasos, ou despeja-los, espaçoso pomar, estufa para enxertias, ou derivações de especies, dezesete estufas de dimensões variadas, dezoito estufas pequenas, chamadas hollandezas, para educação das flores, uma superficie de 5:000 metros de caniçados para trepadeiras, etc. A superficie das estufas envidraçadas attinge a 7:000 metros quadrados.

A estufa em que se opera a multiplicação das plantas não tem menos de dozentos metros de comprimento; contam-se n'ellas 700 campanulas de vidro para abrigar 50:000 estacas com rebentos, que já tem sido renovadas quinze a vinte vezes no decurso do presente anno!

As plantas novas, quando deixam esta estufa, são transferidas para a estufa nutriente, onde se fortificam antes de serem repartidas por diversas estufas especiaes.

Avalia-se em tres milhões o numero das plantas de todas as especies que produz annualmente o jardim florista de Paris.

—

NAUFRAGIO.—Uma carta de Amberes dá os seguintes pormenores ácerca do naufragio de uma barca ingleza, que sahio recentemente de Newhaven para as ilhas dos Açores.

Esse navio levava á bordo nove pessoas, sete marinheiros, o capitão e o immediato. Durante o trajecto tiveram que luctar com um tempo borrascoso, e, tendo principiado a fazer agua, os tripolantes desceram para os escaleres a 400 milhas da costa.

Os naufragos apenas tiveram tempo para levar alguns viveres, e iam em dois escaleres; n'um d'elles o capitão e tres marinheiros, e no maior o immediato com quatro homens.

Em menos d'uma hora o fragil esquife do capitão, arrebatado pelas ondas, perdeu-se de vista, e ignora-se ainda onde pára; mas o escaler tripolado pelos demais naufragos continuou a aguentar-se em cima das ondas, impellido por um vento favoravel.

Todavia, além de soffrerem fome e sêde tinham que luctar com o frio, e quatorze dias depois da perda do navio, o marinheiro mais moço morreu nos braços dos seus companheiros.

Depois de breve oração, atiraram o cadaver ao mar; dois dias depois, falleceram outros dois marinheiros.

Os que sobreviveram, extenuados pelas privações e com as forças esgotadas, não tiveram outro recurso para prolongar a miserrima existencia do que alimentarem-se com os restos dos seus companheiros.

O immediato e outro marinheiro comeram alguns pedaços da perna; mas outro, chamado Raylef, sentindo-se ainda com força, negou-se a tomar parte n'aquella horrivel comida.

Tres dias depois, quando morreu o quarto companheiro, dicidio-se a comer carne humana.

O immediato morreu quatro dias antes de tocar em terra, escapando unicamente Raylef.

Raylef, cujo verdadeiro nome é Pedro José Solary, está no hospital pe Santa Elisabeth, atacado d'uma pleuresia, mas os medicos esperam salva-lo, graças á sua robusta constituição.

—

AMERICA DO NORTE.—Os que não tiverem noticia de como praticam os americanos na guerra contra os infelizes indios que habitam no extremo do territorio da União, leiam o seguinte documento official, que extrahimos de um jornal de Nova-York.

« Ministerio do interior. Commissão dos indios.

Washington, 22 de fevereiro de 1870. Afinal receberam-se pormenores do ataque dado pelo coronel Baker, no dia 23 de janeiro, contra a aldeia dos Piegans, territorio de Montana. Dos 173 mortos, só havia quinze uteis para pegar em armas; isto é, homens de 12 a 37 annos de idade. Dez eram de 37 a 60, e oito de mais de 60; total 33. Entre os mortos houve 90 mulheres; 58, ou pouco mais de metade maiores de 40 annos e as restantes 35, de 12 a 40.

« Em summa, foram mortas tambem 50 creanças de menos de 12 annos, muitas das quaes estavam ainda ao collo de suas mães. Havia mais de dois mezes que a epidemia das bexigas grassava na cidade, e morriam de 6 a 7 por dia. Estas informações foram recebidas hoje do tenente W. B. Pease, do exercito dos Estados-Unidos, agente dos indios chamados Blackfeet e tem o visto bom do general Sully, tambem do exercito dos Estados—De V. A. S.—Vicente Collyer, secretario—A. Feliz R. Brummont, presidente—Pittsburg.»

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

VI

(Continuação do n. 80.)

E o velho militar, todo trémulo e horrorisado, calou-se por um instante. Depois proseguio:

— Não a deixarás entrar aqui; sabe que uma occasião tentou matar-me com uma faca!

O cura foi-se á porta e fechou-a por dentro, e, voltando para junto do enfermo, pedio-lhe que continuasse.

O commandante, levando as mãos á cabeça, proseguio entre gemidos:

— E, todavia, prometti á minha irmã moribunda que protegeria sua filha!

— E desherdaste-a, desgraçado!.. Mas onde está esse testamento?

— Tem-o a Martina e não o restituirá.

— Mas podes e deves fazer outro.

— Oh! sim, quero fazer outro como homem de bem, rapartindo entre minha sobrinha e o pequeno.

E, como indicasse a mesa onde estavam utensilios para escrever, o cura foi buscar a mesa e approximou-a do leito.

— Ajuda-me a erguer — disse o ferido, cujas forças diminuiam progressivamente.

O cura collocou por traz do commandante duas almofadas, e entregou-lhe papel e penna.

Ricardo como que sentio renascer-lhe a energia, até ali abatida, e, apezar das dôres que o torturavam, escreveu com mão firme e em caracteres legiveis o seguinte:

« É este o meu iestamento. Hoje, 30 de novembro, sentindo approximar-se a hora da minha morte, mas achando-me no goso pleno das minhas faculdades intellectuaes, instituo em partes iguaes por meus universaes legatarios Pamella, minha sobrinha, e João Baptista Augusto, e é minha expressa vontade que o presente testamento annulle e invalide aquelle que fiz em data de 14 de setembro do proximo passado anno de 186...—Raposeira, 20 de novembro de 186...—Pedro Amado Ricardo, official demissionario, cavalleiro da Legião de Honra. »

— Aqui está— disse elle, entregando o papel ainda humido ao cura.

Este leu-o de principio ao fim, dizendo:

— Bem; está muito legal. Agora o que lhe fazes?

O commandante chamou:

— Saurin! Saurin!

O cura foi abrir a porta; Saurin entrou.

O commandante metteu o papel n'um sobrescripto, e, tirando um annel do dedo, disse ao velho soldado:

— Lacra isto bem: é o meu testamento. Monta á cavallo e leva-o a Lorris ao Sr. Faugeron, meu tabellião; comprehendes? Sinto-me com forças para viver até ao teu regresso.

— Deixa ao menos alguma cousa a sua sobrinha?

— Deixo-lhe metade.

— Está bom!—replicou Saurin.— Pode morrer tranquillo como homem de consciencia.

Metteu o testamento no bolso e sahio.

Então o commandante, estendendo a mão ao cura, disse-lhe:

— Adeus, meu velho camarada. Agora podes retirar-te... quero morrer tranquillo.

— Não—disse o padre.— Devo fechar-te os olhos.

— Ah! sim, queres confessar-me?

E este homem, que acabava de reparar uma falta grave e de reconciliar-se com o mundo, teve um accesso de impiedade, e, voltando-se de subito para o seu interlocutor, exclamou:

— Imbecil! Que absurda idéa te levou a te fazeres padre?

O sacerdote nem pestanejava.

— Vale bem a pena—continuou o moribundo—ter nascido fidalgo de raça, ser capitão aos vinte e quatro annos, com boas esperanças de chegar a ser general e marechal de França, para n'um bello dia trocar a farda de hussard pela sotaina de padre!

A' estas palavras Duval estremeceu.

— Sim, meu pobre amigo,—disse Duval—attenta bem em mim, e assim como eu te hei escutado, ouve-me tambem.

— Mas não esperes confessar-me!

— Ouve-me, e já que me accusas, é justo que eu me defenda.

— É difficil a defesa.

— É possivel, mas attende-me.

E havia na voz do padre uma tal força de convicção, que o commandante se sentio dominado.

— Lembras-te da guerra de Hespanha? proseguio o padre.

— Lembro— respondeu o commandante.

— Saqueamos ambos Pamplona.

— É verdade.

— Em Saragoça mettemos os nossos cavallos n'uma igreja.

— Que tempos aquelles!

— N'um saque o menor excesso que se commette é o roubo: lembras-te dos males que fizemos, das desgraças que causamos?

— Mas, no fim de tudo, são as consequencias da guerra— balbuciou o moribundo, que abandonára o tom de motejo.

— E aquella aldeia á qual pozemos fogo? E aquellas crianças e aquelles velhos que fizemos matar?

— É verdade, mas o que queres dizer com isso?

— Quero dizer que, quando um homem tem, como eu, feito tudo isso, quando esse homem possue fortuna, genio ambicioso e se acha na força da vida, sonhando com o bastão de marechal de França, e que n'uma bella manhãa, renunciando á tudo, calcando aos pés fortuna, ambição, sonhos de ventura e até algum casto amor, lança o uniforme bordado á rua, occulta essa cruz ganha no campo de batalha e por isso ostentada orgulhosamente, e se vai encerrar n'um claustro, sahindo d'ahi revestido d'aquelle habito que ainda ha pouco ridicularisavas, poderá acaso ser tido por hypocrita esse homem?

E, fallando assim, o padre reassumia o seu altivo porte e conservava sobranceira a respeitavel cabeça orlada de cabellos brancos, fixando sobre o commandante um olhar soberano, mas compassivo.

O moribundo estremeceu; por um supremo esforço conseguio sentar-se na cama, e, encarando com o seu velho irmão de armas, disse-lhe:

— Acreditas na existencia de Deus?

— Pois julgas que se elle não existisse, —respondeu o Padre — eu teria chegado aqui no momento em que ias morrer desherdando a filha de tua irmãa?

— E é certo que ha para a alma uma vida eterna?— proseguio o moribundo.

O sacerdote estendeu o braço apontando para a janella, atravez da qual se vio o céo brilhante, e como unica resposta disse:

— Contempla e convencer-te-has!

VII

A Martina tinha um irmão, vagabundo da peior especie, chamado Mulot.

Um tratante que desde pequeno se assemelhava á irmãa pelo máo caracter.

Filho do guarda florestal, bem cedo adoptou o viver de caçador furtivo.

Aos dez annos destinguia-se na industria de armar laços e ratoeiras á caça.

Aos doze dava o seu tiro e matava coelhos á espera, Aos quinze matava uma lebre a correr, ou um coelho furtado aos cães.

O pai desolado foi um dia de manhãa ter com o administrador da floresta a pedir-lhe indulgencia para o filho.

O administrador aconselhou-o á que fizesse sahir o rapaz d'aquelles sitios e o mandasse para Solonha.

Mulot respondeu ao pai n'estes termos:

— Não estou para o aturar e muito menos ao administrador, e, de mais a mais, pelo bom tratamento que aqui tenho. Não me falta recurso para ganhar a vida; passe muito bem!

E Mulot foi para a companhia da irmãa.

Então era ella soberana na Raposeira.

Ao principio o commandante não deu cavaco.

Nos primeiros quinze dias portou-se o rapaz regularmente, mas dominado pela paixão de caçar furtivamente, tratou de ir dizimando os coelhos do parque.

O commandante, voltando uma vez da caça mais tarde do que costumava, ouvio um tiro n'um bostello proximo.

Apeiou-se, entregou a rédea do cavallo á Saurin e poz-se á espreita.

O Mulot matára um veado que se acoutava de noute em uma sementeira de trêvo alli proximo e dispunha-se a deitar-lhe a mão, quando se sentio agarrado pelo pescoço por um pulso de ferro.

O commandante não admittia graças á respeito da sua caça. (*Continuar-se-ha.*

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS